

XIII

Fórum Científico Fema - Anais

13 a 16 de outubro

Fundação Educacional do Município de Assis

ISSN: 2446-4708



Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2020



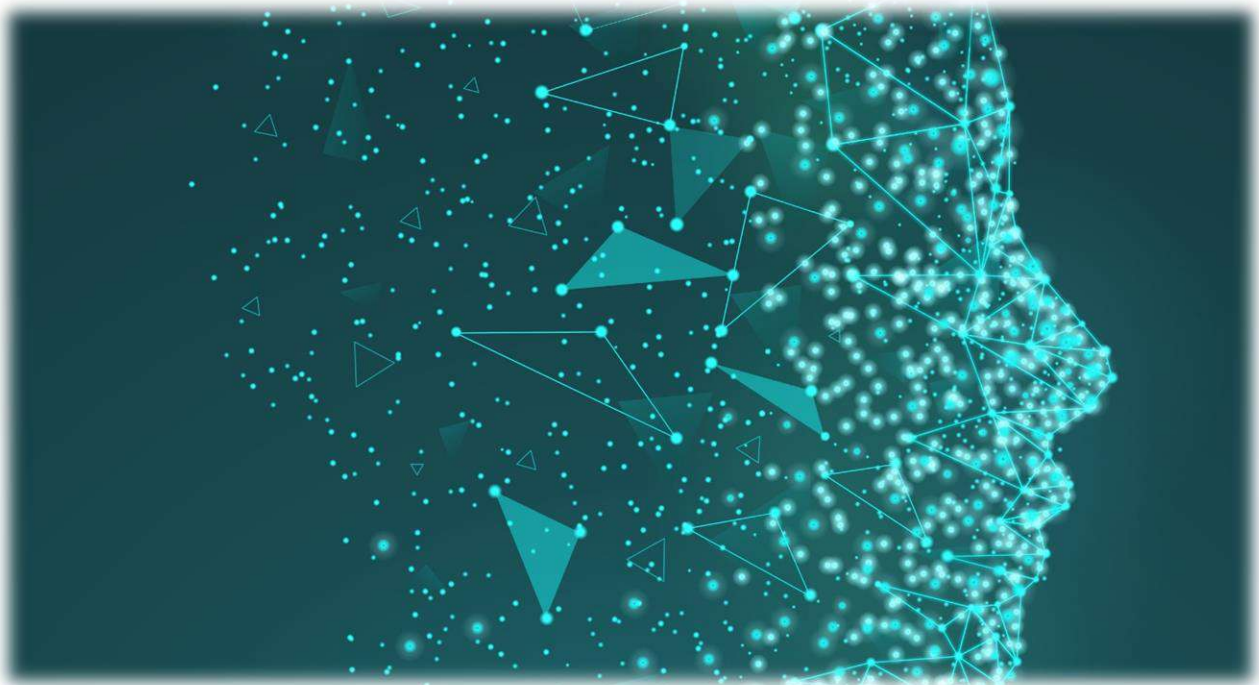
MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



XIII

Fórum Científico Fema – Anais

Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis



Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2020

Outubro/2020

FICHA CATALOGRÁFICA

F745a Fórum Científico Fema (XIII: 2020: Assis, SP)

Anais [recurso eletrônico] / XIII Fórum Científico Fema, 13, 14, 15, 16 out em Assis, SP. – Assis, Fema, 2020.

ISSN: 2446-4708

154 p.

Disponível em: <<http://www.fema.edu.br/index.php/pesquisa-fema/forumcienticopes>>.

1. Iniciação científica. 2. Pesquisa científica. 3. PIC. 4. PIBIC/PIBITI.
I. Título

CDD 001.4

DIRIGENTES

Presidente do Conselho Curador

Arq. Arildo José de Almeida

Diretor Executivo

Prof. Me. Eduardo Augusto Vella Gonçalves

Diretor Acadêmico

Prof. Me. Gerson José Beneli

Vice-Diretor Acadêmico

Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de Souza Poletto

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de Souza Poletto

Informática

Profa. Ma. Diomara Martins Reigato Barros

Ciências Gerenciais

Prof. Me. João Carlos da Silva

Direito

Prof. Me. Fernando Antonio Soares de Sá Junior

Enfermagem

Profa. Ma. Fernanda Cenci Queiroz

Fisioterapia

Profa. Ma. Maria Eulália Baleotti

Fotografia

Prof. Me. João Henrique do Santos

Prof. Me. Paulo Henrique de Barros Miguel

Medicina

Prof. Dr. Jairo César dos Reis

Publicidade e Propaganda

Profa. Dra. Ana Luisa Antunes Dias

Química Industrial

Profa. Dra. Mary Leiva de Faria

COORDENADOR INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de Souza Poletto

COORDENADOR DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/PIBITI/CNPq (Representante)

Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de Souza Poletto

COMITÊ INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Membros Internos

Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de Souza Poletto
Profa. Dra. Elizete de Mello da Silva
Profa. Dra. Mary Leiva de Faria
Prof Dr. Reynaldo Campanatti Pereira
Prof. Me. Sidney de Paulo

Membros Externos

Profa. Dra. Andrea Lúcia Dorini de Oliveira Carva-
lho Rossi (Depto de História/UNESP-Assis-SP)
Profa. Dra. Diva Lea Batista da Silva (Colégio Téc-
nico Avançado de Assis-SP)
Prof. Dr. Rodrigo de Souza Poletto (Depto de Biolo-
gia/UENP-Cornélio Procópio-PR)

ARTES GRÁFICAS

Agência Geração Propaganda/FEMA

REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO

Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de Souza Poletto
Prof. Me. Sidney de Paulo

APOIO

Setor de Eventos
Elisângela Aparecida Congiu

CEPEIN

Centro de Pesquisas em Informática

Ministério da Ciência e Tecnologia

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

CIÊNCIAS GERENCIAIS

A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL E O IMPACTO NA VIDA DOS BRASILEIROS.....	15
<i>Lucas Lima da Cunha; Patrícia Irina Loose de Moraes</i>	
EDUCAÇÃO FINANCEIRA	16
<i>Alan Fascina Oliveira; Patrícia Irina Loose de Moraes</i>	
AS REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING UTILIZADAS EM VAREJO VIRTUAL INFORMAL	17
<i>Érica Aparecida Consolini Damaceno Paão; Patrícia Irina Loose de Moraes</i>	
TECNOLOGIAS SOCIAIS: UM ESTUDO DAS PRÁTICAS, FERRAMENTAS E TÉCNICAS PARA IMPLEMENTAR O EMPREENDEDORISMO SOCIAL	18
<i>Daniela Lisboa NUNES, Osmar Aparecido MACHADO</i>	
A INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO	19
<i>GARCÍA, Ximena Malaquias, CARBONE, Márcia. V. S.</i>	
SUSTENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE NAS ORGANIZAÇÕES: ESTUDO DE CASO DA FECLARIA FLOR DE LÓTUS	20
<i>Gustavo Mendes Donangelo; Prof. Me. Isaías Feliciano Augusto</i>	

COMUNICAÇÃO

O PINK MONEY COMO POSICIONAMENTO DE MARCA: UM ESTUDO DE CASO DA RELAÇÃO ENTRE LADY GAGA E O PÚBLICO LGBTQIA+	22
<i>Lorena Gimenez do Prado, Lívia Maria Turra Bassetto</i>	
ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E MARKETING COM A COMUNIDADE LGBTQIA+	23
<i>Luis Gabriel de Carvalho; Maria Lídia de Maio Bignotto</i>	
ACIDENTE RADIOLÓGICO EM GOIÂNIA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O VÍDEO INSTITUCIONAL DA CAMPANHA “EU AMO GOIÂNIA”	24
<i>Carolina Carreiro Alvim; Lívia Maria Turra Bassetto</i>	
CAMPANHA PUBLICITÁRIA PARA MARCA SPECIAL CAT	25
<i>Gabriela Fernanda da Silva Lino; Larissa Cristina Oliveira Gonçalves; Lígia Scudeller de Oliveira Rocha; Luana Bonfim da Silva; Luiz Fernando Negrão Pires; Paulo Sérgio da Silva</i>	
NEUROMARKETING E PUBLICIDADE: COMO A LÓGICA DE CONSUMO É ENTENDIDA PELA CIÊNCIA	26
<i>Lorena Gimenez do Prado; Danielle Cristina Ferrarezzi Barboza</i>	
CINEMA SONORO: A NOVA ESTÉTICA E O DECISIVO REFINAMENTO DO SISTEMA VOLTADO PARA O ILUSIONISMO E O ENCANTAMENTO	27
<i>Maria Lídia de Maio Bignotto</i>	
COMUNICAÇÃO DE INFLUENCIADORES E CONSUMIDORES NAS MÍDIAS SOCIAIS	28
<i>Paulo Ricardo Ferreira Guedes, Lívia Maria Turra Bassetto</i>	
O PAPEL DAS CORES NA PUBLICIDADE	29
<i>Karoline da Silva MOREIRA; Maria Beatriz Alonso do NASCIMENTO</i>	
PSICOLOGIA EM MARKETING: COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR	30
<i>Alanna Aparecida Miranda Franco; Danielle Cristina Ferrarezzi Barboza</i>	
O STORYTELLING COMO RECURSO ESTRATÉGICO DE MARKETING NA CULTURA K-POP: UMA ANÁLISE DA NARRATIVA DO VIDEOCLÍPE “I NEED U” DO GRUPO MUSICAL BTS.	31
<i>Sabrina Lúcio dos Santos Silva; Ana Luísa Antunes Dias</i>	

DIREITO

A INFLUÊNCIA DAS FACÇÕES CRIMINOSAS NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO	33
<i>Izabelly I. M. Faria; Márcia V. S. Carbone</i>	
DESCRIMINALIZAÇÃO DA MACONHA MEDICINAL NO BRASIL E SEUS IMPACTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS	34
<i>Jose Carlos de Oliveira Junior</i>	

DIREITO AMBIENTAL E GEOLOGIA: TRANSVERSALIDADE NECESSÁRIA EM TEMPO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS	35
<i>José Reynaldo Bastos da Silva, Jesualdo Eduardo de Almeida Junior, Gisele Spera Máximo</i>	
MORALIDADE E DIREITO: OS FINS NÃO JUSTIFICAM OS MEIOS	36
<i>Elizete Mello da Silv; Amanda Mendes Rotoli</i>	
MÃES DO CÁRCERE: A MATERIDADE NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO.....	37
<i>Camila Lima Lopes</i>	
QUEM JULGA O JULGADOR? ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O CONTROLE DA MAGISTRATURA NO BRASIL E NO REINO UNIDO	38
<i>Lucas Aparecido MOTA; Fernando Antonio Soares de Sá JR</i>	
ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO	39
<i>Adriana Aparecida de Castro Andrade</i>	
A MANIPULAÇÃO DO GARANTISMO PENAL COMO MECANISMO DE IMPUNIDADE NO BRASIL.....	40
<i>Enrico Marquesini Reigota; Aline Silvério Paiva</i>	
VIOLÊNCIA SEXUAL: A PALAVRA DA VÍTIMA E OS RISCOS DA CONDENAÇÃO	41
<i>Giovana Rocha Silveira</i>	
PRINCÍPIO DA LEGALIDADE E ATIVISMO JUDICIAL EM MATÉRIA PENAL.....	42
<i>Roberta Costa Romano</i>	
DIREITO À SAÚDE: AÇÕES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) PARA A POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	43
<i>Luciana Ribeiro Bahia; Rafaela Lacerda Paião de Oliveira</i>	
JUIZ DAS GARANTIAS: SERIA ESSA UMA BOA IDEIA PARA O DIREITO PROCESSUAL PENAL BRASILEIRO?	44
<i>Juan Carlos Serafim P. NASCIMENTO, Prof. Me. Cláudio José Palma Sanchez</i>	
DEMOCRACIA, TECNOLOGIA E A LGPD.....	45
<i>Vitor Frazão Dias; Eduardo Augusto Vella Gonçalves</i>	
A CRISE DA DEMOCRACIA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA OBRA DE CÉZAR SALDANHA SOUZA JÚNIOR E O CONTRASTE COM O ATUAL CENÁRIO BRASILEIRO	46
<i>Greiciane de Oliveira Lima; Prof. Me. Fernando A. Soares de Sá Júnior</i>	
OS IMPACTOS DA LEI 13.709 (LGPD) NA GESTÃO DE NEGÓCIOS	47
<i>Carolina Garcia da Silva; Felipe Augusto Loose de Moraes; Patrícia Irina Loose de Moraes</i>	
O AGENTE PENITENCIÁRIO E OS DIREITOS FUNDAMENTAIS NAS UNIDADES PRISIONAIS	48
<i>Igor Matheus Silva BARROS; Maria Angélica Lacerda MARIN</i>	
ADOLESCENTE E CONFLITO COM A LEI: A MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E SUA EFICÁCIA.....	49
<i>Isadora Gonçalves de Paula</i>	
EXECUÇÃO PENAL: COMISSÕES TÉCNICAS DE CLASSIFICAÇÃO E A INDIVIDUALIZAÇÃO DA PENA	50
<i>Gabriel Permagnani Alves Afonso</i>	
TRÁFICO DE PESSOAS: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DOS DIREITOS HUMANOS.....	51
<i>Ana Clara de OLIVEIRA; Maria Angélica Lacerda MARIN</i>	
CRIMES DIGITAIS: RESPONSABILIZAÇÃO E ALTERNATIVAS PARA A TIPIFICAÇÃO PENAL	52
<i>Marina Helou Giraldelel Toni</i>	
A VERGONHA DE LADO E A VIOLÊNCIA SEXUAL AO LADO: EMPREGADAS DOMÉSTICAS E PROCESSOS-CRIMES NA DÉCADA DE 1940 EM ASSIS (SP).....	53
<i>Gabrielli Guldoni; Wilton Carlos Lima da Silva</i>	
DEMANDAS E CARÊNCIAS NO CÁRCERE: UM ESTUDO DOS RELATÓRIOS DE VISITA À UNIDADE PRISIONAL DE ASSIS.....	54
<i>Gabriela Manfio Jaschke; Elizete Mello da Silva</i>	
MARCAS DE GOVERNO: SUA UTILIZAÇÃO E SEUS LIMITES PELO DIREITO ADMINISTRATIVO	55
<i>Guilherme dos Santos Venturini; Fernando Antonio Soares de Sá Junior</i>	
POLÍTICAS PÚBLICAS ANTIDROGAS E A SUPERPOPLAÇÃO CARCERÁRIA	56
<i>Vanessa Christiane Moura Marubayashi</i>	
A ARBITRAGEM NO BRASIL: OS CONFLITOS ENTRE CONFIDENCIALIDADE E PUBLICIDADE ENVOLVENDO A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	57
<i>Rafael Tangerino Cerqueira Ribeiro Mello</i>	
O PRINCÍPIO DA EFICÁCIA PROCESSUAL EM CRIMES AMBIENTAIS: ESTUDO SOBRE O CASO DE BRUMADINHO	58
<i>Maikon Gustavo Vieira da Silva; Profa. Dra. Márcia Valéria Seródio Carbone</i>	

DIREITO DIGITAL: A IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	59
<i>GABRIEL RODRIGUES GRANJEIA</i>	
REGULAMENTAÇÃO DE CRIPTOMOEDAS: COM ÊNFASE NO BITCOIN	60
<i>Mariana Pereira Ricieri</i>	
SISTEMA PENAL E A APLICAÇÃO DE MEDIDAS DE SEGURANÇA AOS SEMI-IMPUTÁVEIS: REALIDADE TRATAMENTO CURATIVO, INTERNAÇÃO OU TRATAMENTO AMBULATORIAL	61
<i>Julianna Franzoni Arruda; Lucas de Holanda M. Cardoso</i>	
INCÊNDIOS NA FLORESTA AMAZÔNICA	62
<i>Gabriela Salomão; Márcia Carbone</i>	
ENFERMAGEM	
PROPOSTA DE CHECKLIST PARA AVALIAÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DE URGÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	64
<i>Julia de Souza Caron; Adriana Avanzi Marques Pinto</i>	
CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM UTILIZANDO SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ATENDIMENTO DO TRAUMA DE ABDOME	65
<i>Katiucha da Silva; Caroline Lourenço de Almeida</i>	
VACINA DO HPV EM MENINOS: VISAO DOS VACINADORES EM RELAÇÃO AOS DADOS DE 2017.....	66
<i>Leonardo de Souza MENDES; Mariana Casteleti Beraldo MASSOLI; Maria Fernanda Pereira GOMES; Rafael Silvério de MORAES</i>	
EXPERIÊNCIAS EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	67
<i>Leonardo de Souza MENDES; Rafael Silvério MORAES</i>	
EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	68
<i>Rafael Silvério de Moraes; Magali Aparecida Alves de Moraes; Elza de Fátima Ribeiro Higa</i>	
RECURSOS TERAPÊUTICOS DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA PEDICULOSE	69
<i>Isabelle Augusto de LIMA; Regildo Márcio Gonçalves da SILVA; Luciana Pereira SILVA</i>	
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA DOENÇA DE ALZHEIMER.....	70
<i>Márcia Meri Garcia; Luciana Pereira SILVA</i>	
ETIOLOGIA E FATORES DE RISCO DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM UNIDADE DE NEFROLOGIA NA REGIÃO DO CENTRO OESTE PAULISTA	71
<i>Josieleme Leite PERES; Regildo Márcio Gonçalves da SILVA; Luciana Pereira SILVA</i>	
AVALIAÇÃO DA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	72
<i>I. S. ESCARAMBONI; A. A. M. PINTO</i>	
A FELICIDADE NA VOZ DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	73
<i>Mariany Frenhan; Daniel Augusto da Silva</i>	
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES NOS SETORES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	74
<i>Bianca Mirella Lorenti dos Santos; Adriana Avanzi Marques Pinto</i>	
DIREITO À SAÚDE: AÇÕES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) PARA A POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	75
<i>Luciana Ribeiro Bahia; Rafaela Lacerda Paião de Oliveira</i>	
REVISÃO DE PROTOCOLOS PARA CONSTRUÇÃO DE UMA FERRAMENTA QUE AVALIE OS CONHECIMENTOS REFERENTES AOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	76
<i>Isabela Francisco Rocha; Caroline Lourenço de Almeida</i>	
CONSTRUÇÃO DE UMA FERRAMENTA PARA O ACOLHIMENTO E A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DOS PACIENTES DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO CONFORME O PROTOCOLO DE MANCHESTER.....	77
<i>Bianca Nunes Bueno da Silva; Caroline Lourenço de Almeida; Luan Gabriel Mantuani; Diomara Martins Reigato Barros</i>	
CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES TÉCNICAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE A PARADA CARDIORESPIRATÓRIA.....	78
<i>Bianca Nunes Bueno da Silva; Caroline Lourenço de Almeida</i>	
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA POPULAÇÃO FEMININA ACERCA DO EXAME DA MAMOGRAFIA.....	79
<i>A. Manfio, L. D. D. S. Alves, M. J. C.F. Damaceno, P. D.S. Paulino, V. P. Fagundes</i>	

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS INTITUICIONALIZADOS	80
<i>BERTOLANI, S. A.; CURCI, M. L. M.; OLIVEIRA, A. S.; TASSARA, L. H. D.; ALVES, L. D. S.; DAMACENO, M. J. C. F.; FERREIRA, V. M.</i>	
INCIDÊNCIA DE GESTANTES PORTADORAS DE HIV E RELAÇÃO COM FAIXA ETÁRIA EM HOSPITAL NO INTERIOR DE SÃO PAULO.....	81
<i>Bárbara C. MARANGON, Victória F. BEZERRA, Kelly C. F. S. CAETANO, Ana Claudia C. de ALMEIDA, Renata A. de C. BITTENCOURT</i>	
COORTE RETROSPECTIVA DA CLASSIFICAÇÃO DE ROBSON EM GESTANTES ADOLESCENTES: GRUPOS PREDOMINANTES E DESFECHOS.....	82
<i>Carolina Peres YONEDA; Paula Ferreira Simonetti ALVES; Rafaela Marques FREIRE; Carlos Izaías SARTORÃO FILHO e Maria José Caetano Ferreira DAMACENO</i>	
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E OS DIREITOS DA GESTANTE	83
<i>Katiucha da Silva, Bianca Nunes Bueno da Silva, Patrícia Furlan; Denise Cristina de Oliveira, Isabela Francisco Rocha, Elizete Mello da Silva, Gilberto Vinicius da Silva, Gabriel Gomes Caesco, Renan Gabriel Mariano Garcia, Márcio Alexsandre Timóteo Júnior, Marcus Vinicius Zanchetta Mouro, Bruno Dias Souza Silva</i>	
VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE FLEBITE E FLEBITE PÓS-INFUSIONAL.....	84
<i>Isabela S. Escaramboni; Adriana A.M.Pinto</i>	
OPERACIONALIZANDO O PROCESSO DE ENFERMAGEM E SUAS DIFERENTES CONCEPÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	85
<i>Julia de Souza Caron, Adriana Avanzi Marques Pinto</i>	
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO NO INTERIOR PAULISTA	86
<i>Nicole Cristine de Souza; Daniel Augusto da Silva</i>	
A COMUNICAÇÃO COMO FORMA DE TERAPIA E HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	87
<i>GALVÃO LÚCIO, Lisley; CARBONE, Márcia. V. S.</i>	
FISIOTERAPIA	
O EFEITO DA AROMATERAPIA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE.....	89
<i>Rafaela Cristina Victor Alves; Profa. Ma. Nathalia Manfio Marroni</i>	
QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR: A VULNERABILIDADE EM RELAÇÃO AO CUIDADO COM PORTADORES DE ALZHEIMER	90
<i>Aline Da Silva Tamiozo; Juliana Gonçalves Herculian; Luciane Cristine Ribeiro Rodrigues; Maria Eduarda Maia Scalon; Renata Aparecida de Camargo Bittencourt; Vítor Augusto de Sousa Silveira</i>	
REVISÃO DESCRITIVA DA LITERATURA: EXERCÍCIOS FÍSICOS AERÓBICOS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA E DESCONFORTOS FÍSICOS EM GESTANTES	91
<i>Allana Gil Pereira; Marianne Penachini da Costa de Rezende Barbosa</i>	
RELAÇÃO ENTRE O ENCURTAMENTO MUSCULAR DOS ISQUIOTIBIAIS E SEDENTARISMO: UMA REVISÃO.....	92
<i>Vitória Aparecida Marcelino Cruz, Maria Eulalia Baleotti</i>	
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA POPULAÇÃO FEMININA ACERCA DO EXAME DA MAMOGRAFIA.....	93
<i>A. Manfio, L. D. D. S. Alves, M. J. C.F. Damaceno, P. D.S. Paulino, V. P. Fagundes</i>	
FATORES DE RISCO RELACIONADOS À SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS INTITUICIONALIZADOS	94
<i>BERTOLANI, S. A.; CURCI, M. L. M.; OLIVEIRA, A. S.; TASSARA, L. H. D.; ALVES, L. D. S.; DAMACENO, M. J. C. F.; FERREIRA, V. M.</i>	
INFORMÁTICA	
SISTEMAS ESPECIALISTAS: EXPLORANDO O EXPERT SINTA.....	96
<i>Luiz Carlos Begosso</i>	
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM JEITO MAIS PRÁTICO DE APRENDER	97
<i>Gabriele Barrilli Figueiredo; Luiz Carlos Begosso</i>	
UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À AGRICULTURA	98
<i>Gustavo Henrique Melo Souza; Alex Sandro R. de Souza Poletto</i>	
ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A BOLSA DE VALORES E OPERAÇÕES AUTOMATIZADAS.....	100
<i>Leonardo Manarin Vezzoni; Alex Sandro Romeo de Souza Poletto</i>	
PERÍCIA DIGITAL FORENSE: UM ESTUDO DE CASO.....	101
<i>João Pedro Lopes Vicentin; Fábio Eder Cardoso</i>	

SimScrumF: GAMIFICAÇÃO COMO SUPORTE AO PROCESSO DE ENSINO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE SOFTWARE	102
<i>Luis Henrique Buzzo FRANCO, Luiz Ricardo BEGOSSO</i>	
ANÁLISE E VISUALIZAÇÃO DE DADOS NA AGRICULTURA COM DATA SCIENCE	103
<i>João Victor Franco ROSA; Guilherme de Cleve FARTO</i>	
GAMIFICAÇÃO COMO SUPORTE AO PROCESSO DE ENSINO DE ALGORITMOS	104
<i>Lucas Gabriel de Assis Lima, Luiz Ricardo Begosso</i>	
O USO DE GAMIFICAÇÃO COMO SUPORTE AO PROCESSO DE ENSINO DE ANATOMIA E FISIOLOGIA DA CIRCULAÇÃO FETAL	105
<i>Jacques Vieira Dos Santos TREVISAN; Luiz Ricardo BEGOSSO; Carlos Izaías SARTORÃO FILHO</i>	
UMA PLATAFORMA PARA CRIAÇÃO DE HQS PARA ESPECIFICAR REQUISITOS DE SOFTWARE	106
<i>João Augusto Paião Bonifácio, Diomara Martins Reigato Barros</i>	
UM ESTUDO PARA APERFEIÇOAMENTO NA GESTÃO DE ATENDIMENTOS, PROCEDIMENTOS E OPERAÇÕES DO PROCON ASSIS-SP	107
<i>Job Pereira da Silva Junio; Almir Rogerio Camolesi</i>	
APLICAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO DE AUTISTAS	108
<i>Tiago Dorini de O. C. Rossi; Alex Sandro Romeo de Souza Poletto</i>	
REVISÃO DE PROTOCOLOS PARA CONSTRUÇÃO DE UMA FERRAMENTA QUE AVALIE OS CONHECIMENTOS REFERENTES AOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	109
<i>Isabela Francisco Rocha; Caroline Lourenço de Almeida</i>	
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA ORIENTAÇÕES DE PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO	110
<i>Gabriel Dágola DIAS; Matheus Gustavo Santos da SILVA; Renato Vítor DALVI; Carlos Izaías SARTORÃO FILHO; Fabiana Vieira Duarte de Souza REIS; Luiz Ricardo BEGOSSO</i>	
CONSTRUÇÃO DE UMA FERRAMENTA PARA O ACOLHIMENTO E A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DOS PACIENTES DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO CONFORME O PROTOCOLO DE MANCHESTER	111
<i>Bianca Nunes Bueno da Silva; Caroline Lourenço de Almeida; Luan Gabriel Mantuani; Diomara Martins Reigato Barros</i>	
MEDICINA	
PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A PRÁTICA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DO PERÍODO DE 2010 A 2019	113
<i>ALVEZ, L.D. S; BALEOTTI, M.E; CORDEIRO, E.D; FAGUNDES, V.P; PINCERATI, T.R; QUEIROZ, F.C; SILVA, K.M.O. A.</i>	
ANÁLISE DA POLIFARMÁCIA E DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	114
<i>Thais Silva Mendes; Patrícia Ribeiro Mattar Damiance</i>	
QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR: A VULNERABILIDADE EM RELAÇÃO AO CUIDADO COM PORTADORES DE ALZHEIMER	115
<i>Aline Da Silva Tamiozo; Juliana Gonçalves Herculian; Luciane Cristine Ribeiro Rodrigues; Maria Eduarda Maia Scalon; Renata Aparecida de Camargo Bittencourt; Vítor Augusto de Sousa Silveira</i>	
COMPETÊNCIA EM GESTÃO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL MÉDICO	116
<i>L.C.R.RODRIGUES; T.M. GARBELLOTTI</i>	
A MORTALIDADE HOSPITALAR POR CAUSAS EXTERNAS NO BRASIL E EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE SÃO PAULO	117
<i>Júlia Andrade Pires de Almeida; Raquel Cristina Bortolozzo; Caroline Lourenço de Almeida; Ricardo Estefani</i>	
IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO EMOCIONAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E AS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA INTERVIR NAS ADVERSIDADES ENCONTRADAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	118
<i>Andrezza Akemi Kataiyama Ota; Carolina de Freitas Oliveira; Daiane Almeida Ornelas; Vanessa Clivelaro Bertassi Panes; Patrícia Ribeiro Mattar Damiance</i>	
APLICAÇÃO DE JOGO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA GESTANTES COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	119
<i>Allana Costa Mantovani; Bianca Sanches Rodrigues Marquezine; Carla Fabiana Souza Guazelli; Djavan Franco Lopes; Camila Marroni Roncon Picolo; Ana Luisa Antunes Dias; Paula Fernandes Chadi</i>	
VIVÊNCIAS ACADÊMICAS E ESTRESSE: ESTUDO COM ESTUDANTES DE MEDICINA	120
<i>Ana Clara Rigueto Lisboa de DOMÊNICIS; Nathália de Souza AVELAR; Daniel Augusto da SILVA; Danielle Cristina Ferrarezi BARBOSA</i>	

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E TIPOS DE ACIDENTES NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	121
<i>Luísa Daher Bulhões; Patrícia Ribeiro Mattar Damiance; Vanessa Clivelaro Bertassi Panes</i>	
O AUTOCUIDADO DE IDOSOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 QUE VIVEM EM DOMICÍLIOS UNIPESSOAIS.....	122
<i>Lara VECCHIATTI; Vanessa C. Bertassi PANES</i>	
SONO E APRENDIZAGEM EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE EM DETERMINADA FACULDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	123
<i>Ana Júlia Gouvêa Greca; Isabella Sartori Decarli; Karen Bocalão de Paula; João Paulo Souto Grando; Ricardo Estefani</i>	
O SUITABILITY ASSESSMENTE OF MATERIALS (SAM) E A AVALIAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS EM SAÚDE	124
<i>Luana Durante Alvarez; Patrícia Ribeiro Mattar Damiance</i>	
ANÁLISE DA RELAÇÃO MÉDICO-FAMILIAR DURANTE A ROTINA DE VISITAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	125
<i>Anthony Toyokyty Yoshida; Isabella Di Dea Morelli; Marina Avanzi de Oliveira Clausen; Natalia Mazetto Rocha; Arlete Aparecida Marçal, Carolina Lourenço de Almeida; Daniel Augusto da Silva; Shirlene Pavelqueires</i>	
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA ORIENTAÇÕES DE PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO.....	126
<i>Gabriel Dágola DIAS; Matheus Gustavo Santos da SILVA; Renato Vitor DALVI; Carlos Izaías SARTORÃO FILHO; Fabiana Vieira Duarte de Souza REIS; Luiz Ricardo BEGOSSO</i>	
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA POPULAÇÃO FEMININA ACERCA DO EXAME DA MAMOGRAFIA.....	127
<i>A. Manfio, L. D. D. S. Alves; M. J. C.F. Damaceno; P. D.S. Paulino; V. P. Fagundes</i>	
FATORES DE RISCO RELACIONADOS À SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS INTITUICIONALIZADOS	128
<i>BERTOLANI, S. A.; CURCI, M. L. M.; OLIVEIRA, A. S.; TASSARA, L. H. D.; ALVES, L. D. S.; DAMACENO, M. J. C. F.; FERREIRA, V. M.</i>	
MELANCOLIA: A PERDA DO OBJETO COMO PERDA DE SI.....	129
<i>Edilaine de Jesus da Silva; Danilo Saretta Verissimo</i>	
INCIDÊNCIA DE GESTANTES PORTADORAS DE HIV E RELAÇÃO COM FAIXA ETÁRIA EM HOSPITAL NO INTERIOR DE SÃO PAULO	130
<i>Bárbara C. MARANGON, Victória F. BEZERRA, Kelly C. F. S. CAETANO, Ana Claudia C. de ALMEIDA, Renata A. de C. BITTENCOURT</i>	
EFEITOS DO USO DE CRACK NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	131
<i>FELIPE, Gabriella Busnello, FELIPE, Isabella Busnello, FREITAS, Samara Marcheti de, SANTOS, Pamela Cristina Toty dos, FARIA, Mary Leiva, DAMIANCE, Patrícia Ribeiro Mattar</i>	
COORTE RETROSPECTIVA DA CLASSIFICAÇÃO DE ROBSON EM GESTANTES ADOLESCENTES: GRUPOS PREDOMINANTES E DESFECHOS	132
<i>Carolina Peres YONEDA; Paula Ferreira Simonetti ALVES; Rafaela Marques FREIRE; Carlos Izaías SARTORÃO FILHO e Maria José Caetano Ferreira DAMACENO</i>	
CONSEQUÊNCIAS DO ABUSO SEXUAL INFANTIL MASCULINO.....	133
<i>Gabriella Busnello FELIPE; Vanessa C. Bertassi PANES</i>	
A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS: UMA PROPOSTA PARA REDUÇÃO DO ESTRESSE EM ESTUDANTES DE MEDICINA.....	134
<i>Fábio Ribeiro Umezu; Juliana Gonçalves Herculian; Leonardo Luiz Contarini; Luciane Cristine Ribeiro Rodrigues</i>	
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E RESULTADOS PERINATAIS NO MUNICÍPIO DE ASSIS-SP	135
<i>Victor Sartorão Maia; Carlos Izaías Sartorão Filho</i>	
GESTÃO E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM RESIDENCIAIS DE CUIDADOS DE LONGA PERMANÊNCIA A PESSOAS IDOSAS.....	136
<i>Maria Victória Marques Polo; Patrícia Ribeiro Mattar Damiance</i>	
SISTEMA PENAL E A APLICAÇÃO DE MEDIDAS DE SEGURANÇA AOS SEMI-IMPUTÁVEIS: REALIDADE TRATAMENTO CURATIVO, INTERNAÇÃO OU TRATAMENTO AMBULATORIAL.....	137
<i>Júlianna Franzoni Arruda; Lucas de Holanda M. Cardoso</i>	
QUÍMICA INDUSTRIAL	
ALISANTES QUÍMICOS E OS EFEITOS CAUSADOS NA FIBRA CAPILAR E À SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA	139
<i>Bianca Candido SIMEÃO; Rosângela Aguilar da SILVA</i>	

ELABORAÇÃO DE BARRA DE CEREAL COM ADIÇÃO DE POLPA DE GRAVIOLA E ORA-PRÓ-NOBIS	140
<i>Arnaldo Aparecido da Silva FILHO; Rosângela Aguilár da SILVA</i>	
EXTRATOS DA CASCA DE BARBATIMÃO E SUAS PRINCIPAIS APLICAÇÕES MEDICINAIS.....	141
<i>Amanda Giulliane Oliveira DIB; Rosângela Aguilár da SILVA</i>	
CERVEJA E LEGISLAÇÃO.....	142
<i>João Arthur Bovolenta da MOTTA; Marcelo Silva FERREIRA</i>	
APLICAÇÕES DO EXTRATO DE ORA-PRÓ-NÓBIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA (<i>Pareskia aculeata miller</i>)	143
<i>Arnaldo Aparecido da Silva FILHO; Silvia Maria Batista de SOUZA</i>	
PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE CERVEJA ARTESANAL COM ADIÇÃO DE MANGA (<i>Mangifera indica</i>)	144
<i>Leandro Duarte GONÇALVES; Marcelo Silva FERREIRA</i>	
DETERMINAÇÃO DE FENÓIS TOTAIS E AÇÃO ANTIOXIDANTE NA FARINHA DA CASCA DA PITAYA (<i>Hylocereus costaricensis</i>).....	145
<i>Carolina Ayumi Tominaga ESPINOZA; Elaine Amorim SOARES</i>	
CRITÉRIOS DE DIMENSIONAMENTO PARA UM SISTEMA DE TRATAMENTO: ESTUDO DE CASO A E.T.E DO MUNICÍPIO DE CÂNDIDO MOTA SP	146
<i>Abiel Batista CARNEIRO; Marcelo Silva FERREIRA</i>	
APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE ELETRO-FLOCULAÇÃO NO TRATAMENTO DE EFLUENTES.....	147
<i>Nilson Mateus Galvão FARIA; Gilcelene BRUZON</i>	
ANÁLISE DE COMPOSTOS FENÓLICOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE NOS ESTÁGIOS DE MATURAÇÃO DA POLPA DO FRUTO NONI (<i>Morinda citrifolia</i>)	148
<i>Giovanna Macedo GARCIA; Elaine Amorim SOARES</i>	
UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS ORIUNDOS DA INDÚSTRIA DE SUCO DE LARANJA PARA A PRODUÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO	149
<i>Alex Jussiani dos SANTOS; Alexandre Vinicius Guedes MAZALLI</i>	
DETERMINAÇÃO DE NITRATO PRESENTE EM SOLOS FERTIRRIGADOS COM VINHAÇA ORIUNDA DO PROCESSO SUCROALCOOLEIRO	150
<i>Nágela Maria Giannasi FIAIS; Marcelo Silva FERREIRA</i>	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NO CONTEXTO EDUCACIONAL DE UMA ESCOLA PRIVADA: ASSIS (SP)	151
<i>Letícia Grejo de OLIVEIRA; Maria Beatriz Alonso do NASCIMENTO</i>	
PROTEÍNAS DO SORO DO LEITE: COMPOSIÇÃO, UTILIZAÇÃO NO ESPORTE E BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE	152
<i>Lucas Milaré de OLIVEIRA; Elaine Amorim SOARES</i>	
GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	153
<i>Raphael da Silva PEREIRA; Alexandre Vinicius Guedes MAZALLI</i>	
REVISÃO LITERÁRIA DA EXTRAÇÃO DA PECTINA DO CITRUS LEMON.....	154
<i>Luiz Fernando LIMA; Gilcelene BRUZON</i>	

APRESENTAÇÃO

A FEMA participa, desde 2008, da SNCT - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia por meio do "Fórum Científico FEMA". O evento proporciona a pesquisadores, estudantes e profissionais de Assis e região oportunidade para expor e discutir os problemas relacionados aos tópicos mais atuais da Ciência e da Tecnologia. Dessa forma, estimula-se a submissão de trabalhos relacionados a Programas de Iniciação Científica, tais como PIC, PIBIC, PIBITI, bem como de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em fase de finalização.

Em 2020, o "Fórum Científico FEMA" está em sua XIII edição e ocorreu na FEMA, em ambiente virtual, de 13 a 16 de outubro.

CIÊNCIAS GERENCIAIS

A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL E O IMPACTO NA VIDA DOS BRASILEIROS

Lucas Lima da Cunha; Patrícia Irina Loose de Moraes

Assis-SP

Lucas_2519@hotmail.com, patricia.irina@gmail.com

Este estudo objetiva observar o cenário da educação financeira no Brasil e entender como a educação financeira e a inteligência financeira podem impactar a vida dos brasileiros. Como objetivo secundário a pesquisa busca contribuir na construção de conhecimento na área de finanças pessoais e se justifica a medida que contribui na promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas. Ainda, entre os objetivos específicos busca-se desmistificar no *lato sensu* o conceito de finanças e investimento, através da produção de um *E-book* que contribua para na educação financeira de leigos. O método de pesquisa adotado é o descritivo analítico pautado em pesquisa bibliográfica.

Referências

[1] ANBIMA. Perfil de Investidor. Como Investir, Anbima, Setembro, 2019.

Disponível em: <<https://comoinvestir.anbima.com.br/noticia/perfil-de-investidor/>>. Acesso em: 24 Fevereiro. 2020.

[2] ANBIMA, Defina sua Estratégia de Investimento. Como Investir, Anbima, Setembro, 2019. Disponível em: <<https://comoinvestir.anbima.com.br/planeje/investimentos/defina-sua-estrategia-de-investimento/>>. Acesso em: 24 Fevereiro. 2020.

[3] BACEN, Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais. Bacen, Dezembro, 2013. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf>. Acesso em: 24 Fevereiro. 2020.

[4] FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO, Sobre a garantia do FGC. Fundo Garantidor de Crédito, Dezembro, 2017. Disponível em: <<https://www.fgc.org.br/garantia-fgc/sobre-a-garantia-fgc>>. Acesso: 10 Abril. 2020.

[5] MATEMATICA BASICA, Juros Compostos. Matemática Básica, Março, 2018. Disponível em: <<https://matematicabasica.net/juros-compostos/>>. Acesso: 17 Outubro. 2019.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Alan Fascina Oliveira; Patrícia Irina Loose de Moraes

Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA
alanfascina0@gmail.com; patricia.irina@gmail.com

Este trabalho abarca o estudo da temática “educação financeira”. O problema de pesquisa trata de investigar se educação financeira deveria ser ensinada nas escolas de ensino fundamental e médio? O objetivo geral compreende sondar as pessoas para entender o grau de consciência sobre educação financeira. Entre os objetivos específicos busca-se entender como reeducar uma pessoa com hábitos equivocados, vícios e manias em relação ao dinheiro, e identificar porque no sistema de ensino há lacunas mal preenchidas nos assuntos pertinentes a educação financeira. Outra questão presente no estudo busca entender o paralelo existente entre consumo e consumismo. A pesquisa justifica-se à medida que pode esclarecer às pessoas que a assertividade ou boas decisões financeiras estão relacionadas com o conceito de inteligência financeira. Quanto a natureza científica, trata-se de pesquisa básica, quanto aos objetivos, explicativa e em relação aos procedimentos, bibliográfica e de campo.

Referências

BARBOSA. Ana Beatriz Silva. Mentis Consumistas – do consumo à compulsão por compras. 1.ed. São Paulo: Editora Globo.S.A, 2014.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. A ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL: O Ensino Fundamental no contexto da Educação Básica. Portal Mec. Disponível em: <https://semed.manaus.am.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/BNCC-Final_Fundamental.pdf> Acesso em: 16 Abril 2020.4

ENEF. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROJETO PILOTO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS. Vida e dinheiro. Disponível em: <https://www.vidaedinheiro.gov.br/wp-content/uploads/2017/04/avaliacao_educacao_financeira_escolas.pdf> Acesso em: 15 Abril 2020.FORTE, Cláudia.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Novo Ensino Médio - perguntas e respostas. PORTAL MEC. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>> Acesso em: 17 Abril 2020.

AS REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING UTILIZADAS EM VAREJO VIRTUAL INFORMAL

Érica Aparecida Consolini Damaceno Paião; Patrícia Irina Loose de Moraes

*Faculdade de Tecnologia – FATEC ASSIS
ericadamacenopaiao@gmail.com; patricia.irina@gmail.com*

O presente estudo tem por finalidade fazer uma breve explanação sobre como as redes sociais têm sido usadas como estratégias de marketing pelo varejo virtual informal. O estudo busca, ainda, observar se o empreendedor virtual informal tem conhecimento sobre as implicações legais às quais está sujeito, buscando ao mesmo tempo entender as condições em que o varejo informal opera e poder entender o perfil desse novo varejista informal. A metodologia apoia-se no estudo em revisão bibliográfica e pesquisa de campo.

Referências

ANDRADE, A. **CAMELÔS VIRTUAIS: a explosão do comércio via redes sociais.** Net, Jornal da Paraíba 04/10/2015. Disponível em <<http://www.jornaldaparaiba.com.br/economia/camelos-virtuais-a-explosao-do-comercio-via-redes-sociais.html>>_Acesso em :18/10/2019.

BRASIL. **Lei 8.078/90.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078.htm. Acesso em: 16 de jun. 2020.

CARVALHO. H. D. **A PUBLICIDADE NAS REDES SOCIAIS E A GERAÇÃO Y: A EMERGÊNCIA DE NOVAS FORMAS DE COMUNICAÇÃO PUBLICITÁRIA.** Net, Revista Negócios em Projeção. Julho. 2011. Disponível em <<file:///C:/Users/Jhone/Downloads/101-300-1-PB.pdf>>. Acesso em: 15/10/2019.

TECNOLOGIAS SOCIAIS: UM ESTUDO DAS PRÁTICAS, FERRAMENTAS E TÉCNICAS PARA IMPLEMENTAR O EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Daniela Lisboa NUNES, Osmar Aparecido MACHADO

*Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) Assis-SP-Brasil
dani.lisboa.nunes@gmail.com, osmar@femanet.com.br*

Este estudo faz uma análise dos principais conceitos, ferramentas e métodos utilizados para implementar as Tecnologias Sociais no Brasil, que valorizam a produção de conhecimento das organizações sem fins lucrativos, instituições de ensino, empresas de caráter social, dentre outros. A tecnologia social vem para transformar comunidades periféricas que não possuem acesso a informação cultural, política, ambiental e econômica.

Neste projeto, serão apresentados quatro tipos de modelos de Canvas que podem ser utilizados tanto nas áreas convencionais de negócios, quanto na área social. Eles são o Canvas Modelo de Negócios Sociais: Trata-se de uma ferramenta/framework que pode ser utilizado tanto pelo terceiro setor quanto por empresas tradicionais; o Canvas de Impacto Social: É uma ferramenta criada pelo SEBRAE, afim de corresponder as necessidades do terceiro setor e empreendimentos sociais, de acordo com os impactos, parceiros e missão social, resultando na emancipação social, geração de renda em população de baixa renda e proteção a populações vulneráveis. O Lean Social Canvas: busca implementar um modelo utilizado mais na área social, definindo bem sua missão e impactos sociais e, ao mesmo tempo, complementado, algum tipo de ações comerciais para sustentar a organização; E, por fim, o Canvas da Casa Azul: Que se iniciou através de um serviço ofertado a Casa Azul, uma organização do setor civil, abrangendo problemas centrais de vulnerabilidade social com foco em educação e cidadania. Cada um dos modelos descritos apresenta características e peculiaridades que atende a necessidades específicas do terceiro setor ou negócios sociais.

Finalizando, o resultado da pesquisa é disseminar o uso de tecnologias capazes de promover transformações sociais relevantes às sociedades mais carentes. Ressalta-se, contudo, a carência de estudos sobre resultados e impactos das tecnologias sociais em prática no país. Assim, o estudo contribui para ampliar o conhecimento e discussões sobre ferramentas e técnicas que possam levar de fato melhorias na qualidade de vida e, ao mesmo tempo, disponibilizar modelos de Canvas que podem ser utilizados por quaisquer indivíduos ou instituições.

Referências

AVENI, Alessandro. Canvas Social: Tecnologia para modelar a missão e os impactos do terceiro setor. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Ano 2018.

MARTINS, Lucia Helena Silva; SANTOS, Glêcia Silva; SOARES, Marielle Mota. **Tecnologias Sociais, Metodologias de Redes e Economia Social no Brasil**. III Fórum – Unimontes. Acesso em 23 de Set de 2020.

A INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

GARCÍA, Ximena Malaquias, CARBONE, Márcia. V. S.

*FEMA – Graduanda em Administração; FEMA – Docente Orientadora
ximena1994.xmg@gmail.com, marciacarbone20@gmail.com*

Em nossa sociedade, são notórios a liderança e o sucesso que as mulheres estão tendo no mercado de trabalho. Vê-se que elas podem realizar posições de líderes com muita personalidade e de um modo diferente daquele desempenhado pelos homens. O conteúdo da liderança tem sido objeto de estudo ao longo de anos, e, no que diz respeito ao trabalho feminino, os teóricos são unânimes em salientar a sensibilidade delas como fator predominante. Entende-se, hoje, que a presença da mulher é fundamental para o bom crescimento de pessoas nas empresas, sobretudo quando ocupam cargos de liderança. Neste estudo tratamos, justamente, dessas evoluções que as mulheres assimilaram. Trata-se de importantes qualidades de líderes, executando essa função de modo eficaz. No Brasil, encontramos mulheres líderes em diversos ramos da economia. Como modelo, apontamos Zilda Arns e Chieko Aoki. Além da representatividade na liderança, são celebridades femininas que demonstram também as qualidades da liderança masculina. De fato, não é o caso aqui de mostrar a supremacia de um gênero em detrimento de outro, mas há que se chamar a atenção para as qualidades da mulher quando ocupa posições de liderança, principalmente em tempos de crise.

Palavras-chave: Trabalho. Mulher. Mercado de trabalho.

Referências

- [1] ANDRETTI FILHO, Vicente. Liderança Autocrática. Disponível em <<http://vicenteandretti.blogspot.com.br/2010/04/lideranca-autocratica.html>>. Acesso em 30 fev. 2020.
- [2] ANGONESE, Rosângela. Zilda Arns: uma empreendedora social. Disponível em <<http://app.pr.sebrae.com.br/blogs/posts/empreendedorismo?c=863>>. Acesso em 12 Março de 2020.
- encias-liderazgo-femeninomasculino.html>. Acesso em 19 Junhod e 2020.
- [3] CHIAVENATO, I. B. Gerenciando com as Pessoas: Transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. Diferenças entre uma liderança feminina e masculina. Disponível em <http://noticias.universia.cl/translate/espt/enportada/noticia/2020/04/07/1094063/diferencias-liderazgo-femeninomasculino.html>>. Acesso em 19 Jun. 2020.

SUSTENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE NAS ORGANIZAÇÕES: ESTUDO DE CASO DA FECULARIA FLOR DE LÓTUS

Gustavo Mendes Donangelo; Prof. Me. Isaías Feliciano Augusto

Assis

gustavo_mendes_12@hotmail.com, isaias.fema@gmail.com

O presente trabalho aborda as diversas vertentes da sustentabilidade empresarial apresentando evidências quantificáveis de que investir no desenvolvimento sustentável resulta em benefícios financeiros concretos para as empresas, outras tenham a coragem, a visão e as iniciativas necessárias para tanto.

Foram buscados exemplos de empresas que, com iniciativas sustentáveis, obtiveram retorno financeiro expressivo e puderam direcionar os recursos adquiridos a outros investimentos. Foi-se a época em que se acreditava que a sustentabilidade é apenas para as grandes empresas. Na realidade, é essencial que ela esteja intrínseca na missão da empresa para que ela consiga perseverar.

A minimização do consumo de água, energia, matérias-primas e insumos são exemplos de redução de custos, pois podem aumentar o lucro e a competitividade, tornando as empresas mais competitivas no mercado globalizado. Quanto menos retirarmos do meio ambiente, menor a pressão sobre os recursos naturais e menores os impactos no ecossistema.

Soma-se a isso o ganho que a empresa terá com a satisfação e fidelização do cliente, que cada vez mais está procurando organizações que se preocupam com o planeta.

Referências

[1] WILLARD, Bob. **Como fazer a empresa lucrar com sustentabilidade**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

[2] WERNER, Gabriela. **Sustentabilidade**: O que a sua empresa perde sem ela? Endeavor. Disponível em: <<https://endeavor.org.br/tomada-de-decisao/sustentabilidade-o-que-a-sua-empresa-perde-sem-ela/>>. Acesso em: 02 de nov. de 2019.

COMUNICAÇÃO

O PINK MONEY COMO POSICIONAMENTO DE MARCA: UM ESTUDO DE CASO DA RELAÇÃO ENTRE LADY GAGA E O PÚBLICO LGBTQIA+

Lorena Gimenez do Prado, Lívia Maria Turra Bassetto

Fundação Educacional do Município de Assis
lorenagzprado@gmail.com, liviamtb@hotmail.com

O *pink money* (dinheiro da comunidade LGBTQIA+), atualmente, é muito desejado por marcas e artistas devido a sua importância e potencial lucrativo. Para conseguir obtê-lo, é preciso conquistar seu público, entender seus desejos, suas necessidades e sua trajetória, pois é um conceito que ganhou relevância há pouco tempo, e antes do *pink money* ser tão importante para a sociedade capitalista, a comunidade LGBTQIA+ passou por muitos conflitos, sofrimento e luta. A homofobia ainda é presente e está enraizada em uma boa parcela da sociedade, mas a comunidade LGBTQIA+ obteve mais espaço nos últimos anos. Então, seu potencial de consumo cresceu, e conquistar o público LGBTQIA+ virou uma meta das marcas e dos artistas. Uma das artistas mais reconhecidas e aclamadas pela comunidade LGBTQIA+ é a Lady Gaga, que milita fortemente pela causa e por seu público, sempre se posicionando totalmente a favor das pautas LGBTQIA+ e, em troca, recebendo muito apoio, visibilidade e dinheiro deste público. Portanto, o *pink money* tornou-se um atrativo para muitos artistas, sendo almejado por muitos que se valem das estratégias de marketing de comunidade. Ao se observar como o marketing de comunidade e o *pink money* têm sido utilizados, com frequência, no meio artístico e movimentado o mercado, considera-se que essa questão seja relevante, principalmente porque pode motivar empresas a rever seu comportamento/ posicionamento tradicional e abrir-se à diversidade. Acredita-se que, mesmo visando ao lucro, o marketing de comunidade exerce um papel social de fazer com que a sociedade reveja seus conceitos e passe a respeitar a diversidade. Por isso, é um tema recente e necessário, ponto central para esta pesquisa ainda em andamento. Nela, analisa-se o caso da parceria entre Lady Gaga e o público LGBTQIA+.

Referências

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para consumo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

NUNAN, Adriana. **Homossexualidade**: do preconceito aos padrões de consumo. Rio de Janeiro: Caravansarai, 2003.

OLIVEIRA, B.; CAMPOMAR, M. C. **Revisitando o posicionamento em Marketing**. São Paulo: 2007. Disponível em <<http://www.revistasusp.sibi.usp.br>> Acesso em 15/12/2019.

PONDÉ, Luiz Felipe. **Marketing existencial**: A produção de bens de significado no mundo contemporâneo. São Paulo: Três Estrelas, 2017.

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E MARKETING COM A COMUNIDADE LGBTQIA+

Luis Gabriel de Carvalho; Maria Lídia de Maio Bignotto

*Assis, Luis Gabriel de Carvalho; Assis, Maria Lidia Bignotto
gabrielcvl28@gmail.com; dantibig@femanet.com.br*

Devido alguns fatores sociais, o público LGBTQIA+ tem cada vez mais participação no país economicamente, pela sua forma de consumismo. A comunidade vem chamando atenção, pois está movimentando cerca de R\$420 bilhões por ano, somente no Brasil, podemos observar com clareza essa movimentação se colocarmos a frente dados levantados pelo Observatório da Secretaria Municipal de Turismo de São Paulo, onde aponta que a Parada do Orgulho da Diversidade de São Paulo movimenta cerca de R\$ 403 milhões na economia da cidade.

Diante esses fatos, o propósito do trabalho, tem como objetivo fazer um estudo do consumo e das estratégias de comunicação e marketing que possam alcançar a comunidade LGBTQIA+ de uma forma coerente e lucrativa.

Referências

CARVALHO, Olavo, **Imbecil Coletivo**. Editora; E Realizações, 1996. São Paulo

COTTA, Diego. **ESTRATÉGIAS DE VISIBILIDADE DO MOVIMENTO LGBT: CAMPANHA NÃO HOMOFOBIA! – UM ESTUDO DE CASO**,2009. Rio de Janeiro, Brasil.

TONIETTE, M. A. **Um breve olhar histórico sobre a homossexualidade**. Revista Brasileira de Sexualidade Humana, São Paulo. 2006.<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010311042013000300015&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>

ACIDENTE RADIOLÓGICO EM GOIÂNIA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O VÍDEO INSTITUCIONAL DA CAMPANHA “EU AMO GOIÂNIA”

Carolina Carreiro Alvim; Lívia Maria Turra Bassetto

*Fundação Educacional do Município de Assis
liliesdeck@gmail.com, liviamtb@hotmail.com*

As crises podem ocorrer por diversos fatores e, quando nos referimos a organizações e empresas, saber lidar com elas ou até mesmo praticar sua prevenção é primordial para a redução de danos maiores. Pensando nisso, este trabalho tem como objetivo propor um estudo de caso sobre o vídeo institucional da campanha “Eu amo Goiânia”, criado pelo estado de Goiás após o acidente radiológico com o elemento radioativo Césio 137 na cidade de Goiânia no ano de 1987, com o objetivo superar a crise gerada a partir do acidente e estimular as pessoas a voltarem a visitar a cidade e consumir produtos oriundos dela. Para isto, analisaremos o vídeo da campanha institucional, levando em consideração os processos de gestão de crise, a psicologia das cores e o uso do marketing institucional como instrumento de manutenção e reparação da imagem de uma organização. Para a contextualização do leitor, este trabalho também abordará questões gerais relativas à radiação e seus efeitos sob o corpo humano, bem como alguns dados pertinentes sobre o acidente.

Referências

AGORA, Goiás. **Campanha “Eu amo Goiânia”**. 2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=fp8bq6kgCu8>>. Acesso em 09 de set. 2020

FORNI, João José. **Gestão de crises e comunicação**: o que gestores e profissionais de comunicação precisam saber para enfrentar crises corporativas, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

VIEIRA, Suzane de Alencar. **O drama azul**: Narrativas sobre o sofrimento das vítimas do evento radiológico do Césio-137. Campinas. 2010.

CAMPANHA PUBLICITÁRIA PARA MARCA SPECIAL CAT

Gabriela Fernanda da Silva Lino; Larissa Cristina Oliveira Gonçalves; Lígia Scudeller de Oliveira Rocha; Luana Bonfim da Silva; Luiz Fernando Negrão Pires; Paulo Sérgio da Silva

Fundação Educacional do Município de Assis

gabrielalinosilva20@gmail.com, larisli1997@gmail.com, ligiascudeller@hotmail.com, luanabonfim21@hotmail.com, luizferartpop@gmail.com, professorpaulopp@gmail.com

O presente trabalho se trata de uma campanha publicitária para a marca Special Cat. O objetivo da campanha é gerar autonomia da marca Cat e associar o posicionamento de responsabilidade social que a empresa tem efetuado para proporcionar destaque a marca, desta forma utilizaremos como ferramenta o conceito de brand equity.

Palavras-chaves: Campanha, Special Cat, Brand equity, Responsabilidade social.

Referências

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI**: Como criar, conquistar e dominar mercados. 10. ed. São Paulo: Futura, 2001

LUPETTI, Marcélia. **Planejamento de Comunicação**. 4. ed. São Paulo: Futura, 2003. Site institucional da empresa Special Dog Company. <https://www.specialcat.com.br/>. Acesso em: 01 de setembro de 2020.

NEUROMARKETING E PUBLICIDADE: COMO A LÓGICA DE CONSUMO É ENTENDIDA PELA CIÊNCIA

Lorena Gimenez do Prado; Danielle Cristina Ferrarezzi Barboza

Assis

lorenagzprado@gmail.com, daniellectfbarboza@femanet.com.br

Um dos grandes desafios da publicidade foi compreender a lógica de consumo da sociedade e o que realmente leva o consumidor a escolher determinado produto/serviço para comprar, optar por uma marca específica (ou não). Essa lógica vem sendo compreendida com mais precisão graças aos estudos de *neuromarketing* feitos até agora. Neste trabalho, exploramos as características e técnicas do *neuromarketing*, com exemplos de sua utilização por marcas e empresas existentes, pontuando os limites éticos de cada uma. Também, o tema da propaganda nazista na Alemanha, e como ela foi usada para persuadir a população alemã, já que se caracteriza como uma campanha psicológica. Conhecendo a interferência da psicologia na lógica do consumo da população, este trabalho apresenta a relevância que a utilização das técnicas de *neuromarketing* possui. Planeja-se, dessa forma, refletir acerca do quanto elas podem ser prejudiciais, se não empregadas dentro dos padrões éticos (que é exemplificado com a propaganda nazista da Alemanha), provocando os malefícios já conhecidos decorridos deste processo de utilização. Por outro lado, serão apresentados os muitos benefícios que elas podem fornecer quando aplicadas com conhecimento e consciência.

Referências

LINDSTROM, Martin. **A lógica do consumo**: verdades e mentiras sobre por que compramos / Martin Lindstrom; Tradução Marcello Lino - RJ Brasil, 2016.

DIEHL, Paula. **Propaganda e Persuasão na Alemanha Nazista**. São Paulo: Annablume, 1996.

CINEMA SONORO: A NOVA ESTÉTICA E O DECISIVO REFINAMENTO DO SISTEMA VOLTADO PARA O ILUSIONISMO E O ENCANTAMENTO

Maria Lídia de Maio Bignotto

*Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA
dantibig@femanet.com.br*

O som chega ao cinema no final dos anos 20, mais precisamente em 6 de outubro de 1927, com o filme *The Jazz Singer* (O cantor de jazz). Nessa nova estética de cinema, som e imagem sincronizam-se e produzem no espectador o impacto afetivo. É inegável a importância do som para o cinema, desde a sua chegada. Entre tantas contribuições, o som existe no filme para guiar o olhar do público e induzi-lo a sentimentos, sensações e emoções; deixando-o com o olhar deslumbrado. Mas, embora o som tenha trazido novas possibilidades à criação cinematográfica, tenha dado um grande fôlego aos estúdios, afinal a queda da bolsa de Nova York de 1929 levou o mundo à recessão, sua chegada não foi do agrado de todos. Os puristas lamentaram essa nova linguagem, ao passo que outros a encararam como um avanço. Grandes cineastas como Charles Chaplin, Sergei Eisenstein, Alfred Hitchcock foram resistentes à nova forma de cinema. Para eles, a consequência negativa disso estava na perda do estilo cinematográfico; na perda da fantasia. Assim, levando em consideração tais fatos, objetiva-se estudar se com o advento do cinema sonoro, prevaleceu o som em detrimento da arte, da excelência na arte da interpretação.

Referências

- CARREIRO, Rodrigo (org.). **O som do filme**: uma introdução. Curitiba: Ed. UFPR; Ed. UFPE, 2018.
- SÁ, Simone Pereirade; COSTA, Fernando Morais da (org.). **Som + imagem**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2013.
- SIJLL, Jenifer Van. **Narrativa cinematográfica**. São Paulo: Martins Fontes, 2019.
- XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico**: a opacidade e a transparência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

COMUNICAÇÃO DE INFLUENCIADORES E CONSUMIDORES NAS MÍDIAS SOCIAIS

Paulo Ricardo Ferreira Guedes, Livia Maria Turra Bassetto

*Fundação Educacional do Município de Assis
pauloricardofg1@gmail.com; liviamtb@hotmail.com*

Podemos ver em estudos e métricas que cada vez mais o nível de publicidade feita com influenciadores e microinfluenciadores está aumentando. Isso está acontecendo pelo uso das mídias sociais e pelo estilo de comunicação que essas pessoas “influenciadoras” utilizam em suas mídias sociais. O ser humano age por impulso em várias coisas, e comprar é uma delas, por isso, fica mais fácil influenciar alguém a algo sabendo usar a comunicação correta. Uma grande parte da sociedade funciona pelo instinto “manada” de fazer o que o outro faz para ter os mesmos resultados. Assim, muitas empresas passaram a procurar influenciadores, que parecem pessoas mais “normais” e próximas da realidade dos consumidores, até mesmo porque o uso das mídias sociais ficou cada vez mais crescente. Devido a essas questões, estudar e analisar o comportamento do consumidor baseado em produtos e estilos de vida dos consumidores tornou-se relevante na área da publicidade, de modo que campanhas pensadas em produtos e estilo de vida que se relacionam aos (micro)influenciadores têm sido frequentes. Por isso, este trabalho selecionou tal tema para analisar, com enfoque na comunicação realizada por influenciadores nas mídias sociais com a finalidade de influenciar seguidores a tornarem-se consumidores das marcas que os contrataram.

Referências

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do Saber. [França, Éditions Gallimard, 1963]. São Paulo: Forense Universitária, 2012.

KARHAWI, Issaaf. Influenciadores digitais: Conceitos e Práticas em Discussão. In: **Anais do XI Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizado e Relações Públicas** Abrapcorp 2017. Disponível em: <http://alinecorso.com.br/wpcontent/uploads/2019/03/influenciadores-digitais-conceitos-e-praticas-em-discussao.pdf> (Acesso em 10/06/2020).

SILVA, Cristiane Rubim Manzina da; TESSAROLO, Felipe Maciel. Influenciadores Digitais e as Redes Sociais Enquanto Plataformas de Mídia. In: Intercom – **Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXIX Congresso de Ciências da Comunicação**. São Paulo - SP, 2016. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/s/R11-2104-1.pdf> (Acesso em 07/07/2020)

O PAPEL DAS CORES NA PUBLICIDADE

Karoline da Silva MOREIRA; Maria Beatriz Alonso do NASCIMENTO

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA – Assis/SP-Brasil)

karolline.15@hotmail.com, bia@femanet.com.br

Este trabalho tem como objetivo a relação entre as cores e o comportamento dos indivíduos, apresentando o seu papel na publicidade no que se refere ao estímulo ao uso de um produto, contratação de um serviço, ofertas e informações necessárias ao cotidiano e outras. As cores despertam sensações, sentimentos que estão presentes nas características de personalidade e comportamento das pessoas, o que pode influenciar e favorecer as opções.

Quando utilizadas na publicidade as cores têm o papel de despertar o interesse dos indivíduos, por isso a escolha está relacionada ao segmento de mercado em que um produto ou serviço está presente.

Neste trabalho estudamos cinco cores de destaque em campanhas publicitárias, sendo: Amarelo, Azul, Verde, Vermelho e Preto, que podem apresentando efeitos e sensações nos indivíduos.

Guimarães (2000) afirma que as cores podem transmitir informações quando estão relacionadas a produtos, serviços, sinalização e podem ser modificadas através da inclusão de luzes e outras cores. Esses fatores podem estar presentes em páginas de revistas, televisão, cinema, e mesmo com variação da distância ter profundidade de campo real do olhar.

Muitos consumidores concordam que a aparência visual de campanhas e embalagens são fatores que contribuem para a decisão da compra.

Referência

GUIMARÃES, L. **A cor como informação**: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Ed. Anna Blume, 2000.

PSICOLOGIA EM MARKETING: COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

Alanna Aparecida Miranda Franco; Danielle Cristina Ferrarezi Barboza

Fundação Educacional do Município de Assis
alannamirandafr@gmail.com, daniellectfbarboza@femanet.com.br

No tema "Psicologia em Marketing: Comportamento do Consumidor" analisaremos o modo como ele age e pensa ao querer comprar um produto, veremos todos os fatores que influenciam na compra de acordo com alguns estudiosos sendo um deles o Psicólogo Abraham Maslow segundo ele "o comportamento humano movimenta-se por meio de uma hierarquia de estados de necessidades biogênicas e psicogênicas". Além de Maslow veremos também o pensamento do pai da psicanálise Sigmund Freud e do autor da "Teoria de dois fatores" Frederick Herzberg. Notar-se á quais são as grandes propagandas e seus públicos alvos e em qual lugar se encaixam na pirâmide de Maslow de um modo geral. A propaganda influencia mais do que se imagina na escolha de um produto, usando técnicas que despertam o seu interesse e que nem se percebe sendo umas delas a "Teoria da Gestalt" e a "Semiótica", os fatores existentes estudados mostram que alguns dos consumos do indivíduo tem influências muito mais do que se imagina, fatores esses "sociais", "culturais" "subculturais" entre outros.

O indivíduo na hora da compra não observa exatamente o porquê do seu interesse pelo produto, o objetivo é salientar que a impulsividade e necessidade, não são as únicas que levam a aquisição de algo, mas, que há várias técnicas usadas pelos profissionais de marketing que influenciam em sua decisão.

Referências

HAWKINS, MOTHERSBAUGH, Del I, David L. **Comportamento do Consumidor: Construindo a Estratégia de Marketing**. 12 ed. Tradução: Elsevier. Rio de Janeiro: Editora Elsevier Editora Ltda, 2019.

KOTLER, KELLER, Philip, Kevin L. **Administração de Marketing**. 15.ed. Tradução de Edson Crescitelli Iná Futino Barreto Sonia Midori Yamamoto. São Paulo: Editora Pearson, 2012.

SAMARA, MORSCH, Beatriz, Marco Aurélio. **Comportamento do Consumidor: Conceitos e Casos**. 1.ed. São Paulo: Editora Pearson Universidades, 2007.

OLIVEIRA, Adriele. **Qual a relação entre Psicologia e Marketing**. Fonte: E + B Educação. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/cursos-e-faculdades/psicologia/noticias/qual-a-relacao-entre-psicologia-e-marketing>>. Acesso em: 20 de julho de 2020.

O STORYTELLING COMO RECURSO ESTRATÉGICO DE MARKETING NA CULTURA K-POP: UMA ANÁLISE DA NARRATIVA DO VIDEOCLÍPE “I NEED U” DO GRUPO MUSICAL BTS.

Sabrina Lúcio dos Santos Silva; Ana Luísa Antunes Dias

Assis, Fundação Educacional do Município de Assis
sabrina.lucio@gmail.com; antunesdias@hotmail.com

A presente pesquisa tem como objetivo fazer uma análise do *storytelling* como recurso na estratégia de marketing do grupo musical BTS, que se desenvolveu através da narrativa audiovisual e se deu início com videoclipe I Need U. A expansão do Kpop dentro da Onda Coreana - conhecida como Hallyu – foi impulsionada pela internet e pelas mídias sociais e é dentro desse contexto que o grupo passou a se popularizar e se tornou conhecido pelo público internacional e o público local (população coreana).

Com base nesse estudo, buscamos delimitar o conceito de *storytelling* que nos últimos anos, ganhou espaço na publicidade tornando-se uma técnica eficaz; como este é usado para agregar valor na estratégia de *marketing* apresentada; e analisar como a internet possibilitou o projeto. Além disso, busca-se a compreensão do comportamento dos jovens que consomem a música pop coreana e mostrar como a subcultura pode influenciar sociedade e provocar mudança de hábitos, na moda, provar seu valor.

Esta pesquisa visa retratar as características do grupo musical BTS para estabelecer a natureza das relações entre as variáveis, sendo estas a prática do *storytelling* como recurso de construção de identidade e o *marketing* digital.

Referências

- DOMINGOS, Adenil Alfeu. **Storytelling: evolução, novas tecnologias e mídia**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 32, 2009, Curitiba.
- SOUZA, M. A. V. **Os novos fluxos midiáticos da cultura pop coreana**. Galaxia (São Paulo, Online), n. 29, p. 297-300, jun. 2015. Disponível em: Acesso em: 10 abr. 2020.

DIREITO

A INFLUÊNCIA DAS FACÇÕES CRIMINOSAS NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO

Izabelly I. M. Faria; Márcia V. S. Carbone

*FEMA – Bacharelanda em Direito; FEMA – Docente Orientadora
belly.faria@hotmail.com, marciacarbhone20@gmail.com*

Tem o presente trabalho a finalidade de analisar as facções criminosas brasileiras mais conhecidas atualmente, a saber: o Comando Vermelho, a Família do Norte e o Primeiro Comando da Capital (o PCC). Busca-se também entender como essas organizações criminosas atuam dentro do sistema carcerário brasileiro. No decorrer do estudo discorre-se sobre os sistemas penais e a ascendência que as facções criminosas exercem sobre eles, deflagrando rebeliões, ditando doutrinas próprias e atraindo cada vez mais jovens, interessados em ganhar dinheiro de maneira fácil. Como se trata de uma realidade incontestável, escancarada nos noticiários e em nosso cotidiano, abordaremos a legislação brasileira que tem o tema em questão como objeto de análise.

Palavras-chave: Facção crime. Crime organizado. Sistema prisional.

Referências

- [1] BRASIL, **Lei nº 7.210 de 11 de julho de 1984. Lei de Execução Penal**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm>. Acesso em: 28 de jul. de 2020.
- [2] FALCONI, Romeu. **Lineamentos de Direito Penal**. 3 ed. São Paulo: Ícone, 2002.
- [3] MORAIS, Alexandre de. **Direito Constitucional**. 33 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- [4] PITONDO, Lucas Antônio Garcia. O Sistema Prisional brasileiro e sua função ressocializadora. **Conteúdo Jurídico**. Brasília-DF: 02 de agosto de 2020. Disponível em: <<https://conteudojuridico.com.br/consulta/Artigos/51024/o-sistema-prisional-brasileiro-e-sua-funcao-ressocializadora>>. Acesso em: 02 de ago. de 2020.

DESCRIMINALIZAÇÃO DA MACONHA MEDICINAL NO BRASIL E SEUS IMPACTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS

Jose Carlos de Oliveira Junior

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MUNICIPAL DE ASSIS
Joseoliveira143@hotmail.com

O presente trabalho trata sobre a descriminalização da maconha medicinal e como esta é uma necessidade no Brasil, assim como trata sobre os desenvolvimentos da política criminal, sobre o processo histórico que levou à proibição e hoje à liberação. Após diversos estudos foi comprovado que as complicações de diversas doenças debilitantes são amenizadas após a utilização da maconha medicinal, o que justifica essa pesquisa. O objetivo é demonstrar como é necessário um processo de desburocratização e descriminalização acerca do uso das substâncias medicinais derivadas da Cannabis Sativa. O método é classificado como qualitativo, dedutivo e será abordado fazendo uso de uma vasta pesquisa de dados, a partir de artigos, livros, revistas científicas e entendimento da jurisprudência, inclusive legislação alienígena para estudo de direito comparado e casos de outros países. Quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa é classificada como bibliográfica. A pesquisa concluiu que a descriminalização da maconha medicinal tem um efeito positivo para todos os envolvidos, tanto o Estado, quanto a Sociedade quanto os indivíduos diretamente envolvidos.

Palavras-chave: Descriminalização. Medicinal. Doenças Crônicas. Desburocratização

Referências

- [1] ARAUJO, Tarso Araujo. Título do Trabalho. In: XIII FÓRUM CIENTIFICO, 8º, 2020 Assis, Brasil. XIII Fórum Científico, 8º, Outubro, 2014, página inicial e final.
- [2] ALMANAQUE DAS DROGAS, AUTOR ARAUJO TARSO. A política de descriminalização de drogas em Portugal, 1 julho 2001. Disponível em: <almanaque das drogas - >. Acesso em 10 de Outubro de 2014.
- [3] TORCATO, CARLOS EDUARDO MARTINS, A história das drogas e a sua proibição no Brasil: Da Colônia à República. São Paulo, Universidade de São Paulo, 2016.
- [4] OLIVEIRA, Jose Carlos de Oliveira Junior. DESCRIMINALIZAÇÃO DO USO DA MACONHA MEDICINAL NO BRASIL E SEUS ASPECTOS SOCIAIS E ECONOMICOS. Palmital. Disponível em <joseoliveira143@hotmail.com>. Acesso em: dia mês e ano.

DIREITO AMBIENTAL E GEOLOGIA: TRANSVERSALIDADE NECESSÁRIA EM TEMPO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

José Reynaldo Bastos da Silva, Jesualdo Eduardo de Almeida Junior, Gisele Spera Máximo

FEMA/Assis (SP)

reynaldo.bastos@hotmail.com, jesualdo@femanet.com.br, giselespera@femanet.com.br

A pesquisa apontou subsídios técnicos e científicos sobre mudanças climáticas fundamentada na Geologia, considerando seus diferentes e contraditórios aspectos em relação ao Direito e criou espaços de diálogo bilateral para racional prática de vida da sociedade.

A transversalidade entre Geologia e Direito, contemplou abordagem epistemológica dos objetos do conhecimento de uma com outra; aquela natural esta social aplicada, ambas imbricadas no Direito Ambiental.

Contribuiu dialeticamente para mostrar diferenças entre mudanças climáticas e aquecimento global, este em consequência daquelas, e aplicação da norma jurídica.

Aliada ao desenvolvimento sustentável por um viés jusnaturalista democrático, mostrou ser possível atender às demandas sociais e econômicas da humanidade prevenindo impactos ecológicos em tempo da pandemia do coronavírus.

Provou, como hipótese verdadeira, cientificamente, que devem coexistir Direito Ambiental e Geologia, em transversalidade necessária ao tempo das mudanças climáticas.

Referências

[1] SILVA, José Reynaldo Bastos. **Geoconservação do Patrimônio Geológico do Estado de São Paulo e sua Disponibilização para o Geoturismo**. 2010. 82 f. Relatório Científico (Pós-Doutorado em Geociências Aplicadas ao Ensino). IG. Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Campinas (SP). 2010.

[2] SILVA, José Reynaldo Bastos; CARNEIRO, Celso Dal-Ré. **Desaquecimento global**. São Paulo. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20100331/not_imp531753,0.php> Acesso em: 31 mar. 2010.

MORALIDADE E DIREITO: OS FINS NÃO JUSTIFICAM OS MEIOS

Elizete Mello da Silva; Amanda Mendes Rotoli

FEMA/Assis

dedemelo@femanet.com.br, amandamendes.unesp@gmail.com

O presente trabalho aborda, sob a ótica do protagonista do pensamento político moderno, Nicolau Maquiavel, a necessidade de governantes virtuosos que ajam de acordo com a moral e a ética e que primem pelos interesses coletivos, manifestando-se sobre a importância de gestores públicos que atuem de forma íntegra, por meio de atos revestidos de probidade e legalidade.

O objetivo desta pesquisa é demonstrar a importância da aplicação do Princípio da Moralidade com base na Teoria da Administração Pública, abordando três conceitos relevantes tratados por Maquiavel: *a probidade administrativa, os limites à tributação e o respeito à propriedade privada*, estabelecendo um elo entre eles de maneira a fomentar na sorte de um Estado de paz e de desenvolvimento que provê ao seu povo uma condição de viver bem e, assim, explanar que os fins não justificam os meios utilizados pelo estadista.

Referências

BITENCOURT NETO, Eurico. **Improbidade Administrativa e violação de princípios**. Belo Horizonte: Del Rey, 2005.

MAQUIAVEL, Nicolau. **Discursos sobre a Primeira Década de Tito Lívio**. Tradução M. F. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

_____. **O Príncipe**. Tradução Olívia Bauduh. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Apontamentos sobre os agentes e órgãos públicos**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1995.

_____. **Direito administrativo brasileiro**. São Paulo: Malheiros, 1993.

_____. **Legalidade, motivo e motivação do ato administrativo**. RDO 90, 1989.

MELLO, Celso Antônio Bandeira. **Curso de Direito Administrativo**. São Paulo: Malheiros, 2014. p. 122.

MÃES DO CÁRCERE: A MATERIDADE NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO

Camila Lima Lopes

ASSIS-SP

camilalimalopes360@gmail.com

O encarceramento feminino no Brasil, apresenta diversas problemáticas principalmente no tocante as mães do cárcere. As condições dos presídios, a falta de assistência e a constante violação dos Direitos Humanos apontam a urgência em debater políticas públicas para essa parcela social que se mantém vulnerável em relação aos seus direitos.

A justiça brasileira por sua vez, aprovou recentemente o *Habeas Corpus Coletivo 143.641*, que promove o direito de prisão domiciliar as mães custodiadas preventivamente que tenham filhos de até 12 anos, não tenham cometido crime sob grave ameaça, estando na condição de gestante ou puérpera, demonstrando o interesse em tornar o cárcere mais humano e ressocializador possível, embora não seja a realidade da maioria dos estabelecimentos prisionais.

Todavia, pesquisar a realidade do cárcere feminino e a construção da maternidade dentro desse aspecto, também é dar visibilidade a essas mulheres esquecidas pelo Estado e por suas famílias onde só se encontra força no nascer de seu filho, mesmo que em situação indigna muitas vezes.

Referências

QUEIROZ, Nana. **Presos que menstruam**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2015.

VARELA, Drauzio. **Prisioneiras**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

BRAGA, Ana Gabriela Mendes; ANGOTTI, Bruna. **Dar á luz na sombra**: condições atuais e possibilidades futuras para o exercício da maternidade por mulheres em situação de prisão. Editora: Ministério da Justiça e Secretaria de assuntos Legislativos. Edição: edição 1. ANO: 2015.

QUEM JULGA O JULGADOR? ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O CONTROLE DA MAGISTRATURA NO BRASIL E NO REINO UNIDO

Lucas Aparecido MOTA; Fernando Antonio Soares de SÁ JR

Assis

motalucasaparecido@gmail.com; fassj@aasp.com.br

O objetivo deste trabalho é comparar como funciona o controle da magistratura, seus órgãos, seus critérios e suas formas, no Brasil e no Reino Unido. Para tanto, é necessário de início uma análise historiográfica a respeito da formação dos órgãos de controle da magistratura em cada nação, para em seguida analisar os órgãos que tratam dos assuntos, para poder, por último, levantar possíveis elogios, críticas e sugestões para o caso brasileiro. Este trabalho se pauta em análise bibliográfica, mormente relatórios do CNJ e do órgão responsável pela magistratura britânica, essenciais para compreender o alcance e a eficácia das medidas aplicáveis à magistratura de cada nação.

Referências

- BANDEIRA, Regina Maria Groba. **Democratização e Controle Externo do Poder Judiciário**. Brasília: Consultoria Legislativa, 2002.
- BRASIL. **Lei orgânica da Magistratura Nacional**, Brasília, 1979;
- FRASCINO, Domingos de Siqueira. **Processo Disciplinar dos Magistrados**. São Paulo: PUC, 2006 – Dissertação de Mestrado;
- OLIVEIRA, Marcelo Roseno de. A responsabilidade social da magistratura brasileira: *accountability* e responsividade em meio á tensão entre o dever de prestar contas e a garantia da independência judicial. In **Revista Brasileira de Políticas Públicas**. Brasília, Vol. 6, n. 3, dez, 2016;
- PAIXÃO, Alessandro Gonçalves da. Et. al. CNJ e MAGISTRADOS: Punições Possíveis. In **Raízes no Direito**: Anápolis/GO, Ano IV, n. 4, Jan-Dez, 2015;
- SMIT, J. van Zyl. **The Appointment, Tenure and Removal of Judges under Commonwealth Principles: A compendium and Analysis of Best Practice**). Londres, The British Institute of International and Comparative Law, 2015;
- UNITED KINGDOM. **The Judicial Conduct (Magistrates) Rules**. Londres, 2014;
- UNITED KINGDOM. **The Role of the Magistracy**. Londres: House of Commons, 2016;
- WORDSWORTH. William Searle, Sir. **A history of english law**. Londres: Methuen, 1938;
- ZVEITER, Waldemar. O Controle do Poder Judiciário. In **Inf. Jurídico da Bibl. Min. Oscar Saraiva**. Brasília, v. 5, n1, p. 1-78, jan/jul 1993.

ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO

Adriana Aparecida de Castro Andrade

Paraguaçu Paulista
dri.andrade2015@hotmail.com

O presente estudo foi desenvolvido com enfoque no fenômeno do assédio moral no ambiente de trabalho como conduta danosa e recorrente há tanto tempo quanto a existência do trabalho per si. Demonstrou que o assédio passou por uma evolução temporal, e que, atualmente, pode se apresentar de forma mais sofisticada e velada, porém, igualmente lesiva.

Tendo em vista a gravidade das condutas, bem como suas sequelas, caracterizado o dano, surge o direito de reparação indenizatória.

Ressaltou a importância da denúncia do assédio ao departamento responsável, sem prejuízo do pleito pela tutela jurisdicional no âmbito da justiça do trabalho.

Concluiu que uma cultura organizacional de inclusão e respeito urge em funcionar efetivamente, com investimentos educacionais de boas práticas, cultivando a cultura do acolhimento, da empatia, do respeito, desde o topo da pirâmide hierárquica até o “chão de fábrica”, para que todo corpo laboral respire um clima saudável, produtivo e realizador, porque o trabalho é fonte de realização pessoal, não devendo se transformar em penitência.

Condutas assediosas não tem mais espaço nas organizações, nem devem ser toleradas, ao contrário, devem ser prontamente repudiadas! E o direito, por sua vez, em conexão com outras áreas, vem evoluindo com a sociedade, e amparando-a, seja através de lei expressa, seja através de entendimentos jurisprudenciais, de forma que a justiça seja feita e práticas ilícitas abolidas.

Referências

HIRIGOYEN, M. F., Mal-estar no trabalho, redefinindo o assédio moral, Tradução Rejane Janowitz, 8. ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

FREITAS, M. E., HELOANI, R., BARRETO, M., Assédio moral no trabalho, São Paulo: Cengage Learning Edições, 2008.

ZANOTI, Luiz Antonio Ramalho Zanoti. Apostila de Direito do Trabalho. Assis: 2020.

A MANIPULAÇÃO DO GARANTISMO PENAL COMO MECANISMO DE IMPUNIDADE NO BRASIL

Enrico Marquesini Reigota; Aline Silvério Paiva

Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA). Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) – Assis/SP (Brasil)

enricomarquesinireigota@gmail.com; alinepaiva81@hotmail.com

O presente trabalho busca expor, analisar e comparar correntes filosóficas, teorias do direito, casos criminais e decisões judiciais, inicialmente provocando uma reflexão metafísica acerca do início do direito penal, introduzindo reflexões filosóficas medievais que precederam o iluminismo, e, a partir disso, apresentar a teoria do garantismo penal, que sofre constantes manipulações no Brasil, tornando-se um mecanismo de impunidade, em especial, dos criminosos de colarinho branco. Com isso, busca-se apontar possíveis inconsistências deste sistema e trazer o questionamento sobre sua aplicação no país, sua imbução em nosso ordenamento jurídico e seus efeitos sobre a sociedade. Além disso, postula-se introduzir os conceitos do garantismo penal integral.

Referências

CALABRICH, Bruno. FISCHER, Douglas, PELELLA, Eduardo (org.). **Garantismo Penal Integral**. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2017.

FERRAJOLI, Luigi. **Direito e razão: teoria do garantismo penal**. - São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2002.

MATTOS, Diogo Castor de. **O amigo do direito penal: por que o nosso sistema favorece a impunidade dos criminosos de colarinho branco**. - Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2018.

OLIVEIRA, G. C. D. E. **Garantismo e barbárie: a face oculta do garantismo penal**. - Florianópolis: Conceito, 2019.

VIOLÊNCIA SEXUAL: A PALAVRA DA VÍTIMA E OS RISCOS DA CONDENÇÃO

Giovana Rocha Silveira

*Assis/Sp
ambrosio.giovana@yahoo.com.br*

A pesquisa abordou questões sobre os vieses político, econômico e social relacionadas aos constantes traumas decorrentes de violências sexuais vivenciadas por inúmeras mulheres, crianças e adolescentes diariamente, apontando os reflexos do respectivo crime na vida das vítimas e seus efeitos relacionados aos aspectos físicos e psicológicos, bem como as danosas consequências que tal situação pode vir a acarretar na vida particular e nas relações interpessoais do sujeito passivo constantemente em suas atividades diárias.

Constou-se evidente, que ainda hoje as ideologias incutidas em grande parcela da sociedade nos leva a compreender certo grau de objetificação do gênero feminino nos seus mais variados aspectos, enquadrando a mulher em um posicionamento passivo e inferiorizado perante ao homem, ideia esta que se perpetua no tempo haja vista que, há séculos atrás casos como o atual crime de estupro eram situações de normalidade que foram sendo trazidas concomitantemente ao século atual, podendo-se concluir que atualmente, a neutralização dos casos de certo modo é um reflexo da infeliz tradição de usufruto e posse corpo feminino, havendo a violação da dignidade humana como também da dignidade sexual, tendo a vítima invadido o que de mais íntimo lhe pertence.

Dessa forma, a elaboração de determinadas políticas públicas pode agir de forma a viabilizar estruturalmente meios alternativos de enfrentamento à problemática em questão, por sua vez, colocando em foco a atitude punível e reprovável do infrator e acolhendo a vítima, de modo que não haja constrangimentos e nenhuma coação do tipo, a fim de que os índices de subnotificações não componham alto teor em decorrência do medo incutido em meninas e mulheres de serem potencialmente acusadas e coibidas a todo tempo.

Referências

- [1] LIARA, Cintia. As atualizações e a persistência da cultura do estupro no Brasil.
- [2] CERQUEIRA, D.; COELHO, D. Estupro no Brasil: uma radiografia segundo os dados da saúde.
- [3] LEVISKY, David Leo. Adolescência e violência: ações comunitárias na prevenção. São Paulo: Casa do Advogado, 2007.

PRINCÍPIO DA LEGALIDADE E ATIVISMO JUDICIAL EM MATÉRIA PENAL

Roberta Costa Romano

Assis-SP

roberta-romano@hotmail.com

O artigo realiza uma análise, sob o enfoque do princípio da legalidade e reserva legal, da atuação do Poder Judiciário na interpretação extensiva da norma penal.

Para tanto, são examinados os conceitos de princípio da legalidade e reserva legal, para que seja possível a apreciação do norteador nas normas penais.

Também estuda a inércia do legislador e a ação direta de inconstitucionalidade por omissão. Aborda a divisão dos poderes no Brasil e seus limites de competência.

Ao final pondera sobre o ativismo judicial, em razão dessa forma de atuação vir se fortalecendo atualmente. Interpretação extensiva por parte da Suprema Corte e analogia em matéria penal. E atuação efetiva no controle de constitucionalidade de leis penais.

Ainda, tentará concatenar todas as ideias a fim de responder de forma abrangente e fundamentada se o princípio da legalidade tem sido a direção nos julgamentos do STF dentro do cenário democrático atual, tendo como espelho a Constituição Federal, e qual o limite para o julgador atuar em normas penais.

Referências

[1] HÜNING, Agnes Carolina. **Ativismo Judicial e Cidadania**. Editora Lumen Juris (5 de junho de 2019).

[2] SCHMIDT, Andrei Zenkner. **Princípio da Legalidade Penal no Estado Democrático de Direito**. Edição 1. Editora Livraria do Advogado. 2001.

[3] GRECO, Rogério. **Curso de Direito Penal – Parte Geral – Volume I**. 11ª edição. Editora Impetus. 2014.

DIREITO À SAÚDE: AÇÕES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) PARA A POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE

Luciana Ribeiro Bahia; Rafaela Lacerda Paião de Oliveira

ASSIS-SP

luciana_bahia97@hotmail.com; rafaela.lacerdap@gmail.com

No cenário atual, o direito à saúde da população carcerário traz a baila a ausência de princípios, bem como de direitos e garantias fundamentais à preservação do bem estar e prevenção à diversas doenças. A exemplo disso, tendo como parâmetro o fato das unidades prisionais manterem o além do permitido de presos, vemos o perigo e a submissão do contágio a doenças como as sexualmente transmissíveis, bem como aquelas transmitidas através do contato indireto com alguém já infectada.

Por conta disso, em 2014, foi criada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (Pnaisp), que por sua vez ampliou as ações de saúde no sistema carcerário. A partir disso, podemos analisar as efetivas ações governamentais no direito à saúde no sistema prisional.

Conseqüentemente, pesquisar e aprofundar o tema sobre o cárcere e suas amplas esferas pela busca de atendimento digno e humanitário é colocar em ênfase a avaliação das ações de uma política que se pauta pelo direito universal à saúde e a inclusão a população encarcerada, trazendo a conscientização de que a pessoa privada de liberdade também faz parte da sociedade e pode gozar de seus direitos como um cidadão comum.

Referências

Lermen, Helena Salgueiro; Gil, Bruna Laudissi; Cúnico, Sabrina Daiana; Jesus, Luciana Oliveira de. **Saúde no cárcere: análise das políticas sociais de saúde voltadas à população prisional brasileira**. Revista de Saúde Coletiva Set 2015, Volume 25 Nº 3 Páginas 905 – 924.

VARELLA, Dráuzio. Estação Carandiru. São Paulo, 1. Ed.: Companhia das Letras.

2014;

Portal da Secretaria de Atenção Primária a Saúde – Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). <https://aps.saude.gov.br/>

JUIZ DAS GARANTIAS: SERIA ESSA UMA BOA IDEIA PARA O DIREITO PROCESSUAL PENAL BRASILEIRO?

Juan Carlos Serafim P. NASCIMENTO¹, Prof. Me. Cláudio José Palma Sanchez²

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) – Assis – SP – Brasil.
juancarlosserafim@gmail.com, palma@femanet.com.br

A figura do Juiz de Garantias veio à tona depois que foi inserido à lei 13.964/19, popularmente conhecida como Pacote Anticrime. Todavia, o instituto em tela não é novo, máxime porque está previsto no projeto de Lei. 8.045/2010, cujo teor é destinado a criar um novo Código De Processo Penal. Já aprovado pelo Senado Federal, o aludido projeto de lei aguarda apreciação da Comissão Especial da Câmara dos Deputados.

O Juiz das Garantias, nos dizeres do art. 3º-B, *caput*, é o responsável pelo controle da legalidade da investigação criminal e pela salvaguarda dos direitos individuais, cuja franquia tenha sido reservada à autorização prévia do Poder Judiciário. Trata-se, de verdadeira hipótese de competência funcional por fase do processo, ou seja, dependendo da fase da persecução penal, a competência será de um ou de outro juiz. A criação do referido instituto mostra-se como a maior revolução na legislação processual penal desde sua criação, uma vez que livra o nosso sistema dos traços de um sistema processual penal inquisitorial. Não obstante, a criação do Juiz de Garantias ratifica a existência do sistema penal acusatório (art. 129, I da CF) e leva ao acusado uma maior garantia de imparcialidade (CADH, art. 8º, n. 1).

No entanto, a criação do Juiz das garantias encontra-se suspensa por força de decisão cautelar de eficácia proferida pelo relator e agora Presidente do Supremo Tribunal Federal, Min. Luiz Fux, nas ADIs 6298, 6299, 6300 e 6305 na data de 22/01/2020. A decisão foi submetida ao Plenário do Supremo Tribunal Federal, que deverá apreciar e deliberar sobre a (in)constitucionalidade formal e material dos arts. 3º-A, 3º-B, 3º-C, 3º-D, 3º-E e 3º-F.

Referências

BADARÓ, Gustavo Henrique. **Processo Penal [livro eletrônico, 6 mb, ePub]**. 6ª ed. baseada na 8ª ed. impressa. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2020.

LIMA, Renato Brasileiro. **Manual de Processo Penal: Volume Único**. 8ª. ed. Ver., ampl. e atual. Salvador: Ed. JusPodivm, 2020.

_____. **Código de Processo Penal**. decreto lei nº 3.689, de 03 de outubro de 1941. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del3689.htm>. Acesso em: 14 de set. 2020.

¹ Discente do 4º ano do curso de Direito da FEMA, pesquisador do Programa de Iniciação Científica.

² Docente de Direito Penal do curso de Direito da FEMA, orientador do Programa de Iniciação Científica.

DEMOCRACIA, TECNOLOGIA E A LGPD

Vitor Frazão Dias; Eduardo Augusto Vella Gonçalves

Graduado em História pela UNESP/Assis e graduando em Direito pela FEMA-IMESA/Assis. Graduado em Direito pelo Centro Universitário Eurípedes de Marília. Mestre em Direito pela Universidade de Marília. vitorfrazoad@gmail.com, eduvella@femanet.com.br

Ao olharmos para traz verificaremos que a democracia existe a muito tempo e que ao longo de sua história sofreu grandes mudanças, não estando imune a novas transformações.

Pretende então este trabalho avaliar os impactos que as tecnologias envolvendo dados pessoas tiveram sobre a democracia e como a Lei Geral de Proteção de Dados pode agir para garantir o melhor exercício da mesma.

Referências

ROSE, Max. “**Democracy**”. **Our World in Data**, 2017. Disponível em: <www.ourworldindata.org/democracy#citation>. Acesso em: 17, de maio de 2020.

REIS, M. D. **DEMOCRACIA GREGA: A ANTIGA ATENAS (séc. V a. C.)**. 2018. Revista *Sapere Aude*, v. 9, n. 17. Disponível: < www.periodicos.pucminas.br/index.php/SapereAude/article/view/17648>. Acesso em 08 de maio de 2020.

COSTA, Pietro. **Poucos, Muitos, Todos. Lições de Historia da Democracia**. Editora UFPR. 2012

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade: Por uma teoria geral da política**. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BOBBIO, Norberto. **A teoria das formas de governo**, 10. ed., UnB, p. 100. 1980.

HILBERT, Martin. **Despreparada para a era digital, a democracia está sendo destruída'**

Disponível em: < <https://www.bbc.com/portuguese/geral-39535650> Acesso em: 05, de setembro de 2020.

PINHEIRO, Patrícia Peck. **Proteção de dados pessoais, comentários a lei n 13.709/2018**. 2º edição. Saraiva Jur. 2019

A CRISE DA DEMOCRACIA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA OBRA DE CÉZAR SALDANHA SOUZA JÚNIOR E O CONTRASTE COM O ATUAL CENÁRIO BRASILEIRO

Greiciane de Oliveira Lima; Prof. Me. Fernando A. Soares de Sá Júnior

Assis –SP.

greice_olima@hotmail.com¹, fassj@aasp.org.br²

O projeto visa apresentar um referencial histórico sobre a jovem democracia brasileira, a fim de dissecar as raízes de sua crise. Utilizando-se da conceituada obra, A CRISE DA DEMOCRACIA NO BRASIL: Aspectos políticos, aprofundar os caminhos apresentados pelo cientista político Cezar Saldanha de Sousa Júnior e convergir para o atual cenário político – democrático – brasileiro.

Uma das consequências da crise democrática é o surgimento do ativismo judicial, momento em que o Legislativo negligencia suas competências constitucionais e o Judiciário decide questões de cunho político que foge a sua alçada.

Quando o parlamento desenvolve efetivamente sua função retrata a pluralidade do povo e a Democracia é efetiva. Ao transferir sua competência para o judiciário desvirtua-se sua competência alcançada constitucionalmente.

O Poder Judiciário é necessário para a solução das lides provenientes dos embargos sociais, todavia quando se posiciona em matérias que fogem a sua competência não refletem o ideal democrático brasileiro.

O projeto trata da temática Crise da democracia e, da consequência específica no cenário atual, que se refere ao ativismo judicial.

Referências

BERNARDES, M. B. — Democracia na sociedade informacional: o desenvolvimento da democracia digital nos municípios brasileiros. São Paulo: Saraiva 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502196339/cfi/75!4/4@0.00:66.1>. Acesso em 01/12/2019

BRANCO, R. Obras do Barão do Rio Branco VIII: estudos históricos.- Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2012. 230p.

GUSSI, E. H. B. A representação política – tese de doutorado. Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 2009. 201p. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2134/tde-21082009-094450/publico/Evandro_Herrera_Bertone_Gussi_Tese.pdf. Acesso em 01/12/2019.

RAMOS, Silva, E. Ativismo judicial: parâmetros dogmáticos, 2ª edição. [Minha Biblioteca], 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502622289/>. Acesso em 17/12/2019

SOUZA JÚNIOR, C. S. A crise da democracia no Brasil: aspectos políticos – Rio de Janeiro: Forense, 1978. 129 p.

OS IMPACTOS DA LEI 13.709 (LGPD) NA GESTÃO DE NEGÓCIOS

Carolina Garcia da Silva; Felipe Augusto Loose de Moraes; Patrícia Irina Loose de Moraes

Assis

carolgarcia2201@gmail.com, felipeloosemoraes@gmail.com, patricia.irina@gmail.com

O presente artigo aborda as mudanças que impactarão as atividades econômicas com o advento da Lei Geral de Proteção de Dados 13.709/18(LGPD). A Lei promove reflexos na gestão de negócios, e exige esforços dos empresários para adequar-se ao novo dispositivo legal, visto que o legislador promoveu transformações profundas quanto a forma como os dados de terceiros deve ser gerida.

O dispositivo legal busca proteger as informações disponibilizadas pelo consumidor face àqueles que a recebem e armazenam, tratam e dispõem de dados coletados para fins econômicos. A Lei, passa a exigir que o gestor garanta a segurança, anonimato e lisura no uso das informações.

A titularidade garante ao indivíduo à autodeterminação sobre a escolha de qual dado conceder, pois é pleno o direito do titular requerer seus dados face àquele que o esteja tratando, requerendo do gestor entender características relevantes quanto ao gerenciamento dos dados, inclusive entender os direitos do sujeito que dispõem seus dados. Os atos praticados pelo controlador de dados devem observar o planejamento de gestão que garanta a transparência e boas práticas no tratamento dos dados, garantindo a segurança do banco de dados assim como do manuseio dos dados.

A LGPD prevê sanções a pessoa jurídica que manusear os dados com finalidade ilícita ou que exponha a privacidade do titular a não ser que o mesmo tenha recebido autorização expressa para utilização. Verifica-se a extrema relevância do tema que demanda dos profissionais de gestão habilidades interdisciplinares, pois requer conhecimento jurídico, administrativo e tecnológico nas relações comerciais.

Referências

[1] BIONI, Bruno Ricardo. Proteção de dados pessoais: a função e os limites do consentimento. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

[2] BRASIL. Medida provisória nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 ago. 2018.

[3] IEDI, Instituto de Estudos Para o Desenvolvimento Industrial. A Indústria do Futuro no Brasil e no Mundo. Disponível em: <https://iedi.org.br/media/site/artigos/20190311_industria_do_futuro_no_brasil_e_no_mundo.pdf>. Acesso em 20 de setembro de 2019.

O AGENTE PENITENCIÁRIO E OS DIREITOS FUNDAMENTAIS NAS UNIDADES PRISIONAIS

Igor Matheus Silva BARROS; Maria Angélica Lacerda MARIN

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
Igor.barros1505@gmail.com, adoromeusalunos@hotmail.com

Assunto corriqueiro no meio acadêmico, a prisão foi tratada aqui sob uma ótica diferente: A dos agentes penitenciários.

Buscou-se dissertar sobre a evolução da pena de prisão, e analisar as relações de poder no cárcere, com obras tradicionais sobre o tema.

As observações empíricas dos funcionários foram colocadas junto a estas obras, a fim de analisar como o Estado, por meio de sua omissão, priva os reeducandos de direitos básicos nas prisões, e entender como os agentes colaboram diariamente para atenuar estes problemas.

Palavras-chave: Agentes penitenciários, presos, prisão, direitos fundamentais.

Referências

- [1] ARENDT, Hannah. **Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal.** - tradução: José Rubens Siqueira. São Paul: Companhia das Letras, 2014.
- [2] FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir – nascimento da prisão.** Petrópolis: Editora Vozes, 1999..
- [3] THOMPSON, Augusto. **A Questão Penitenciária. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1993.**

ADOLESCENTE E CONFLITO COM A LEI: A MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E SUA EFICÁCIA

Isadora Gonçalves de Paula

Isadorapaula36@gmail.com

A pesquisa busca observar a eficácia da medida socioeducativa, ou seja, se a descrição doutrinária e legal estão sendo realmente aplicados para ressocializar os menores em conflito com a Lei, no contexto do município de Assis. A indagação surgiu devido ao modo sensacionalista pelo qual a mídia trata do assunto, inclusive na própria cidade de Assis. A reflexão também se torna relevante na medida em que o cenário atual demanda entender a motivação do jovem ao ingressar na criminalidade

A principal linha literária que fundamenta teoricamente o trabalho é “O adolescente e o Ato Infracional” de Mario Volpi, muito usado para tratar deste assunto, “Adolescente Infrator: uma proposta de reintegração social em políticas públicas” de Jose Bizzato juntamente com Rosana Bizzato e por fim “Adolescentes em Conflito com a Lei e a Realidade” de Sandra M. C. D’Agostini.

Para realização da pesquisa o método adotado seria o quantitativo por meio da análise de boletins de ocorrência registrados pela Delegacia de Assis. Entretanto, a quarentena e o isolamento social obrigaram o adiamento desse procedimento. O projeto previa também a análise de dados do departamento regional das fundações casas de Marília e de Lins, que é o local onde muitos dos nossos jovens são encaminhados. Entretanto, é complexa a obtenção de respostas por parte do departamento. Assim, a pesquisa segue aguardado envio das informações.

Até o momento o resultado adquirido tem sido grandemente baseado pela bibliografia muito enriquecedora, que tem demonstrado diferentes modos de pensar a questão incluindo discussões recentes sobre a menoridade penal foram tratadas de forma que puderam esclarecer outras demandas do assunto. A análise da bibliografia permitiu uma visão mais ampla sobre o modo pelo qual o menor em conflito com a Lei é tratado pelo nosso ordenamento jurídico e outras questões de natureza conceitual, tais como ato infracional, medidas socioeducativas e medidas protetivas. Aguarda-se o final do isolamento social para que se possa prosseguir com a pesquisa.

Referências

[1] BIZATTO, Jose Afonso; BIZATTO, Rosana Maria. **Adolescente infrator: Uma proposta de reintegração social baseado em políticas públicas**. Baraúna (SP). Editora: Baraúna, 2014

[2] D’AGOSTINI, Sandra Mari Córdova. **Adolescente em conflito com a lei & a realidade**. Edição 1º, Curitiba: Juruá, 2003.

[3] VOLPI, Mario. **O adolescente e o ato infracional**. Ed.: 10º Editora Cortez, 2015.

EXECUÇÃO PENAL: COMISSÕES TÉCNICAS DE CLASSIFICAÇÃO E A INDIVIDUALIZAÇÃO DA PENA

Gabriel Permagnani Alves Afonço

gabrielpermagnani@gmail.com

A pesquisa pretende apontar, após confirmado o *jus puniendi* Estatal e diante das precariedades do sistema carcerário brasileiro, a decadência da premissa maior de individualização da pena para alcançar a ressocialização do apenado e sua reintegração à sociedade, haja vista as deflagrações psicológicas que atingem o indivíduo durante sua estadia dentro da prisão, ocasionada por diversos fatores que corroboram para a falta de perspectiva futura. A vivência dentro do ambiente prisional e as percepções psicológicas podem ser comparadas com os sentimentos que incorreram nas vítimas dos campos de concentração. Nas descrições feitas pelo autor Viktor Frankl, em sua obra *Em busca de sentido*, fatores psicológicos e oriundos da restrição de liberdade corroboram para a descrença da vida do condenado.

Busca-se apontar, através de obras e dados, analisando a individualização da pena e detidamente os fatores psicológicos inerentes ao cerceamento de liberdade, a ausência de tratamento humanitário e a dificuldade na reintegração deste apenado à sociedade, conquanto não haja um tratamento direcionado ao preso, como avaliação criminológica e de personalidade e pareceres das Comissões Técnicas de Classificação, previstos na Lei de Execuções Penais.

Até o presente, comparando os dados obtidos dos materiais de pesquisa utilizados pode se chegar a fundamentos consistentes sobre os seguintes pontos: i) há um colapso carcerário do sistema brasileiro que se justifica pela superlotação dos estabelecimentos e a possível falta de recursos destinados; ii) há uma falta de atenção do sistema estatal no que tange a individualização da pena na fase executória, quando não é perquirido alcançar a ressocialização de cada preso, uma vez que não são demandas as atenções e tratamentos necessários; iii) o encarceramento traz reflexos negativos para o preso, que necessariamente precisam ser observados, diagnosticados e tratados. Essa atuação era, antes da reforma trazida pela lei 10.792/03, liderada pelas Comissões Técnicas de Avaliação, que hoje encontram operabilidade restringida.

Referências

FRANKL, Viktor E. **Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração**. Tradução: Walter O. Schlupp e Carlos C. Aveline. Porto Alegre: Sinodal, 1987.

SÁ, Alvino Augusto de. **Criminologia Clínica e Psicologia Criminal**. 2ª Ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2016.

KARAM, Maria Lucia. Psicologia e sistema prisional. **Revista Brasileira de Ciências Criminais** – ano 2 – nº 6 (abril/junho) São Paulo, 1994.

TRÁFICO DE PESSOAS: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DOS DIREITOS HUMANOS

Ana Clara de OLIVEIRA; Maria Angélica Lacerda MARIN

Assis/SP

sempreanaclara@hotmail.com, adoromeusalunos@hotmail.com

O tráfico de pessoas consiste na obtenção de lucro através da comercialização e exploração do ser humano, mas pela dificuldade na identificação do crime, tanto por parte das vítimas quanto das autoridades, ainda é muito difícil a prevenção do delito e a punição dos autores, o que favorece ao aumento de casos. Sendo assim, a discussão do tema é de suma importância, pois quanto mais informações, mais fácil se torna a identificação do delito e, conseqüentemente, o combate e a prevenção.

A pesquisa teve o objetivo de expor dados e informações acerca do tráfico de pessoas na atualidade, em âmbito nacional e internacional, apontando como esse crime tem sido praticado nos últimos anos e por que a sua identificação é tão difícil, além de abordar a relação entre o crime e a ofensa aos Direitos Humanos, pilar dos ordenamentos jurídicos modernos.

O estudo foi realizado através do método de coletar dados em órgãos governamentais e organizações internacionais e analisar essas informações em conjunto aos textos de leis, além de uma revisão bibliográfica de artigos, livros e teses de diferentes autores e pesquisadores que já dissertaram sobre o assunto.

Com a pesquisa, foi possível elaborar um perfil das vítimas e traçar as etapas da prática do crime, desde sua iniciativa até a consumação. Também foram apontadas as razões de ser tão difícil a sua identificação e como podemos mudar isso, além de relacionar diretamente o assunto aos Direitos Humanos e suas violações.

Referências

CUNHA, Rogério Sanches; PINTO, Ronaldo Batista – Tráfico de pessoas - Lei nº 13.344, comentada por artigos.

Protocolo de Palermo. Protocolo Relativo à Prevenção, Repressão e Punição do Tráfico de Pessoas, em Especial Mulheres e Crianças. Convenção das Nações Unidas. 2003.

UNODC, Relatório Global sobre Tráfico de Pessoas 2018 (Publicação das Nações Unidas, Nº de venda E.19.IV.2). Disponível em: https://www.unodc.org/documents/lpo-brazil/Topics_TIP/Publicacoes/TiP_PT.pdf
Acesso em: 08/09/2020.

CRIMES DIGITAIS: RESPONSABILIZAÇÃO E ALTERNATIVAS PARA A TIPIFICAÇÃO PENAL

Marina Helou Giraldelel Toni

FEMA/ASSIS

marina.giraldelel@outlook.com

Este é baseado na pesquisa para o Programa de Iniciação Científica no ano de 2020, onde analisamos o direito criminal digital e suas formas de responsabilização e positividade no ordenamento jurídico penal brasileiro e estrangeiro, de tal modo que foi possível constatar a importância de modernizar a legislação e os mecanismos de investigação conforme os avanços tecnológicos, e essencialmente, buscar formas de solucionar o sistema deficitário de leis que abordam a temática assegurando a responsabilização penal, haja vista que as lacunas legislativas ensejam o uso da analogia “*in malam partem*”, o que representa uma violação às garantias fundamentais. A presente pesquisa, foi elaborada sob o viés da intervenção penal mínima, tendo em vista que muitas das condutas cometidas no âmbito digital já se encontram positivadas no ordenamento jurídico vigente.

Referências

- [1] JESUS, Damásio de. **Manual de crimes informáticos**. Damásio de Jesus, José Antonio Milagre. – São Paulo: Saraiva, 2016.
- [2] CRESPO, Marcelo Xavier de Freitas. **Crimes digitais**. São Paulo: Saraiva, 2011.
- [3] BITTENCOURT, Cezar Roberto. **Tratado de Direito Penal.v.1**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.

A VERGONHA DE LADO E A VIOLÊNCIA SEXUAL AO LADO: EMPREGADAS DOMÉSTICAS E PROCESSOS-CRIMES NA DÉCADA DE 1940 EM ASSIS (SP)

Gabrielli Guldoni; Wilton Carlos Lima da Silva

*Graduanda do Curso de História da Faculdade de Ciências e Letras - Assis, SP. Docente do Dep. de História da Faculdade de Ciências e Letras - Assis, SP
gabrielliguldoni@outlook.com, wilton.silva@unesp.br*

Tal pesquisa se insere no projeto “Espaço Biográfico: amplitude das memórias, trajetórias e biografias”, realizado por meio do Grupo de Pesquisa MEMENTO do Departamento de História da Unesp, câmpus de Assis, subsidiado, também, pelo CNPq. Uma vasta literatura sobre os processos criminais como fonte histórica foi desenvolvido pela historiografia, sobretudo brasileira a partir da década de 1960, a exemplo de Fausto (1984), Chalhoub (1987) e Machado (1987), preocupados com a possibilidade de abertura ao cotidiano e os discursos das classes subalternizadas dantes à margem da documentação tradicional. Nesse sentido, nossa pesquisa buscou analisar os autos de violência sexual do Fórum da Comarca de Assis, na década de 1940, fornecido pelo catálogo do Cedap, cujas relações são dadas pelo confrontamento das narrativas de estratos sociais antagônicos: empregadas domésticas e seus respectivos patrões. Através do levantamento dos processos-crimes situados nos Arquivos do Fórum da Comarca de Assis do Cedap – Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa “Prof. Dra. Anna Maria Martinez Corrêa” e da leitura das bibliografias sobre sociedade brasileira na década de 1940, justiça no Brasil, podemos analisar os autos policiais como uma tentativa autobiográfica por parte de mulheres domésticas pobres, bem como o papel do aparelho jurídico-policial, principalmente a partir do Código do Processo Penal de 1940, reforçando a dimensão moral da caracterização da condição feminina, como vigilante da sexualidade das mulheres pobres.

Referências

- ABREU, Martha Campos. CAUFIELD, Sueann. **50 anos de virgindade no Rio de Janeiro**: as políticas de sexualidade no discurso jurídico e popular (1890-1940). Cadernos Espaço Feminino. Uberlândia, v. 1-2, 1995.
- CORRÊA, Mariza. **Morte em família**: Representações jurídicas de papéis sexuais. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
- CHALHOUB, Sidney. **Trabalho, lar e botequim**: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- FAUSTO, Boris. **Crime e cotidiano**: a criminalidade em São Paulo (1880-1924). São Paulo: Brasiliense, 1984.

DEMANDAS E CARÊNCIAS NO CÁRCERE: UM ESTUDO DOS RELATÓRIOS DE VISITA À UNIDADE PRISIONAL DE ASSIS

Gabriela Manfio Jaschke; Elizete Mello da Silva

Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA

jaschke.gabi@gmail.com, dedemelo@femanet.com.br

Este estudo teve como objetivo analisar os “Relatórios de Visita à Unidade Prisional de Assis”, realizados pelo Conselho da Comunidade de Assis durante o período de 2010 a 2015, com o intuito de levantar dados sobre as condições gerais dos detentos e apontar as reais demandas dos presos. A metodologia utilizada compreendeu pesquisa bibliográfica e documental, que permitiu identificar as principais carências na Unidade Prisional. Foi possível concluir que os problemas mais relevantes observados durante a análise foram a superlotação carcerária e o atendimento médico deficiente prestado no sistema prisional.

Referências

BRASIL. Comissão para Implementação e Acompanhamento dos Conselhos da Comunidade. **Conselhos da Comunidade**. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Justiça, 2010.

BRASIL. **Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984**. Institui a Lei de Execução Penal. Brasília, DF: Presidência da República, [1984]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l7210.htm. Acesso em: 12 mai. 2020.

CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.

III Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - Por um Desenvolvimento Sustentável com Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional: Relatório Final. Fortaleza: CONSEA, 2007. <http://www4.planalto.gov.br/consea/eventos/conferencias/arquivos-de-conferencias/3a-conferencia-nacional-de-seguranca-alimentar-e-nutricional/relatorio-final-iii-conferencia-nacional-de-seguranca-alimentar-e-nutricional.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2020.

CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO. **Sistema Prisional em Números**. Disponível em: <https://www.cnmp.mp.br/portal/relatoriosbi/sistema-prisional-em-numero>. Acesso em: 25 jul. 2020.

MIRABETTE, Julio Fabbrini. **Execução Penal**: Comentários à Lei 7.210, de 11 de julho de 1984. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARCAS DE GOVERNO: SUA UTILIZAÇÃO E SEUS LIMITES PELO DIREITO ADMINISTRATIVO

Guilherme dos Santos Venturini; Fernando Antonio Soares de Sá Junior

Fundação Educacional do Município de Assis – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
gs.venturini@gmail.com, fassj@aasp.org.br

A Administração Pública e o Direito Administrativo são regidos principalmente por Princípios, na Constituição Federal são apresentados os Princípios Explícitos que devem ser respeitados: a Legalidade, a Impessoalidade, a Moralidade, a Publicidade, a Eficiência. Apesar de não ser os únicos que orientam este ramo do Direito, o presente trabalho se baseia principalmente neles [1].

Observando estes Princípios, em especial o Princípio da Impessoalidade e, posteriormente o Princípio da Legalidade. Onde no primeiro, temos como objeto da definição estudado no trabalho de não identificar o gestor ou definir promoção pessoal na execução de atividades. Enquanto o segundo, carrega a base da Administração em que todos os atos devem ser autorizados por Lei [2].

Por estes princípios, portanto, é analisado as Marcas do Governo Federal em suas últimas gestões, analisando uma possível violação destes princípios ao identificar as gestões e seus trabalhos através destas assinaturas de gestão, tendo por base também alguns julgados em Estados e municípios.

Referências

[1] PIETRO, Maria Sílvia Zanella Di. **Título do Livro**, 20ª edição. São Paulo, Atlas, 2007.

[2] ALEXANDRINO, Marcelo e VICENTE, Paulo. **Direito Administrativo Descomplicado**, São Paulo: Método 2014.

POLÍTICAS PÚBLICAS ANTIDROGAS E A SUPERPOPULAÇÃO CARCERÁRIA

Vanessa Christiane Moura Marubayashi

FEMA/ASSIS
vamoura@hotmail.com

A pesquisa tem o objetivo de investigar se o tráfico de drogas contribui para o aumento da população carcerária no Brasil. Busca-se analisar também se as políticas públicas antidrogas conseguem ser eficientes de acordo com o fim a que se destinam, quais sejam os de prevenir o uso e reprimir o tráfico.

O número crescente da população carcerária evidenciando a seletividade do sistema prisional é circunstância justificante para analisar se o público atingido pela repressão estatal é realmente aquele que deveria ser o alvo das ações públicas de combate ao crime contra a saúde pública, visto que o encarceramento de pequenos participantes do tráfico não desmantela o que hoje é considerado crime organizado.

Enfim, seria a despenalização, a descriminalização, a legalização ou o recrudescimento total as drogas que faria com que os crimes tão banalizados de usar e vender drogas fossem contidos. Difícil é encontrar uma solução para um problema mundial onde diversas são as posições sobre o assunto, por isso a presente pesquisa não tem a pretensão de apontar a solução definitiva para os problemas que as drogas causam, mas tentará evidenciar os problemas causados por elas na sociedade atual.

A metodologia a ser utilizada será de análise quantitativa dos dados disponibilizados pelo Infopen, além, de doutrinas consagradas no assunto como zero, zero, zero de Roberto Saviano, Narcoditadura de Percival de Souza, direito penal das guerras às drogas de Luís Carlos Valois dentre outras.

A presente pesquisa está na fase de elaboração do tópico 2.1 que tratará sobre criminalidade e reincidência criminal.

Referências

BRASIL. Ministério da Justiça. **Infopen - Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias**. Disponível em: <http://antigo.depen.gov.br/DEPEN/depen/sisdepen/infopen/relatorios-analiticos/br/br>. Acesso em: 09 set. 2020

MASSON, Cleber; MARÇAL, Vinícius. **Lei de drogas**: aspectos penais e processuais. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2019.

VALOIS, Luís Carlos. **O direito penal das guerras às drogas**. 2.ed. Belo Horizonte: D'Plácido, 2017.

A ARBITRAGEM NO BRASIL: OS CONFLITOS ENTRE CONFIDENCIALIDADE E PUBLICIDADE ENVOLVENDO A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Rafael Tangerino Cerqueira Ribeiro Mello

ASSIS/SP
ra_famello@hotmail.com

O trabalho busca realizar uma análise atual sobre a relação da arbitragem com a Administração Pública, com foco no conflito de interesses presentes nessa relação a respeito da confidencialidade e publicidade. A pesquisa passa pela evolução histórica do instituto da arbitragem, assim como também desenvolve a respeito dos pilares que a norteiam, demonstrando características positivas e negativas a respeito da escolha pela arbitragem. Ao final, com base em grandes nomes dessa área, são propostas alternativas na tentativa de gerar um equilíbrio entre a confidencialidade da arbitragem e a publicidade necessária na Administração Pública.

Palavras-Chave: Arbitragem. Administração Pública. Confidencialidade. Publicidade.

Referências

CARMONA, C. A. Arbitragem e administração pública – primeiras reflexões sobre a arbitragem envolvendo a administração pública. In: **Revista Brasileira de Arbitragem**, Ano XIII, nº 51, jul-set/2016.

FICHTNER, L.; MANNHEIMER, J. A.; MONTEIRO, S. N. **Teoria Geral da Arbitragem**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 10/2018.

DIAS, F.J. J. **Arbitragem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 07/2019.

O PRINCÍPIO DA EFICÁCIA PROCESSUAL EM CRIMES AMBIENTAIS: ESTUDO SOBRE O CASO DE BRUMADINHO

Maikon Gustavo Vieira da Silva; Profa. Dra. Márcia Valéria Seródio Carbone

Maikongustavosilva2201@gmail.com

No presente trabalho será abordado os impactos ambientais causados pelo homem e a devida eficácia do processo, visando como tese principal o estudo sobre o caso de Brumadinho, fato ocorrido em Janeiro de 2019 na qual deixou dezenas de mortos.

Tal fato ocorreu em virtude do rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, pertencente a VALE S.A, na cidade de Brumadinho-MG.

Referências

BRASIL, Lei 9.605/98 – 12 de Fevereiro de 1998.

BRASIL, Lei 6.938/81 – 31 de Agosto de 1981.

BRASIL, Lei 6001/73 – 19 de Dezembro de 1973.

DIREITO DIGITAL: A IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

GABRIEL RODRIGUES GRANJEIA

Assis/SP

Gabriel_assiscs4@hotmail.com

O presente trabalho teve como objetivo estudar a importância do Direito Digital e a Segurança da Informação em aspectos sociais e comerciais, levando em consideração a necessidade destes globalmente, além de analisar a evolução e as necessidades do tema na atualidade, objetivando compreender e entender acerca do tema.

Pois, o Direito Digital nasce em decorrência das reações entre a ciência do Direito com a Ciência da computação. Neste trabalho, foi abordado o conjunto de regras, formas de aplicações, dados e das relações jurídicas, advindas do mundo digital. Como o efeito da relação entre o direito e a segurança, as informações oriundas no mundo digital passam a exigir a necessidade de se criar o Direito Digital.

Há que se aprimorar as práticas legais do conhecimento jurídico conforme as necessidades cada vez mais latentes, como os contratos digitais, certificados, E-commerce etc. Também se percebe que é crescente a necessidade de os operadores do direito quanto a instrumentos computacionais para racionalizar e aprimorar seus afazeres. Entretanto, há também os pontos negativos.

Além das facilidades e regalias, sabemos que tais tecnologias trouxeram um aumento significativo na incidência de crimes cibernéticos, tais como Sniffing, ataques de ransomware, espionagem cibernética, esses são apenas alguns exemplos dentro de uma infinidade de possibilidades.

Referências

BRASIL. **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988**. Brasil, 05 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 28 de maio de 2020.

GALO, Carlos Henrique. Lei nº 12.965/11: **o Marco Civil da Internet – Análise Crítica**, 23 de abril de 2014. Disponível em: <http://henriquegalo.jusbrasil.com.br/artigos/118296790/lei-n-12965-11-o-marco-civil-da-internet-analise-critica>. Acesso em 05 de julho de 2020.

PECK, Patricia Pinheiro. **Direito Digital**, 6ª ed. São Paulo, Saraiva, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502635647/>. Acesso em: 23 junho de 2020.

REGULAMENTAÇÃO DE CRIPTOMOEDAS: COM ÊNFASE NO BITCOIN

Mariana Pereira Ricieri

Assis

mariana_ricieri@hotmail.com

Não raro, a mídia veicula informações e populares tecem comentários referentes a moedas digitais, que na maioria das vezes são relacionados ao Bitcoin. Por se tratar de um assunto novo e por este não ser abarcado pelo ordenamento jurídico, pairam dúvidas e críticas quanto a ele, principalmente debates quanto à necessidade ou não de sua regulamentação. Ademais, quando se fala deste tema, logo vem à baila o sentimento de insegurança, o que ocorre em virtude de não haver regulamentação pertinente à matéria. Deste modo, o presente trabalho carrega em seu âmago a discussão pertinente à regulamentação das moedas digitais, com enfoque no Bitcoin – em virtude deste ser a mais popular dentre as criptomoedas. Para tanto, inicia com a contextualização histórica da moeda, retroagindo ao homem primitivo e evoluindo até os dias atuais. Após, discorre brevemente sobre moedas digitais e, em seguida, aborda especificamente o Bitcoin, trazendo informações quanto a sua origem, bem como quanto aos mecanismos responsáveis por seu funcionamento, e, ainda, debate a respeito da natureza jurídica desta. E, por fim, aborda o cenário regulatório que concerne as criptomoedas no Brasil.

Palavras-chave: Moedas digitais. Blockchain. Bitcoin.

Referências

ANTONOPOULOS, A. **Mastering bitcoin**: programming the open blockchain. 2ª Ed. Disponível em: <<https://dl.ebooksworld.ir/motoman/Oreilly.Mastering.Bitcoin.Unlocking.Digital.Cryptocurrencies.www.EBooksWorld.ir.pdf>> Acesso em: 29 mai. 2020

DAVIES, G. 2002. **A History of Money**. Vol. 3. Cardiff: University of Wales Press. Disponível em: <http://library.uniteddiversity.coop/Money_and_Economics/A_History_of_Money-From_Ancient_Times_to_the_Present_bDay.pdf> Acesso em: 11 ago. 2020

OLIVEIRA, L. **Uma análise jurídica da (des)necessidade da regulamentação das moedas digitais**. 2018. 68 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/188016/TCC%20-%20Moedas%20Digitais-%20Vers%c3%a3o%20Final.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 02 jun. 2020

SISTEMA PENAL E A APLICAÇÃO DE MEDIDAS DE SEGURANÇA AOS SEMI-IMPUTÁVEIS: REALIDADE TRATAMENTO CURATIVO, INTERNAÇÃO OU TRATAMENTO AMBULATORIAL

Julianna Franzoni Arruda; Lucas de Holanda M. Cardoso

Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) - Assis - SP - Brasil

jfranzoniarruda@gmail.com, lu.hmc@hotmail.com

Existem diversos distúrbios mentais que apresentam variações de acordo com o seu quadro clínico. Estes podem se caracterizar pela combinação de emoções, sentimentos, pensamentos e percepções. Essas disfunções são incluídas de acordo com a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID-10, 2008) em um rol taxativo de transtornos mentais. Destarte, é fundamental compreender se o indivíduo que comete algum ato ilícito e apresenta qualquer destes transtornos, uma vez que diagnosticado, terá sua pena reduzida. Para tanto, é necessário observar a forma com que o Direito disciplina as questões inerentes a prática de crimes praticados por pessoas, que comprovadamente não apresentam capacidade de compreensão da ilicitude do ato, isto é, os indivíduos semi-imputáveis.

Em casos assim, realiza-se uma perícia judicial para apontar se o agente tem uma doença ou perturbação de saúde mental, ou apresenta desenvolvimento mental incompleto ou retardado. Nesse diapasão, com base nas provas produzidas nos autos, o juiz concluirá se o sujeito era ou não inteiramente capaz de entender o caráter ilícito da ação que praticara. Caso seja possível identificar que o agente era semi-imputável, o magistrado ao proferir a sentença condenatória poderá reduzir a pena ou determinar a substituição desta por medida de segurança.

Diante disso, a pesquisa busca verificar a aplicação das medidas de segurança para os indivíduos semi-imputáveis no Brasil, averiguar as condições do acompanhamento ambulatorial, trazer à baila a forma com que o Direito e as Ciências da Saúde contribuem para evitar a reincidência criminal destes indivíduos à sociedade, após a conclusão da pena, e questionar se o judiciário possui a capacidade de julgar adequadamente o destino destes casos, bem como, se as aplicações das medidas de segurança são adequadas para a não reincidência de futuros acontecimentos.

Referências

Código Penal Brasileiro. Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940. **Vade Mecum JusPodivm: 2018**. Salvador: JusPodiv, 3. ed, 2018.

DATASUS. **Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)**. Disponível em: http://www.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/cap05_3d.htm. Acesso em 16 dez. 2019.

VALENÇA, Alexandre Martins; MORAES, T. M. D. **Relação entre homicídio e transtornos mentais**. Rev Bras Psiquiatr. 2006;28(Supl II): S62-8.

INCÊNDIOS NA FLORESTA AMAZÔNICA

Gabriela Salomão; Márcia Carbone

FEMA – Graduação em Direito. FEMA – Docente
gabisalomao17@gmail.com, marciacarbhone20@gmail.com

O desmatamento das florestas, principalmente o da floresta Amazônica, é um fato a ser estudado devido ao aumento significativo de tais ocorrências. Isso já garante a relevância grande desse assunto, especialmente nessa área de conhecimento, em que se propõe este trabalho. Apresenta-se aqui uma visão para o futuro, pois se busca também levantar as questões que perpassam tal tema, como as leis e a necessidade de pensar como tais atitudes de desmatamento afetam diretamente o planeta e a vida da sociedade. Em vista disso, o objetivo principal deste trabalho é de abordar as questões relacionadas aos incêndios que ocorrem na Amazônia, contextualizar este tema e relacionar com a área do Direito, assim também discutir sobre os danos causados de maneira negativa ao sistema global e de como poderá refletir no futuro, além disso, como o Direito tem contribuições e leis para tais atitudes dos seres humanos. E para que se pudesse realizar este trabalho, foi utilizada uma metodologia em que consistiu em um levantamento bibliográfico, o qual se utilizou de artigos, periódicos e livros, voltados para o Direito com autores que puderam contribuir para a pesquisa, além da Constituição Federal e as leis, ou seja, para que se conseguisse ter uma melhor compreensão sobre todas as questões envolvidas. A partir do desenvolvimento do trabalho, foi possível observar que os desmatamentos nas florestas geram um dano negativo no planeta e de que no futuro afetaram diretamente a vida dos seres humanos, por conta de que a própria sociedade ao desmatar excessivamente sem pensar nas consequências está gerando danos irreparáveis no planeta e para as próprias gerações.

Referências

[1] LEMOS, A. L. F.; SILVA, J. A. Desmatamento na Amazônia Legal: Evolução, Causas, Monitoramento e Possibilidades de Mitigação Através do Fundo Amazônia. 2011. Disponível em: <<https://floram.org/article/doi/10.4322/floram.2011.027>>. Acesso em 20 de julho de 2020.

[2] BRASIL. Lei nº 12.651 DE MAIO DE 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/12651.htm>. Acesso em 18 de maio de 2020.

ENFERMAGEM

PROPOSTA DE CHECKLIST PARA AVALIAÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DE URGÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Julia de Souza Caron; Adriana Avanzi Marques Pinto

Discente do Programa de Iniciação Científica FEMA, Assis/SP. Docente da FEMA, Assis/SP

Juliacaron3213@gmail.com, driavanzi1981@gmail.com

As unidades de Atenção Primária à Saúde (APS) podem ser porta de entrada de acesso para atendimentos aos usuários de quadros agudos, onde devem haver responsabilização e os primeiros cuidados, ou seja, realizar um cuidado continuado e tomar as condutas necessárias frente às necessidades e queixas em que o paciente apresentar. O objetivo desse estudo foi avaliar como as unidades da APS estão organizadas para o atendimento de situações de urgência e emergência e avaliar se a equipe de enfermagem esta capacitada para atender quadros de urgência e elaborar um checklist para avaliação dos medicamentos e insumos previstos pela Política Nacional de Atenção às Urgências. Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura que buscou produções sobre o objetivo proposto. Os resultados obtidos através dos artigos estudados foi de que há uma repetição no que se refere a falta de medicamentos e insumos necessários para realizar um primeiro atendimento de quadros de urgência, tal como a infraestrutura para realizar o armazenamento desses insumos e medicamentos com fácil acesso aos profissionais e para realizar esses atendimentos. Conclui-se que no que se refere aos medicamentos e insumos utilizados, há um déficit de ambos, pois em todos os artigos analisados, os autores trazem que as unidades não estão abastecidas com o que é essencial referente a Política, solicitando investimentos para as unidades, tais como a estruturação e equipamentos, medicamentos e insumos, além de que a Rede de Atenção às Urgências na APS carece de profissionais capacitados e preparados para atender possíveis quadros de urgência e emergência de baixa complexidade.

Referências

- [1] BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção às Urgências**. Brasília, 2006.
- [2] BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília, 2013.
- [3] BRASIL. **Oficina Nacional de Planejamento no Âmbito do SUS**. Redes de Atenção a Saúde. Brasília, 2014.
- [4] AUGUSTO, E. M. S. Urgência e emergência: a capacitação do profissional enfermeiro da Unidade de Saúde da Família. [s.n.]: Lagoa Santa, 2015.

CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM UTILIZANDO SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ATENDIMENTO DO TRAUMA DE ABDOME

Katiucha da Silva; Caroline Lourenço de Almeida

Assis

katiuschias@gmail.com, caroline_lat@hotmail.com

O trauma de abdome é um sofrimento resultante de uma ação súbita e violenta, exercida contra o abdome. O objetivo é criar instrumentos que possibilitem o graduando/profissional para que quando as situações simuladas forem executadas, o estudante tenha o raciocínio clínico para uma solução imediata, permitindo a possibilidade do erro e intervenção do professor de modo a corrigir e pontuar as melhorias que devem estar presentes no atendimento de qualidade, rapidez e eficiência, sem expor o paciente real. Para que a aprendizagem através de Simulações Realísticas fosse possível, foram desenvolvidos os seguintes instrumentos: Chek-list de Atendimento ao Trauma de Abdome nele contém dezesseis (16) itens a serem avaliados, divididos em: desempenhos avaliados e observados; Caso Clínico; Teste de Conhecimento sobre o Atendimento Inicial do Trauma de Abdome, onde o conhecimento sobre trauma de abdome do graduando será visualizado através do questionário; Avaliação do Aluno sobre o Curso: Simulação Realística do Trauma de Abdome, será avaliado a parte clínica e prática, permitindo um feedback do aluno; Chek List Trauma de Abdome de Descrição.

Referências

RIBAS FILHO, Jurandir; MALAFAIA, Osvaldo; FOUANI, Marcelo; JUSTEN, Marcel; PEDRI, Lucas; SILVA, Letícia; MENDES, João. **Trauma Abdominal: Estudo das Lesões mais frequentes do Sistema Digestório e suas causas**. Curitiba/PR: ABCD Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva, 2008.

FERREIRA FILHO, Francisco. **Modelo de Ensino por meio de Simulador de Cavidade Abdominal para Progressão de Habilidades em Endossuturas Videolaparoscópicas**. Fortaleza, 2016.

VACINA DO HPV EM MENINOS: VISÃO DOS VACINADORES EM RELAÇÃO AOS DADOS DE 2017

Leonardo de Souza MENDES; Mariana Casteleti Beraldo MASSOLI; Maria Fernanda Pereira GOMES; Rafael Silvério de MORAES

*Enfermeiro. Pós graduando em enfermagem em saúde da família (UNIBF), Assis-SP. Biomédica. Professora Doutora do curso Biomedicina da UNIP campus Assis-SP. Enfermeira. Professora Doutora do curso de enfermagem da UNIP campus Assis-SP. Enfermeiro. Mestrando Ensino em Saúde FAMEMA, Assis – SP.
leonardomendes729@hotmail.com; maricberaldo@yahoo.com.br; mferpgprof@gmail.com, rafasilver-iopdi@hotmail.com*

O objetivo deste estudo foi demonstrar os dados de vacinação do HPV em meninos no município de Palmital – São Paulo, Brasil, ano 2017, e entender qual a visão dos profissionais da sala de vacinação em relação aos dados.

Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativo-descritiva, realizado na unidade básica de saúde do município, com dois funcionários da sala de vacinação, no local de trabalho dos participantes foi colhido as informações por meio de questionário individual, no mês de junho de 2019, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista (UNIP), sob o nº de CAAE: 13138819.5.0000.5512 e nº do parecer 3.367.974, para colher os dados sobre a vacinação do HPV foi necessário acessar banco de informações em saúde na base de dados DATASUS no ano de 2017, vacinas administradas para meninos D1 e D2, após toda a coleta os pesquisadores submeteram os resultados a análise de conteúdo.

Observou-se que os profissionais, desconhecem o número total de meninos vacinados para o HPV em 2017, mas sabem onde tem os dados disponíveis, e que o número de adolescentes que completaram o esquema vacinal do HPV deste ano foi insatisfatório.

Conclui-se que neste estudo foi possível observar que os profissionais não possuem pleno conhecimento sobre as fontes de informação em saúde, além disso, identificou-se que os profissionais têm a percepção da necessidade em investimentos básicos e tecnológicos para propagar o conhecimento, informação e conscientização, mas às vezes não é possível investir como deveria, e mostra a necessidade de investir mais nesta área, não só a nível municipal, mas sim nas três esferas governamentais.

Referências

[1] Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde [Internet]. Brasília (DF): **DATASUS**; 2018. Acesso em 23 Fev.2019. Disponível em: <<http://datasus.gov.br>>

[2] BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE. SECRETARIA DE VIGILANCIA EM SAUDE. **Guia prático sobre o hpv: guia de perguntas e respostas para profissionais de saúde**. Brasília (DF); 2014.

EXPERIÊNCIAS EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Leonardo de Souza MENDES; Rafael Silvério MORAES

Enfermeiro. Pós graduando em Enfermagem em Saúde da Família (UNIBF), Assis-SP. Enfermeiro. Docente em Enfermagem. Pós-graduação em Saúde da Família. Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)
leonardomendes729@hotmail.com. rafasilveriopdi@hotmail.com

Saúde Mental (SM) é um campo de práticas e estudos com intuito de diminuir as desigualdades nos cuidados e nos acessos. Nessa perspectiva, o cuidado em SM na Atenção Primária (AP) é estratégico pela facilidade do acesso dos usuários com as equipes de saúde, e vice-versa^{1,2}. O objetivo deste estudo foi identificar as experiências com SM na AP pelos profissionais de saúde.

Trata-se de estudo de abordagem qualitativa, com síntese de produções científicas por meio da Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A questão norteadora desta pesquisa foi formulada por meio da inclusão da População, Intervenção e Contexto (PICo), desta forma, constituído: Quais as experiências com SM na AP pelos profissionais de saúde? A PICo colabora na definição dos estudos que foram integrados, e nesta pesquisa foi demonstrada pelos seguintes componentes: (P) – profissionais de saúde; (I) experiências com SM; e (Co) – AP. A localização dos artigos foram realizadas nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Education Resources Information Center (ERIC).

Com base na exploração dos artigos selecionados, foram elaboradas 07 categorias analíticas: compreensão das experiências dos profissionais em SM, atividades em SM na AP, demandas em SM, matriciamento em SM, dificuldades na assistência em SM, necessidade de cursos de capacitações, treinamentos e profissionais capacitados e implementação da Educação Permanente em Saúde (EPS), para análise das publicações incluídas nesta RIL.

A pesquisa demonstrou a necessidade de repensar sobre a atuação da AP frente as demandas em SM, evidenciando também, a necessidade de novos estudos como fortalecimento da assistência em SM na AP.

Referências

[1] WENCESLAU, L. D.; ORTEGA, F. **Saúde mental na atenção primária e Saúde Mental Global: perspectivas internacionais e cenário brasileiro**. Revista Interface – Comunicação, Saúde, Educação, v. 19, n. 55, p. 1121-1132, 2015.

[2] BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Mental**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Rafael Silvério de Moraes; Magali Aparecida Alves de Moraes; Elza de Fátima Ribeiro Higa

Enfermeiro. Estudante do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) – Marília – São Paulo. Psicóloga. Docente do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da FAMEMA - Marília – São Paulo. Enfermeira. Docente do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da FAMEMA

Marília – São Paulo

rafasilveriopdi@hotmail.com, dmagalimoraes@hotmail.com, hirifael@gmail.com

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, elaborada em 2004 representa um marco para o trabalho e a formação em saúde no Brasil. A Educação Permanente em Saúde (EPS) é desenvolvida por meio do ensino-aprendizagem nas organizações, tendo em vista a reflexão dos processos de trabalho¹. Esta pesquisa objetivou identificar evidências literárias sobre as experiências com EPS na Atenção Primária à Saúde. A Revisão Integrativa da Literatura possibilita à síntese do conhecimento e a integração dos resultados obtidos, por meio de seis etapas². A localização dos artigos foi realizada nas seguintes bases de dados: Bibliografia Brasileira de Odontologia, Banco de Dados de Enfermagem, Education Resources Information Center, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Scientific Electronic Library Online, Scopus e Web of Science. Foram encontrados 313 artigos para serem analisados, dos quais oito foram utilizados por responderem à pergunta de pesquisa. Os resultados evidenciaram as múltiplas experiências com EPS pelos profissionais de saúde e apontaram as necessidades e dificuldades para o seu desenvolvimento, tendo em vista a melhoria das condições de trabalho e a qualidade dos serviços de saúde.

Referências

[1] BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018.

[2] GANONG, L. H. Integrative reviews of nursing research. Res. Nur. Health, Nova Iorque, v. 10, n. 1, p. 1-11, 1987. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/nur.4770100103>. Acesso em: 17 de set. 2020.

RECURSOS TERAPÊUTICOS DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA PEDICULOSE

Isabelle Augusto de LIMA; Regildo Márcio Gonçalves da SILVA; Luciana Pereira SILVA

Bolsista PIBIC/CNPq; Graduanda do Curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). Doutor em Genética e Bioquímica, professor da engenharia biotecnológica da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Bióloga, Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Professora Titular do Curso de Enfermagem da FEMA, Assis, SP.

isaaugustolima@gmail.com, sraregildo@yahoo.com.br, regildo@assis.unesp.br

A pediculose da cabeça é uma ectoparasitose conhecida como piolho que ainda necessita de uma prevenção e controle adequados. Várias culturas têm tratado esta doença com plantas medicinais como melão de são João, alecrim e arruda. O objetivo neste trabalho pesquisar os recursos terapêuticos da pediculose utilizando plantas medicinais e fitoterápicos. Levantar a forma de administração e prescrição para utilização das plantas medicinais e o fitoterápico. Uma revisão bibliográfica com foco nos fitoterápicos para o tratamento da pediculose. Esta pesquisa tratou-se de um estudo exploratório-descritivo e transversal, de abordagem qualitativa na busca de plantas medicinais e fitoterápicos como recurso terapêutico no tratamento da pediculose. Uma busca ativa de dados digitais para uma revisão de literatura foi realizada acessar bancos de dados bibliográficos e nas bases eletrônicas de dados PubMed, Scirus, Scielo, Revista de Farmacognosia e Revista Brasileira de Plantas Medicinais, no período de junho a novembro de 2019, para busca de artigos científicos e livros, com os seguintes descritores: Plantas medicinais. Fitoterapia versus pediculose. Os resultados encontrados não possibilitaram a formulação de uma concentração para um shampoo com atividade piolhícida, pois os artigos científicos não descreveram a dosagem correta para ação piolhícidas. Foi possível identificar as principais formas de administração que foi o uso de óleo essencial.

Referências

FELDMEIER, H., HEUKELBACH, J. Epidermal parasitic skin diseases: a neglected category of poverty-associated plagues. *Bull World Health Organ*, v. 87, n. 2, p. 152-159, 2009.

LINARDI, PM. Infestação por *Pediculus humanus* (Anoplura: Pediculidae) no Município de São Paulo, SP, Brasil. *Rev. Saúde Pública*, 32 (1): 77-81, 1998.

PESSÔA, S.B; MARTINS, A.V. *Parasitologia Médica*. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan. 11ª ed., p. 631-634, 1982.

*Apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Márcia Meri Garcia; Luciana Pereira SILVA

Graduanda do curso de Enfermagem FEMA; Bióloga, Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Professora Titular do Curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), Assis, SP.

marcia47garcia@gmail.com; sraregildo@yahoo.com.br

No envelhecimento a propensão do aparecimento de Doença de Alzheimer (DA) vem acometendo pessoas de todo o mundo. A atuação do enfermeiro apresentando um papel essencial nas orientações à família, realizações de cuidados, apoio dando condições para que o portador de DA tenha melhores condições de vida.

A Doença de Alzheimer é uma forma de demência que piora gradativamente com o tempo, afetando a memória o raciocínio, o comportamento, a deterioração da memória, bem como problemas de linguagem, a capacidade de tomar decisões, fazer julgamentos e a personalidade.

O objetivo deste trabalho foi melhorar a qualidade de vida dos pacientes com DA, propondo uma cartilha com orientações básicas e de fácil entendimento para seu cuidador e sua família.

Foi realizado uma busca bibliográfica do tipo exploratório-descritivo utilizando os bancos de dados SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO, BVS, e-Evolutions sendo selecionados artigos publicados nos últimos dez anos, entre 2000 a 2019 para montagem de uma cartilha tendo como público alvo cuidadores de pacientes com DA.

Cuidar de uma pessoa com DA exige esforços físicos, mentais, habilidades a serem desenvolvidas de quem cuida ter moral e ética, para aprender a ser paciente e ser tolerante, requer do cuidador paciência e paciência.

Referências

LOBIONDO-WOOD, Geri e HABER, Judith. **Pesquisa em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em Saúde**. São Paulo: Hucitec, 2007.

ETIOLOGIA E FATORES DE RISCO DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM UNIDADE DE NEFROLOGIA NA REGIÃO DO CENTRO OESTE PAULISTA

Josielem Leite PERES; Regildo Márcio Gonçalves da SILVA; Luciana Pereira SILVA

Bolsista PIC/FEMA; Graduanda do Curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). Doutor em Genética e Bioquímica, professor da engenharia biotecnológica da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Bióloga, Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Professora Titular do Curso de Enfermagem da FEMA, Assis, SP.

isaaugustolima@gmail.com, sraregildo@yahoo.com.br, regildo@assis.unesp.br

A expressão Insuficiência Renal Crônica (IRC) refere-se a um diagnóstico síndrome de perda progressiva e geralmente irreversível da função renal de depuração, ou seja, da filtração glomerular. Caracteriza-se pela deterioração das funções bioquímicas e fisiológicas de todos os sistemas do organismo, secundária ao acúmulo de catabólitos (toxinas urêmicas), alterações do equilíbrio hidroeletrólítico e ácido e básico acidose metabólica, hipovolemia, hipercalemia, hiperfosfatemia, anemia e distúrbio hormonal, hiperparatireoidismo, infertilidade, retardo no crescimento, entre outros.

Os objetivos deste projeto foram caracterizar a etiologia e os fatores de risco dos pacientes com IRC em programa dialítico identificando as doenças associadas a IRC Comparar as etiologias e os fatores de risco da IRC encontradas nos participantes com os descritos na literatura científica internacional e analisar as doenças associadas a IRC. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo e quantitativo realizado em uma Unidade de Nefrologia na região do Centro Oeste Paulista. Os participantes foram pacientes de convênios particulares e do sistema SUS cadastrados no Programa Nefro Data. Doenças associadas a IRC Quanto as doenças associadas, 49% dos pacientes apresentaram hipertensão arterial sistólica (HAS), portadores de HAS e DM foi 38%.

Este estudo permitiu avaliar as principais doenças de base atendidas na Unidade de Nefrologia de Assis que atende 22 municípios do centro oeste Paulista para melhorar a assistência de enfermagem contribuindo para melhorar as condições de vida destes pacientes.

Referência

RIBEIRO, R.C, Mendonça et al. Caracterização e etiologia da insuficiência renal crônica em unidade de nefrologia do interior do Estado de São Paulo. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 21, p. 207-211, 2008.

AVALIAÇÃO DA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

I. S. ESCARAMBONI; A. A. M. PINTO

isabela445@gmail.com, driavanzi1981@gmail.com

Introdução: na Atenção Primária são realizados diversos atendimentos e procedimentos, acarretando um maior risco de contaminação, sendo necessário que em todos os cuidados prestados deve-se haver atenção para a prevenção de infecções. Objetivo: compreender o que pode ser realizado para prevenir as infecções, por meio da avaliação do conhecimento da equipe de saúde sobre o tema, além de quais cuidados deverão ser tomados na realização de procedimentos. Método: foi realizada uma pesquisa de campo, quantitativa com os profissionais de saúde da Atenção Primária, por meio da aplicação de um questionário, para avaliação do conhecimento da equipe. Resultados: as coletas se iniciaram com o objetivo de abranger as 19 unidades de saúde do município, porém somente dez unidades participaram do estudo, totalizando 26 profissionais. Após a coleta de dados foi possível observar que os profissionais apresentaram algumas dúvidas e dificuldades. Discussão: foram encontrados diversos estudos que abordam sobre a desinfecção de superfícies nas Unidades Básicas de saúde, controle de infecção hospitalar e quais cuidados os enfermeiros devem realizar no controle de infecção relacionado com a coleta do exame citopatológico do colo do útero. Todos os estudos mostram ser fundamental para que ocorra uma assistência de qualidade e higienização das mãos adequadas pelos profissionais de saúde. Conclusão: foi possível observar que alguns profissionais têm dúvidas em relação à forma correta de realizar alguns procedimentos de forma que não ocorram riscos para o paciente, sendo assim é de extrema importância que a unidade invista em educação permanente para seus profissionais, foi possível verificar que grande parte dos profissionais da unidade se interessou pelo estudo.

Descritores: Atenção Primária a Saúde; Sistema único de Saúde; Infecções.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília: Anvisa, 2017.

GUIMARÃES, J. V. et al. Medidas de controle de infecções relacionadas à coleta do exame citopatológico do colo uterino. **Cienc Cuid Saúde**, v.3, n.3, p.535-540, 2014.

A FELICIDADE NA VOZ DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Mariany Frenhan; Daniel Augusto da Silva

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
mariany.frenhan@outlook.com, daniel.augusto@unifesp.br

O conceito de felicidade pode ser abrangente, com percepção da vida em geral, incluindo-se como produto do equilíbrio entre sentimentos positivos e negativos. A enfermagem é propensa em apresentar alto nível de estresse psíquico e físico, sendo predispostos desde sua formação acadêmica. Através de análises são possíveis os planejamentos e realizações que contribuem para o desenvolvimento pessoal e principalmente profissional, pois para os estudantes e profissionais de enfermagem a felicidade tem grande influência na assistência executada nos atendimentos aos enfermos e o aumento de produtividade [1,2].

Considerando a multiplicidade de eventos de risco, característicos do mundo universitário, este estudo tem por objetivo compreender a autopercepção acerca da felicidade por estudantes universitários do curso de enfermagem em uma instituição no centro-oeste do estado de São Paulo.

Trata-se de estudo transversal, de abordagem qualitativa, realizado com 43 estudantes de graduação em Enfermagem. As entrevistas para coleta dos dados ocorreram nos meses de maio e junho de 2019 e foram analisadas por Análise de Conteúdo. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional do Município de Assis, CAAE 10813019.6.0000.8547, e aprovado pelo sob Parecer número 3.269.268, de 16 de abril de 2019.

Ao investigar a representação da felicidade, maioria dos participantes disse serem felizes, porém declararam estarem insatisfeitos. Com isto, seis tópicos definiram em seu conjunto, o que se entende por felicidade e foram agrupados em duas categorias que contêm subcategorias: 1. A felicidade auto percebida por estudantes de graduação em Enfermagem; 2. A felicidade auto percebida e as dimensões que a compõem; Sendo estas dimensões psicológica, social e emocional.

Referências

- [1] BORGES, T.; BIANCHIN, M. A. Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem de um hospital universitário do interior de São Paulo. **Ciências da Saúde**, v. 22, n. 1, p. 53-58, 2015.
- [2] FARSEN, T. C.; BOEHS, S. T. M.; RIBEIRO, A. D. S.; BIAVATI, V. P.; SILVA, N. Qualidade de vida, Bem-estar e Felicidade no Trabalho: sinônimos ou conceitos que se diferenciam? **Interação em Psicologia**, v. 22, n. 1, p. 31-41, 2018.

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES NOS SETORES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Bianca Mirella Lorenti dos Santos; Adriana Avanzi Marques Pinto

biancamirellahelenamaria@gmail.com, driavanzi1981@gmail.com

Introdução: As medidas de precaução padrão, como higienização das mãos antes e após o contato com o paciente, por exemplo, são uma das formas primárias de prevenir as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Estas são diagnosticadas quando o paciente inicia com sinais e sintomas após 72hs da admissão. A conscientização dos profissionais da saúde sobre a importância dos cuidados de enfermagem de forma segura para o paciente e para si próprio são estratégias que podem reduzir a ocorrência de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. **Objetivo:** Avaliar e conscientizar os profissionais de enfermagem a importância e formas para prevenir as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde oferecendo oficinas de capacitações. **Método:** Foi aplicado um pré-teste composto por questões de múltipla escolha e uma questão aberta para 56 profissionais de enfermagem, para estimar os conhecimentos sobre as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Diante dos dados analisados foi realizada uma oficina, por meio de um vídeo enviado a todos os colaboradores, para capacitação sobre o tema, com posterior aplicação de um pós-teste para avaliar a eficácia do treinamento. Devido a epidemia do COVID-19, não houve adesão a última etapa do projeto, que foi a aplicação do pós-teste, pois os colaboradores não responderam ao questionário enviado via *Google Forms*. **Resultado:** Foi avaliada a porcentagem de acertos em cada questão, por categoria profissional, mostrando seus conhecimentos sobre o assunto referente as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, a questão com maior acerto foi a questão que se refere as condições previstas para o uso das precauções padrão e ao abordar o tipo de precaução para evitar a propagação de gotículas, foi a questão que apresentou menor porcentagem de acertos, o que mostra a necessidade em desenvolver oficinas de capacitação que abordam este assunto. **Discussão:** O estudo mostrou que os profissionais não aderem as práticas preconizadas de higienização das mãos e o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual durante os atendimentos na rotina de trabalho, pela falta de conhecimento ou informação sobre sua importância. **Conclusão:** O estudo teve a intenção de avaliar a adesão às medidas de prevenção e o conhecimento dos profissionais em relação as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde na rotina de trabalho no setor de urgência e emergência, porém quanto a estratégia da oficina de pós-teste ser online não houve um feedback da equipe para avaliar a efetividade. Entende-se a dificuldade dos profissionais em buscar os conhecimentos para prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde trazendo com sigilo carência deste saber, para suprir estes conhecimentos a educação continuada seria uma forma de agregar aprendizado e mostrar a importância em aderir as medidas de precaução padrão.

Referências

FLORIANO, D. R. et al. Cumprimento às precauções-padrão por profissionais de enfermagem no atendimento de alta complexidade. **Escola Anna Nery, Rio de Janeiro**, v.23, n. 2, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ean/v23n2/pt_1414-8145-ean-23-02-e20180263.pdf. Acesso em: 05 maio 2020.

ZOTTELE, C.; et al. Adesão dos profissionais de saúde à higienização das mãos em pronto-socorro. **Revista Escola de enfermagem da USP, São Paulo**, v.51, n. e0324208, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v51/pt_1980-220X-reeusp-51-e03242.pdf. Acesso em: 05 mai. 2020.

DIREITO À SAÚDE: AÇÕES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) PARA A POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE

Luciana Ribeiro Bahia; Rafaela Lacerda Paião de Oliveira

ASSIS-SP

luciana_bahia97@hotmail.com; rafaela.lacedap@gmail.com

No cenário atual, o direito à saúde da população carcerária traz à baila a ausência de princípios, bem como de direitos e garantias fundamentais à preservação do bem-estar e prevenção à diversas doenças. A exemplo disso, tendo como parâmetro o fato das unidades prisionais manterem o além do permitido de presos, vemos o perigo e a submissão do contágio a doenças como as sexualmente transmissíveis, bem como aquelas transmitidas através do contato indireto com alguém já infectado.

Por conta disso, em 2014, foi criada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), que por sua vez ampliou as ações de saúde no sistema carcerário. A partir disso, podemos analisar as efetivas ações governamentais no direito à saúde no sistema prisional.

Consequentemente, pesquisar e aprofundar o tema sobre o cárcere e suas amplas esferas pela busca de atendimento digno e humanitário é colocar em ênfase a avaliação das ações de uma política que se pauta pelo direito universal à saúde e a inclusão a população encarcerada, trazendo a conscientização de que a pessoa privada de liberdade também faz parte da sociedade e pode gozar de seus direitos como um cidadão comum.

Referências

Lermen, Helena Salgueiro; Gil, Bruna Laudissi; Cúnico, Sabrina Daiana; Jesus, Luciana Oliveira de. Saúde no cárcere: análise das políticas sociais de saúde voltadas à população prisional brasileira. Revista de Saúde Coletiva Set 2015, Volume 25 Nº 3 Páginas 905 – 924.

VARELLA, Dráuzio. Estação Carandiru. São Paulo, 1. Ed.: Companhia das Letras.

2014;

Portal da Secretaria de Atenção Primária a Saúde – Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). <https://aps.saude.gov.br/>

REVISÃO DE PROTOCOLOS PARA CONSTRUÇÃO DE UMA FERRAMENTA QUE AVALIE OS CONHECIMENTOS REFERENTES AOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Isabela Francisco Rocha; Caroline Lourenço de Almeida

*Discente do quinto ano do curso de enfermagem da Fema e aluna bolsista do programa de iniciação científica. Docente do curso de enfermagem da Fema.
isabelafrocha@hotmail.com, Caroline_lat@hotmail.com*

Os esforços para disseminar o conhecimento em primeiros socorros a todos, têm uma grande importância para reduzir o índice de erros ao prestar o primeiro atendimento. Com o desenvolvimento de novas formas de ensino e aprendizagem através de computadores, internet e smartphones, os usuários passaram a aprender mais rapidamente. Estudos apontam que o uso de computadores e da internet para ensino-aprendizagem através de programas de multimídia e imagens leva a um aumento nos níveis de satisfação, confiança, envolvimento com o assunto e mudança de comportamento [1]. Também desenvolvem várias habilidades cognitivas, como a resolução de problemas, tomada de decisão, reconhecimento de padrões, processamento de informações, criatividade e pensamento crítico [2]. Devido à ausência de ferramentas de fácil acessibilidade com conteúdos didáticos e avaliativos, esta pesquisa teve o objetivo de construir uma ferramenta para avaliação de conhecimentos, referentes aos atendimentos de urgência e emergência. Para incorporar e auxiliar na capacitação do ensino-aprendizagem aos interessados, o seu desenvolvimento se deu na construção de um aplicativo didático, através da linguagem de programação C#, e estudadas ferramentas Visual Studio Code, além da plataforma da interface Unity. O aplicativo com animações em 3D conta com um menu principal possível de identificar o tema abordado, onde oferece a opção do ícone jogar, em seguida, o avaliado é direcionado ao menu que contém o ícone de primeiros socorros, quando selecionado é apresentado três diferentes situações em relação ao primeiro atendimento, sendo que, durante o seu uso o avaliador terá que optar pela melhor ação a ser realizada conforme a situação apresentada para que seja possível salvar a vítima, e quando não optado pela melhor ação será apresentado uma orientação educativa ao usuário através de uma revisão dos protocolos de atendimento as urgências. Com esse aplicativo didático, será possível disseminar diversas situações e orientações educativas em relação aos primeiros atendimentos, tanto para pessoas leigas, como também para profissionais da área, com isso, a população estará muito mais preparada para agir de forma rápida e simples em situações que necessitam da sua ajuda.

Referências

[1] GUEDES, M. H. C. Software para Ensino em Primeiros Socorros “PEPS Prático”. 2019.

[2] SAVI, Rafael et al. Jogos digitais educacionais: benefícios e desafios. **CINTED-UFRGS**. v. 6, n. 2, dez. 2008.

CONSTRUÇÃO DE UMA FERRAMENTA PARA O ACOLHIMENTO E A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DOS PACIENTES DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO CONFORME O PROTOCOLO DE MANCHESTER

Bianca Nunes Bueno da Silva; Caroline Lourenço de Almeida; Luan Gabriel Mantuani; Diomara Martins Reigato Barros

FEMA – Fundação Educacional do Município de Assis
Biabueno16@outlook.com, Caroline_lat@hotmail.com, luangmantuani@gmail.com, barrosdiomara@gmail.com

Ao se trabalhar em ambientes de urgências e emergências, é necessário que seja realizado um atendimento rápido, eficaz e com o mínimo de sequelas a esses pacientes. Sendo assim, o Ministério da Saúde na tentativa de enfrentar os desafios dos serviços de urgência e as necessidades de reorganização do processo de trabalho, criou-se em 2004, o acolhimento com classificação de risco como dispositivo de mudança no trabalho da atenção, gestão e produção na saúde. Após algumas adaptações em 2008 o ministério da saúde decide então implantar no Brasil o protocolo de Acolhimento e classificação de risco de Manchester (MTS) [1;2]. Deste modo, esta pesquisa tem como objetivo criar uma ferramenta para dispositivos móveis que facilite a triagem durante o atendimento em uma Unidade de Urgência, utilizando como base o protocolo de classificação de risco de Manchester. A metodologia seguiu os princípios do Design Thinking, partindo das pesquisas referentes as produções na área de enfermagem em classificação de risco na urgência e emergência e na área da informática, na segunda etapa foram analisadas ferramentas similares e na terceira etapa foram prototipadas a interface da ferramenta, fundamentada nas 10 heurísticas Jacob Nielsen a fim de torná-la simples e eficiente, assim sumarizando os estudos já concluídos na área de interesse. Nos resultados parciais foram utilizados artigos encontrados e o manual do ministério da saúde sobre acolhimento e classificação de risco para construção da ferramenta no framework Flutter, que no presente momento, possibilita o profissional da área da saúde avaliar o paciente por uma queixa principal e por seus respectivos sintomas, além de poder acompanhar todos os seus pacientes avaliados.

Referências

- [1] GARLET et. al. **Finalidade do trabalho em urgências e emergências:** concepções de profissionais. São Paulo: Rev. Latino-Americana Enf., 2009.
- [2] SOUZA, C. C., ARAÚJO, F. A., CHIANCA, T. C. M. **Produção científica sobre a validade e confiabilidade do Protocolo de Manchester:** revisão integrativa da literatura. RevEscEnferm USP, v.49, n.1, p: 144-151, 2015.

CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES TÉCNICAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE A PARADA CARDIORESPIRATÓRIA

Bianca Nunes Bueno da Silva; Caroline Lourenço de Almeida

*Fundação Educacional do Município de Assis
Biabueno16@outlook.com, Caroline_lat@hotmail.com.*

A PCR é considerada um problema de saúde pública mundial, sendo que no Brasil existe estimativas de 200.000 casos de PCR por ano, nestes, metade ocorre em ambientes hospitalares. A assistência de enfermagem ao paciente em PCR quando não ocorre com qualidade e precisão, pode levar a complicações que são entendidas como eventos que geram algum tipo de prejuízo à saúde do paciente, podendo ser motivada ou não por falhas humanas, portanto, o papel da equipe de enfermagem torna-se de suma importância [1;2]. Objetivo desta pesquisa foi de avaliar o conhecimento e as habilidades técnicas da equipe de enfermagem quanto a reanimação cardiopulmonar. A metodologia utilizada foi de um estudo quantitativo, descritivo, transversal. Desenvolvida em uma Unidade de Pronto Atendimento no período de julho à agosto de 2020. Foram elaborados instrumentos para coleta de dados sociodemográficos, e que avaliaram o desempenho; como habilidades e atitudes do profissional, quanto o conhecimento teórico-prático sobre o assunto abordado. Resultados da pesquisa apontou que as mulheres ainda são a maioria da categoria 84,4% dos profissionais da enfermagem da instituição, no que se refere à identificação de uma PCR, a minoria 15,6% respondeu incorretamente, quando questionamos a posição dos braços durante a RCP, apenas 68,8% responderam corretamente, sendo que é um fator alarmante, pois para uma RCP de alta qualidade é indispensável a posição correta dos braços durante a manobra. Ao avaliarmos os profissionais quanto ao uso do DEA e ou desfibrilador manual, apenas 12,5% dos participantes responderam corretamente a esta questão, mostrando que os profissionais possuem grande dificuldades quanto a esse assunto. E ao questionarmos os profissionais quanto a hipotermia terapêutica que é um cuidado pós PCR, apenas 56,3% responderam corretamente, mostrando que quase metade dos profissionais, não tem conhecimento quanto a um cuidado básico no pós PCR. Conclui-se que este estudo demonstrou que existe grande déficit e lacunas de conhecimento da equipe de enfermagem, em diferentes passos da RCP, e que é indispensável que ocorra uma intervenção neste cenário para uma melhora na qualidade da assistência prestada ao paciente, sendo que a simulação realística é uma excelente intervenção a este ambiente, o qual tem sido aplicada em teorias do aprendizado, e vem sendo considerada um marco de grande evolução para a qualidade da assistência.

Referências

- [1] LUCENA, Vanderli da Silva; SILVA, Fernanda Lima e. Assistência de enfermagem frente à parada cardiopulmonar: um desafio permanente para o enfermeiro. **Revista Científica FacMais**, Goiana; v. 11, n. 4, Dez. 2017.
- [2] NACER, Daiana Terra; BARBIERI, Ana Rita. Sobrevivência a parada cardiorrespiratória intra-hospitalar: revisão integrativa da literatura. **Rev. Eletr. Enf. [Internet]**, v.17, n.1, jul./set. 2015.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA POPULAÇÃO FEMININA ACERCA DO EXAME DA MAMOGRAFIA

A. Manfio, L. D. D. S. Alves, M. J. C.F. Damaceno, P. D.S. Paulino, V. P. Fagundes

Estudante do curso de Medicina da Fema- Assis, SP. Prof. Dra do curso de Fisioterapia e Medicina da Fema- Assis, SP. Prof. Me do curso de Enfermagem e Medicina da Fema- Assis-SP. Estudante do curso de Enfermagem da Fema- Assis, SP. Prof. Mestranda do curso de Fisioterapia e Medicina da Fema- Assis, SP. alinemanfio2@hotmail.com, lili_soprano@hotmail.com, marin.mjcf@hotmail.com, priihsilvapaulino@hotmail.com, vpfagundes@gmail.com

O câncer de mama tem alta prevalência mundial. O Instituto Nacional do Câncer-2020 estima 66.280 casos novos para cada ano do triênio 2020-2022. Concomitante à realidade de uma ESF de Assis, SP. Nota-se não adesão ao rastreamento precoce, pressupondo que seja por fatores pré-concebidos sobre o exame ou por experiências negativas. Busca-se identificar na literatura fatores interferentes na adesão à mamografia. Trata-se de revisão integrativa a partir de bases de dados BVS e Pubmed, descritores: “Mamografia”, “Neoplasias da Mama” e “Adesão ao exame”. Critérios de inclusão: artigos relacionados ao tema, em português, inglês e espanhol, textos disponíveis na íntegra, sem restrição do período de publicação. Analisou-se ano de publicação, local de realização da pesquisa, tipo de pesquisa e fatores que interferem na adesão ao exame da mamografia. Identificou-se 99 (100%) estudos, desses 33 (33,33%) atenderam aos critérios de seleção, 1 (3,03%) publicado em 2008, 6 (18,18%) em 2009, 4 (12,12%) em 2010, 8 (24,24%) em 2011, 1 (3,03%) em 2012, 5 (15,15%) em 2013, 4 (12,12%) em 2014, 2 (6,06%) em 2015 e 2 (6,06%) em 2017. Quanto o local de realização do estudo, 2 (6,06%) na Ásia, 1 (3,03%) na Oceania, 3 (9,09%) na Europa, 6 (18,18%) na América do Sul e 21 (63,63%) na América do Norte. Destacou-se pesquisa de campo em 32 (96,96%) deles e apenas em 1 (3,03%) revisão literária. Dentre os fatores, sobressaiu-se questões sociais em 12 (14,46%) estudos, fator renda em 11 (13,25%), falta de entendimento sobre o rastreamento, sua importância, falta de acesso e insatisfação com serviço anterior em 10 (12,05%) estudos, falta de acolhimento da equipe de Atenção Primária em 9 (10,84%), sensações de dor e desconforto anterior em 8 (9,64%), questões relacionadas com a cultura em 6 (7,23%), esquecimento do exame foram apontados em 6 (7,23%), medo em 6 (7,23%) estudos, tabagismo, obesidade, baixo peso e baixo risco familiar de câncer mamário em 5 (6,02%), falta de transporte em 4 (4,82%), presença de agravos à saúde em 4 (4,82%) e falta de disponibilidade de tempo em 2 (2,41%) estudos.

Referência

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. INCA lança estimativa da incidência de câncer de mama no Brasil, 4 fev. 2020. Disponível em: <<https://www.sbmastologia.com.br/noticias/inca-lanca-estimativa-da-incidencia-de-cancer-de-mama-no-brasil/>>. Acesso em: 26 set. 2020.

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS INTITUCIONALIZADOS

BERTOLANI, S. A.¹; CURCI, M. L. M.²; OLIVEIRA, A. S.³; TASSARA, L. H. D.⁴; ALVES, L. D. S.⁵; DAMACENO, M. J. C. F.⁶; FERREIRA, V. M.⁷.

¹Estudante do curso de Enfermagem da FEMA, Assis/SP. ^{2,3,4}Estudantes do curso de Medicina da FEMA, Assis/SP. ⁵Profa. Dra. do curso de Fisioterapia e Medicina da FEMA, Assis/SP. ⁶Profa. Ms. do curso de Enfermagem e Medicina da FEMA, Assis/SP. ⁷Prof. Me. do curso de Medicina da FEMA, Assis/SP
stevanaraujo_bertolani@hotmail.com; malumagalhaesc@gmail.com; avgamanda@hotmail.com; laurahele-
natassara@hotmail.com; lili_soprano@hotmail.com; marin.mjcf@hotmail.com; virgiliomofer@hotmail.com

Introdução: A fragilidade é uma condição clínica-funcional, de natureza multifatorial, embasada na tríade de alterações neuromusculares (sarcopenia, desregulação do sistema neuroendócrino e disfunção do sistema imunológico), caracterizada por estado de vulnerabilidade e desfechos adversos a saúde. Ainda não há compreensão de causa-efeito dessa síndrome, portanto, estudos são necessários para maior entendimento das relações causais. Identificando os fatores relacionados à fragilidade, pode-se evitar desfechos negativos e aumentar a autonomia dos idosos. Objetivo: Associar fatores que contribuem para a fragilidade de idosos residentes em instituições de longa permanência. Método: Trata-se de uma revisão integrativa, a fim de responder à pergunta norteadora: Quais fatores estão relacionados com a fragilidade em idosos em Instituição de Longa Permanência? Utilizou-se as bases de dados BVS e Pubmed a partir dos descritores - fragilidade and idosos and instituição de longa permanência para idosos. Os critérios de inclusão foram artigos na íntegra em língua portuguesa, espanhola ou inglesa, publicados nos últimos cinco anos; os estudos selecionados foram analisados conforme ano de publicação, país de publicação, tipo de pesquisa e fatores associados. Resultados parciais: Foram encontrados 151 (100%) artigos, entre os quais 21 (14%) foram selecionados. Dentre esses, 1 (5%) artigo foi publicado em 2015, 5 (24%) em 2017, 4 (20%) em 2018, 9 (42%) em 2019 e 2 (9%) em 2020. Quanto ao país do estudo, 4 (19%) trabalhos são nacionais e 17 (81%) internacionais, dos quais 7 (40%) são provenientes de países da Europa, 5 (30%) da Ásia e 5 (30%) da América. Os fatores associados foram agrupados em biológicos, sociais e psicológicos, sendo encontrados respectivamente, 25 (62,5%), 11 (27,5%) e 4 (10%).

Referências

- FREITAS, E.V.; PY, L.; NERI, A.L. et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 3. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2011.
- SANTOS, E. G. S. **Perfil de fragilidade em idosos comunitários de Belo Horizonte: um estudo transversal**. 2008. 95 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

INCIDÊNCIA DE GESTANTES PORTADORAS DE HIV E RELAÇÃO COM FAIXA ETÁRIA EM HOSPITAL NO INTERIOR DE SÃO PAULO

Bárbara C. MARANGON¹, Victória F. BEZERRA¹, Kelly C. F. S. CAETANO², Ana Claudia C. de ALMEIDA³, Renata A. de C. BITTENCOURT³

¹Graduanda do Curso de Medicina da FEMA. ²Graduanda do Curso de Enfermagem da FEMA. ³Docente do Curso de Medicina da FEMA; Orientadora do PIC/2020
bcmarangon@gmail.com, vick.fb@hotmail.com, kellycristinafreitascaetano@gmail.com, correiaalmeida@yahoo.com.br, rentcourt2000@yahoo.com.br

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana tipo 1, o HIV-1, cursa com um amplo espectro de apresentações clínicas, desde a fase aguda até a fase avançada da doença [1]. A importância do estudo do HIV na gestação reside no esforço em reduzir as taxas de transmissão vertical da doença [2]. A patogênese da transmissão vertical do HIV está relacionada a múltiplos fatores. Dois terços dos casos ocorrem durante o trabalho de parto e parto, enquanto um terço ocorre intraútero, principalmente nas últimas semanas de gestação. Há ainda um risco adicional representado pelo aleitamento materno [2]. O objetivo principal da pesquisa é identificar a quantidade de casos de gestantes com diagnóstico de HIV na clínica obstétrica de alto risco de uma instituição pública no interior do Centro-Oeste Paulista e a relação com a faixa etária. O estudo será realizado a partir de uma pesquisa de natureza descritiva retrospectiva de caráter exploratório com abordagem quantitativa por meio de revisão de prontuários de gestantes em clínica obstétrica no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2019. Ainda não foi possível obter resultados parciais ou resultado total, pois o Termo de Autorização da Instituição Coparticipante demorou ser aprovado devido ao momento atual da pandemia COVID-19. O projeto está sob análise para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa para que então os dados possam ser coletados na instituição coparticipante.

Referências

[1] MINISTÉRIO DA SAÚDE. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, DO HIV/AIDS E DAS HEPATITES VIRAIS: MANUAL TÉCNICO PARA O DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO PELO HIV EM ADULTOS E CRIANÇAS. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, 2018.

[2] ZUGAIB, Marcelo et al. Obstetrícia. 2. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2012.

COORTE RETROSPECTIVA DA CLASSIFICAÇÃO DE ROBSON EM GESTANTES ADOLESCENTES: GRUPOS PREDOMINANTES E DESFECHOS

Carolina Peres YONEDA; Paula Ferreira Simonetti ALVES; Rafaela Marques FREIRE; Carlos Izaias SARTORÃO FILHO e Maria José Caetano Ferreira DAMACENO

carol.yoneda@gmail.com; paula.simonettialves@gmail.com; rafaela_freire13@hotmail.com; carlos.sartorao@unesp.br; marin.mjfc@hotmail.com

Nesse estudo, são aplicados os grupos de Robson relacionados à cesárea em adolescentes do município de Assis comparados aos do Estado de São Paulo. No Brasil a taxa geral de cesárea é de 55%, segunda posição no ranking mundial neste quesito [1], e em adolescentes primíparas a taxa de cesárea é de 40% [2]. É necessário monitorar e classificar as indicações de cesáreas nas adolescentes, pois observa-se na literatura maior número de desfechos adversos maternos e neonatais relacionados à cesárea [3]. Trata-se de estudo observacional tipo Coorte retrospectivo de abordagem quantitativa. Para a coleta de dados utilizou-se as Declarações de Nascidos Vivos do DATASUS, dos partos em adolescentes e adultas no período de 01/01/2014 a 31/12/2018. Para a análise amparou-se na Classificação de Robson. Evidenciou-se elevada taxa de cesárea em adolescentes quando comparado ao recomendado pela OMS. De acordo com a Classificação de Robson, observa-se nos grupos 3 e 5 das adolescentes gestantes em Assis, taxas significativamente maiores, em comparação com o Estado de SP. Quanto ao pré-natal, o município de Assis obteve resultados relevantes em relação ao número de consultas adequadas. Não houve diferença significativa em relação à prematuridade entre adolescentes e adultas, no entanto a prematuridade foi significativamente menos prevalente em Assis se comparada a São Paulo. Em relação ao índice de APGAR de primeiro minuto, os Neonatos de mães de ambas as idades em Assis tiveram melhor performance que as do Estado. Considerando o baixo peso ao nascer, houve predomínio de menor peso nos RN de mães adolescentes em Assis e no Estado de São Paulo, sem diferença significativa entre ambos. Notou-se na faixa etária adolescente menores desfechos adversos neonatais, denotando a importância da assistência durante a gravidez. Conclui-se que em Assis há prevalência significativa do parto cesárea em adolescentes, o que suscita a necessidade de reflexões quanto aos fatores determinantes e medidas preventivas, no sentido de propor intervenções para minimizar os riscos e danos decorrentes, em especial na população adolescente.

Referências

[1] FEBRASGO. **Alta taxa de cesáreas no Brasil é tema de audiência pública**. 2018. Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/728-alta-taxa-de-cesareas-no-brasil-e-tema-deaudienciapublica>

[2] DA GAMA, Silvana Granado Nogueira; VIELLAS, Elaine Fernandes; SCHILITZ, Arthur Orlando Côrrea; FILHA, Mariza Miranda Theme; DE CARVALHO, Márcia Lázaro; GOMES, Keila Rejane Oliveira, et al. Fatores associados à cesariana entre primíparas adolescentes no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**. 30:S117 – S127. Ago de 2014.

[3] MASCARELLO, Keila Cristina; HORTA, Bernardo Lessa; SILVEIRA, Mariângela Freitas. Complicações maternas e cesárea sem indicação: revisão sistemática e meta-análise. **Revista de Saúde Pública**. 51:105. Nov de 2011.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E OS DIREITOS DA GESTANTE

Katiucha da Silva¹, Bianca Nunes Bueno da Silva², Patrícia Furlan³, Denise Cristina de Oliveira⁴, Isabela Francisco Rocha⁵, Elizete Mello da Silva⁶, Gilberto Vinicius da Silva⁷, Gabriel Gomes Calesco⁸, Renan Gabriel Mariano Garcia⁹, Márcio Alexandre Timóteo Júnior¹⁰, Marcus Vinicius Zanchetta Mouro¹¹, Bruno Dias Souza Silva¹²

^{1,2,3,4,5}Discente do quinto ano do curso de enfermagem da Fema. ⁶Docente da Fema. ^{7,8,9,10,11,12}Discente do segundo ano do curso de Publicidade e Propaganda da Fema.

katiuschias@gmail.com, biabueno16@outlook.com, patylene2301@gmail.com, de_cristina.loira@hotmail.com, isabelafrocha@hotmail.com, dedemelo@femanet.com.br, gvs.gilbertocinicius@gmail.com, gabri-elgcal1@hotmail.com, renangarcia194@gmail.com, marciotimoteo01@gmail.com, marcusvz_moura@hotmail.com, brunodiasss@gmail.com

A violância obstétrica é considerada uma violação dos direitos das mulheres grávidas em processo de parto, que inclui perda da autonomia e decisão sobre seus corpos. Nesse sentido, significa a apropriação dos processos reprodutivos das mulheres pelos profissionais da saúde, através de uma atenção mecanizada, tecnicista, impessoal e massificada do parto (DINIZ, 2009).

A prática compreende no uso excessivo de medicações e intervenções no parto, assim como a realização de práticas consideradas desagradáveis e muitas vezes dolorosas, não baseado em evidências científicas. Exemplos: raspagem dos pelos pubianos, episiotomias de rotina, realização de enema, indução do trabalho de parto e a proibição do direito ao acompanhante escolhido pela mulher durante o trabalho de parto.

A Lei nº 17.097, de 17 de janeiro de 2017, dispõe sobre a implantação de medidas de informação e proteção a gestante e parturiente contra a violância obstétrica no estado de Santa Catarina. Tendo em vista a falta de informações que as gestantes apresentam sobre seus direitos, criou-se a necessidade de projetar e implantar leis no município de Assis, que auxilie as gestantes durante esse período vivenciado.

Os resultados esperados foram alcançados, elaborados cartilhas, cartazes e a aprovação do Projeto de Lei Nº 162/2019, que dispõe sobre a implantação de medida de informação e proteção à gestante e parturiente contra a violância obstétrica na Câmara Municipal de Assis, na 32ª Sessão Ordinária da 17ª Legislatura, no dia 21 de setembro de 2020.

Referências

BRASIL. Lei nº 11.634, 27 de Dezembro de 2007. Dispõe sobre o direito da gestante ao conhecimento e a vinculação à maternidade onde receberá assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Presidência da República - Casa Civil, Brasília, 2007. [Internet] Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11634.htm>. Acesso em 21 de maio de 2019.

BRASIL. Projeto de Lei nº 7.867, de Junho de 2017. Dispõe sobre medidas de proteção contra a violância obstétrica e de divulgação de boas práticas para a atenção à gravidez, parto, nascimento, abortamento e puerpério. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. [Internet]. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2141402>>. Acesso em 21 de maio de 2019.

VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE FLEBITE E FLEBITE PÓS-INFUSIONAL

Isabela S. Escaramboni; Adriana A.M.Pinto

*Discente I. S. ESCARAMBONI. Docente A. A. M. PINTO
driavanzi1981@gmail.com, isabela445@gmail.com*

Introdução: o cateter venoso periférico é a terapia mais utilizada em ambiente hospitalar, porém existe o risco de algumas complicações, como a flebite. Esta se caracteriza por um processo inflamatório na túnica íntima das veias, manifestando-se no local da punção, após o término da infusão ou retirada do cateter, podendo ser identificada dentro de 48 a 96 horas após a sua retirada. Torna-se importante o uso de uma escala para o seu acompanhamento e classificação, para definir o momento da troca do cateter, prevenindo complicações e auxiliando os profissionais de saúde no cuidado. Objetivo: validar um instrumento de avaliação da flebite e flebite pós-infusional. Método: foi realizada uma pesquisa de desenvolvimento para validação de um instrumento de avaliação de flebite e flebite pós-infusional. Resultados: participaram desse estudo três enfermeiros que atuam na área de controle de infecções, que avaliaram o instrumento proposto a ser validado através de um roteiro de avaliação, onde verificaram se o mesmo contempla o tema proposto com posterior ajuste dos itens necessários. Discussão: foram encontrados estudos sobre o tema, mostrando ser importante a compreensão das flebites para saber quais ações devem ser tomadas para a prevenção e redução de riscos. Conclusão: o instrumento proposto é efetivo para o auxílio do profissional na prevenção de flebite e flebite pós-infusional, contribuindo para práticas mais seguras de terapia infusional.

Descritores: flebite; inflamação.

Referências

- HERMIDA, P. M. V.; ARAÚJO, I. E. M. Elaboração e validação do instrumento de entrevista de enfermagem. *Rev Bras Enferm.* v. 59, n. 3, 2006, p. 314-320.
- URBANETTO, J. S., et al Incidência de flebite e flebite pós-infusional em adultos hospitalizados *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v.38, n.2, p. 1-10, 2017.
- OLIVEIRA, D. F. L.; AZEVEDO, R. C. S.; GAIVA, M. A. M. Diretrizes para terapia intravenosa no idoso: pesquisa bibliográfica. *Rev. Pesq. Fudam. Care. Online*, v. 6, n. 1, p. 86-100, 2014.

OPERACIONALIZANDO O PROCESSO DE ENFERMAGEM E SUAS DIFERENTES CONCEPÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Julia de Souza Caron, Adriana Avanzi Marques Pinto

*Discente do Programa de Iniciação Científica FEMA, Assis/SP. Docente da FEMA, Assis/SP
Juliacaron3213@gmail.com, driavanzi1981@gmail.com*

Processo de enfermagem (PE) é a dinâmica das ações sistematizadas que visam a assistência ao ser humano, se caracterizando pelo inter-relacionamento e dinamismo das suas seis fases ou passos: Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Plano Assistencial, Plano de Cuidado, Evolução de Enfermagem e por último o Prognóstico de Enfermagem. O objetivo desse estudo foi capacitar os enfermeiros da Atenção Primária à Saúde em relação a aplicação e execução do Processo de Enfermagem, no que se refere ao seu uso e sua importância para os cuidados de enfermagem sistematizados. Foi preparada uma vídeo-aula relacionada ao assunto do estudo que será disponibilizada para os enfermeiros que atuam na APS, por meio do *Youtube*. Após dez dias os enfermeiros participantes receberão um questionário via *Google forms*, elaborado pelas autoras, para avaliação de retenção do tema abordado na vídeo-aula. Até o momento, esse estudo apresenta resultados parciais, pois houve problemas para coleta de dados, devido a pandemia, que implicaram na mudança do desenho do estudo.

Referências

- [1] HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- [2] RESOLUÇÃO COFEN- 358/2009. Acesso em 29 de março de 2019, disponível em COFEN- Conselho Federal de Enfermagem: <http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html>.
- [3] BENEDET, Silvana Alves; et al. Processo de Enfermagem: instrumento da Sistematização da Assistência de enfermagem na percepção dos enfermeiros Nursing process: systematization of the nursing care instrument in the perception of nurses. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4237>>. Acesso em: 14 de abril de 2019.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO NO INTERIOR PAULISTA

Nicole Cristine de Souza; Daniel Augusto da Silva

*Discente da FEMA, Assis/SP. Docente da FEMA, Assis/SP
Nicolij_souzaa@hotmail.com, daniel.augustoo@live.com*

A UPA foi criada para atender os principais problemas de saúde na área de urgência e emergência, para o atendimento é seguido o protocolo de Manchester, por cores, a cor azul, não urgente espera de até 4 horas; cor verde, pouco urgente até 2 horas; cor amarela, urgente até 1 hora; cor laranja, muito urgente até 10 minutos, cor vermelha, emergência de atendimento imediato. O objetivo foi analisar o perfil epidemiológico dos atendimentos realizados em uma UPA em uma cidade do centro-oeste do estado de São Paulo. Trata-se de estudo observacional, transversal, documental, retrospectivo, de abordagem quantitativa. A seleção dos prontuários se deu por meio da técnica da amostra probabilística sistemática, totalizando 383 prontuários. Predominou o sexo feminino (56%), a faixa etária de 31 a 59 anos, e o mês com maior índice de atendimento em abril e maio. Para realização da triagem 62,7% foi tempo inferior a 10 minutos. Para classificação de risco totalizam os classificados como azul, na sala de triagem foi avaliado os sinais vitais, desta forma, encontra-se 32,4% dos atendimentos apresentaram níveis pressóricos normais, 92% não tiveram aferição da glicemia capilar, em 329 prontuários não foi realizado a aferição da frequência cardíaca, 327 sem aferição da temperatura e 326 sem aferição da oximetria de pulso. As principais queixas apontadas relacionado ao atendimento foram: sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte. O tempo de espera para atendimento médico conforme a classificação de risco é adequada, 35% dos atendimentos tiveram encaminhamento para exames complementares, 45% para soroterapia dentro da unidade, porém 84,3% destes não continham informações sobre o destino final do paciente. Conclui-se que, há prevalência dos atendimentos na cor azul, casos que poderiam ser resolvidos em serviço de baixa complexidade, para isso, devem-se estabelecer ações de melhorias na atenção primária consequentemente trazendo assistência de qualidade nos serviços de urgência e emergência.

Referências

SÃO LUÍS. Secretaria Municipal de Saúde. **Protocolo de acolhimento com classificação de risco**. São Luís: Prefeitura Municipal de São Luís, s.d.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Entendendo o SUS** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006.

A COMUNICAÇÃO COMO FORMA DE TERAPIA E HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

GALVÃO LÚCIO, Lislely; CARBONE, Márcia. V. S.

FEMA – Graduanda em Enfermagem. FEMA – Docente Orientadora
lstarja@yahoo.com.br, marciacarbhone20@gmail.com

A comunicação terapêutica torna possível o estabelecimento de interações entre a equipe de enfermagem e o paciente, favorecendo a existência de um relacionamento mais humano baseado na assistência. A utilização da comunicação terapêutica pela equipe de enfermagem eleva a aceitação e a compreensão do paciente acerca dos procedimentos, a serem realizados, diminuindo sua ansiedade. Trata-se de uma atribuição inerente ao enfermeiro ao longo de toda a ação desenvolvida com foco no cuidado, fazendo-se ainda mais necessária durante a internação hospitalar, pois o paciente se encontra ausente de seu ambiente familiar, convivendo com pessoas que não fazem parte de seu cotidiano, além de ser exposto a procedimentos invasivos. A comunicação terapêutica é imprescindível no trabalho desenvolvido pela equipe de enfermagem. Objetiva-se, aqui, identificar a contribuição da comunicação terapêutica para o cuidado junto a pacientes hospitalizados e compreender como essa comunicação ocorre entre a equipe de enfermagem e os pacientes, identificando os fatores que a possibilitam ou a limitam. Entende-se que, de fato, a comunicação terapêutica proporciona ao paciente uma recuperação melhor e em tempo mais exíguo, além de possibilitar, à equipe de enfermagem, a realização de uma assistência humanizada e com segurança no cuidado.

Palavras-chave: Comunicação Terapêutica; Enfermagem; Equipe de Enfermagem.

Referências

- [1] BRAGA, Eliana Mara; SILVA, Maria Júlia Paes. Comunicação competente - visão de enfermeiros especialistas em comunicação. **Acta Paul Enferm**, 2007, v. 20, n. 4, p. 410-414. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v20n4/03.pdf>. Acesso em 20/05/2020.
- [2] HADDAD, Jerusa Gomes Vasconcellos et al. A comunicação terapêutica na relação enfermeiro-usuário da atenção básica: um instrumento para a promoção da saúde e cidadania. **O mundo da Saúde**. São Paulo, 2011, v.35, n.2, p.145-155. Disponível em: http://www.saocamilosp.br/pdf/mundo_saude/84/145-155.pdf. Acessado em: 20/05/2020
- [3] RAMOS, Ana Paula; BORTAGARAI, Francine Manara. A comunicação não-verbal na área da saúde. **Revista CEFAC**, Caxias do Sul, v.14, n. 01, p. 164-170, 2012.

FISIOTERAPIA

O EFEITO DA AROMATERAPIA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE

Rafaela Cristina Victor Alves; Profa. Ma. Nathalia Manfio Marroni

Assis

Os óleos essenciais são óleos extraídos de plantas medicinais, flores ou frutos que são de extrema importância para o tratamento na ansiedade já que está ligado diretamente com o sistema nervoso pelo nervo trigêmeo, que se ramifica aos olhos, nariz e boca. Os óleos essenciais começam a fazer efeito a partir do momento que sua essência é inalada. O objetivo da pesquisa foi analisar o óleo essencial de ylang ylang e sua efetividade para diminuição dos sintomas da ansiedade. A amostra consistiu de 20 voluntários que apresentaram um grau moderado de ansiedade, na pontuação de 16 a 25 na escala de Beck. Foi utilizado o óleo vegetal de amêndoas doces (7ml) para diluir 2 gotas do óleo essencial de ylang ylang. A aplicação dos óleos foi realizada pelo procedimento da massofilaxia facial, duas vezes por semana, com duração de 40 minutos. Dentro de tal pesquisa obteve-se o parecer de progressão em 13 voluntários que apresentavam grau moderado de ansiedade segundo a escala de Beck, houve sim, diminuição significativa nos níveis de ansiedade de quase todos os participantes do grupo masculino e de todos os participantes do grupo feminino, todos passaram para um grau de ansiedade 'leve'. O óleo essencial *ylang ylang* tem efeito sobre o sistema nervoso, dos quais são, "eufórico, sedativo e hipotensor", sendo indicado em estados de ansiedade, tensão e pressão alta. (SILVA, 2001)

QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR: A VULNERABILIDADE EM RELAÇÃO AO CUIDADO COM PORTADORES DE ALZHEIMER

Aline Da Silva Tamiozo; Juliana Gonçalves Herculian; Luciane Cristine Ribeiro Rodrigues; Maria Eduarda Maia Scalon; Renata Aparecida de Camargo Bittencourt; Vítor Augusto de Sousa Silveira¹

Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA

*aline.tamiozo@hotmail.com; julianaherculian@yahoo.com.br; lucianecristine01@gmail.com;
dudascalon@hotmail.com; rentcourt2000@yahoo.com; vi.augusto123@outlook.com*

Introdução: Com o envelhecimento populacional acompanham-se algumas doenças mais prevalentes e entre elas estão as doenças neurodegenerativas. Dentre as demências, a Doença de Alzheimer (DA) representa 60% a 80% dos casos, atingindo 1,2 milhões de brasileiros. Com a perda da capacidade física e cognitiva do doente, muitas vezes, necessita-se de um cuidador, o qual passa, no processo do cuidado por impacto físico, emocional, psicológico, social e financeiro, ficando desta forma vulnerável durante todo o processo do cuidar. Com isso, evidencia-se a importância de um trabalho interdisciplinar. **Objetivo:** Elaborar um e-book educativo visando a melhoria na qualidade de vida do cuidador e facilitação do cuidado de pacientes com doença de Alzheimer. **Metodologia:** Inicialmente foi realizada uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados Lilacs, utilizando-se como critérios de inclusão, artigos nacionais que abordassem estratégias para a melhoria no cuidado, da saúde física e mental do cuidador do portador da Doença de Alzheimer, disponíveis na íntegra, no período de 2015 a maio de 2020, sendo que a maioria deles reconhecem a importância da saúde do cuidador, mas há poucas técnicas de cuidado em relação ao doente. Após a revisão, foi elaborado um e-book educativo incluindo técnicas de cuidado em relação aos estágios de progressão da doença, além de técnicas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do cuidador.

Palavras-chave: Demência de Alzheimer, cuidadores, idosos.

Referências

ALZHEIMER'S ASSOCIATION. **Caregiver Stress**. Chicago 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALZHEIMER- ALBRAZ. **O estresse do cuidador**. São Paulo, SP, 2019.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Alzheimer: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção**. Brasília, DF, 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. **Com o envelhecimento populacional, doença de Alzheimer deverá aumentar nas próximas décadas**. Rio de Janeiro, RJ, 2018.

REVISÃO DESCRITIVA DA LITERATURA: EXERCÍCIOS FÍSICOS AERÓBICOS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA E DESCONFORTOS FÍSICOS EM GESTANTES

Allana Gil Pereira; Marianne Penachini da Costa de Rezende Barbosa

*Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA.
allanagilp@hotmail.com; marirezende@femanet.com.br.*

Introdução: A gravidez é um período caracterizado por intensas adaptações morfológicas que geram grande impacto na saúde^{1,2}. O exercício na gravidez saudável (isto é: sem contra-indicações) é considerado benéfico e deve ser incentivado a todas as mulheres³. Objetivo: Reunir informações a respeito dos efeitos da realização de programas de exercícios físicos aeróbicos sobre a qualidade de vida e desconfortos físicos em gestantes. Métodos: Realizou-se então uma abrangente revisão da literatura (agosto/2020), nas databases Pubmed e Pedro (Physiotherapy Evidence Database), com as seguintes palavras chaves na língua inglesa: “exercise”, “exercise therapy”, “pregnancy”, “pregnant women” e “quality of life”. Dos 16 artigos encontrados, 2 foram incluídos na presente revisão, e 14 deles foram excluídos por não uma vez que não abordavam o tema de exercícios aeróbicos durante a gravidez ou ainda não atendiam aos critérios de inclusão e exclusão. Resultados: Uma tabela com os dois artigos incluídos foi elaborada. A qual continha informações como: Nome e ano dos artigos, número dos voluntários, parâmetros avaliados, ferramenta de avaliação, duração do protocolo, frequência de treinamento, intensidade do exercício, grupos do estudo e conclusão. Conclusão: Baseado somente nos estudos incluídos na presente revisão, podemos concluir que os protocolos de exercício aeróbico executados, foram capazes de proporcionar melhora da qualidade de vida e redução dos desconfortos musculoesqueléticos em mulheres gestantes. Exemplificando assim, alguns dos benefícios que o exercício pode proporcionar a essas mulheres.

Referências

- [1]SILVA SG. et al. Leisure-Time Physical Activity in Pregnancy and Maternal-Child Health: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials and Cohort Studies. , Fev 2017.
- [2]COLLA C. et al. Therapeutic exercise for pregnancy low back and pelvic pain: a systematic review. Fisioterapia em Movimento [Physical Therapy in Movement], 30,2,399-411, JunApr 2017.
- [3]SHIRI R. et al Exercise for the prevention of low back and pelvic girdle pain in pregnancy: a meta-analysis of randomized controlled trials. European Journal of Pain, 22,1,19-27, Jan2018.

RELAÇÃO ENTRE O ENCURTAMENTO MUSCULAR DOS ISQUIOTIBIAIS E SEDENTARISMO: UMA REVISÃO

Vitória Aparecida Marcelino Cruz, Maria Eulalia Baleotti

*Fundação Educacional do Município de Assis-Fema
marcelinovitoria37@gmail.com, mabaleotti@yahoo.com.br*

Alunos em idade escolar permanecem na posição sentado por longos períodos, muitas vezes em posturas inadequadas, isto tem sido associado a sobrecargas músculo esqueléticas, a posição sentado tem se mostrado um fator predisponente ao encurtamento de músculos posteriores da coxa, os Isquiotibiais (ITs), relacionado a alterações posturais que levam a dores e lesões na região lombar. Considerando que indivíduos que permanecem na posição sentado por longo período de tempo podem ser considerados sedentários e que esta posição favorece o encurtamento dos ITs [1], este estudo investigou as evidências de associação entre sedentarismo e encurtamento dos ITs, através de uma revisão de literatura, com busca de estudos publicados em inglês e português na última década, (2010 a 2020), nas bases de dados Scielo, Pubmed e MEDLINE, usando as palavras chave: comportamento sedentário, encurtamento de músculos isquiotibiais e estudantes. Das 278 referências recuperadas, somente 21 atenderam aos critérios de inclusão, embora os trabalhos encontrados fossem referentes ao sedentarismo e encurtamento dos ITs, a relação desses fatores não foi investigada na população de estudantes, os estudos mostram alta taxa de comportamento sedentário em estudantes, que se acentua com a idade e pode estar relacionado ao uso de tela [2], estudos com intervenções para ganho de flexibilidade através de alongamento quer estático, dinâmico ou inserção de Pilates nas aulas de educação física mostraram melhora após intervenção [3]. Os estudos apontam prevalência de comportamento sedentário em estudantes, e que intervenções de alongamento são benéficas para ganho de flexibilidade, investigações futuras de associação do sedentarismo ao encurtamento dos ITs podem evidenciar necessidade de novas estratégias de combate ao sedentarismo e prevenção danos posturais no ambiente escolar.

Referências

- [1] ARAB A. M.; NOURBAKSH M.R. Hamstring muscle length and lumbar lordosis in subjects with different lifestyle and work setting: comparison between individuals with and without chronic low back pain. J Back Musculoskelet Rehabil. 2014.
- [2] LUCENA, J. M.S.; CHENG, L. A.; CAVALCANTE, T. L. M.; SILVA, V. A.; FARIAS JUNIOR, J. C.; Revista Paulista de Pediatria, 2015.
- [3] GÁLVEZ, N. G.; POYATOS, M. C.; PARDO, P. J. M.; VALE, R. G. S.; FEITO, Y.; Efeitos de um programa escolar de pilates sobre a flexibilidade dos isquiotibiais de adolescentes. Revista Brasileira Medicina Esporte. Vol. 21, 2015.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA POPULAÇÃO FEMININA ACERCA DO EXAME DA MAMOGRAFIA

A. Manfio, L. D. D. S. Alves, M. J. C.F. Damaceno, P. D.S. Paulino, V. P. Fagundes

Estudante do curso de Medicina da Fema- Assis, SP. Prof. Dra do curso de Fisioterapia e Medicina da Fema- Assis, SP. Prof. Me. do curso de Enfermagem e Medicina da Fema- Assis-SP. Estudante do curso de Enfermagem da Fema- Assis, SP. Prof. Mestranda do curso de Fisioterapia e Medicina da Fema- Assis, SP alinemanfio2@hotmail.com, lili_soprano@hotmail.com, marin.mjcf@hotmail.com, priihsilvapaulino@hotmail.com, vpfagundes@gmail.com

O câncer de mama tem alta prevalência mundial. O Instituto Nacional do Câncer-2020 estima 66.280 casos novos para cada ano do triênio 2020-2022. Concomitante à realidade de uma ESF de Assis, SP. Nota-se não adesão ao rastreamento precoce, pressupondo que seja por fatores pré-concebidos sobre o exame ou por experiências negativas. Busca-se identificar na literatura fatores interferentes na adesão à mamografia. Trata-se de revisão integrativa a partir de bases de dados BVS e Pubmed, descritores: “Mamografia”, “Neoplasias da Mama” e “Adesão ao exame”. Critérios de inclusão: artigos relacionados ao tema, em português, inglês e espanhol, textos disponíveis na íntegra, sem restrição do período de publicação. Analisou-se ano de publicação, local de realização da pesquisa, tipo de pesquisa e fatores que interferem na adesão ao exame da mamografia. Identificou-se 99 (100%) estudos, desses 33 (33,33%) atenderam aos critérios de seleção, 1 (3,03%) publicado em 2008, 6 (18,18%) em 2009, 4 (12,12%) em 2010, 8 (24,24%) em 2011, 1 (3,03%) em 2012, 5 (15,15%) em 2013, 4 (12,12%) em 2014, 2 (6,06%) em 2015 e 2 (6,06%) em 2017. Quanto o local de realização do estudo, 2 (6,06%) na Ásia, 1 (3,03%) na Oceania, 3 (9,09%) na Europa, 6 (18,18%) na América do Sul e 21 (63,63%) na América do Norte. Destacou-se pesquisa de campo em 32 (96,96%) deles e apenas em 1 (3,03%) revisão literária. Dentre os fatores, sobressaiu-se questões sociais em 12 (14,46%) estudos, fator renda em 11 (13,25%), falta de entendimento sobre o rastreamento, sua importância, falta de acesso e insatisfação com serviço anterior em 10 (12,05%) estudos, falta de acolhimento da equipe de Atenção Primária em 9 (10,84%), sensações de dor e desconforto anterior em 8 (9,64%), questões relacionadas com a cultura em 6 (7,23%), esquecimento do exame foram apontados em 6 (7,23%), medo em 6 (7,23%) estudos, tabagismo, obesidade, baixo peso e baixo risco familiar de câncer mamário em 5 (6,02%), falta de transporte em 4 (4,82%), presença de agravos à saúde em 4 (4,82%) e falta de disponibilidade de tempo em 2 (2,41%) estudos.

Referência

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. INCA lança estimativa da incidência de câncer de mama no Brasil, 4 fev. 2020. Disponível em: <<https://www.sbmastologia.com.br/noticias/inca-lanca-estimativa-da-incidencia-de-cancer-de-mama-no-brasil/>>. Acesso em: 26 set. 2020.

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS INTITUCIONALIZADOS

BERTOLANI, S. A.¹; CURCI, M. L. M.²; OLIVEIRA, A. S.³; TASSARA, L. H. D.⁴; ALVES, L. D. S.⁵; DAMACENO, M. J. C. F.⁶; FERREIRA, V. M.⁷

¹Estudante do curso de Enfermagem da FEMA, Assis/SP. ^{2,3,4}Estudantes do curso de Medicina da FEMA, Assis/SP. ⁵Profa. Dra. do curso de Fisioterapia e Medicina da FEMA, Assis/SP. ⁶Profa. Ms. do curso de Enfermagem e Medicina da FEMA, Assis/SP. ⁷Prof. Me. do curso de Medicina da FEMA, Assis/SP
stevanaraujo_bertolani@hotmail.com; malumagalhaesc@gmail.com; avgamanda@hotmail.com; laurahele-natassara@hotmail.com; lili_soprano@hotmail.com; marin.mjcf@hotmail.com; virgiliomofer@hotmail.com

Introdução: A fragilidade é uma condição clínica-funcional, de natureza multifatorial, embasada na tríade de alterações neuromusculares (sarcopenia, desregulação do sistema neuroendócrino e disfunção do sistema imunológico), caracterizada por estado de vulnerabilidade e desfechos adversos a saúde. Ainda não há compreensão de causa-efeito dessa síndrome, portanto, estudos são necessários para maior entendimento das relações causais. Identificando os fatores relacionados à fragilidade, pode-se evitar desfechos negativos e aumentar a autonomia dos idosos. Objetivo: Associar fatores que contribuem para a fragilidade de idosos residentes em instituições de longa permanência. Método: Trata-se de uma revisão integrativa, a fim de responder à pergunta norteadora: Quais fatores estão relacionados com a fragilidade em idosos em Instituição de Longa Permanência? Utilizou-se as bases de dados BVS e Pubmed a partir dos descritores - fragilidade and idosos and instituição de longa permanência para idosos. Os critérios de inclusão foram artigos na íntegra em língua portuguesa, espanhola ou inglesa, publicados nos últimos cinco anos; os estudos selecionados foram analisados conforme ano de publicação, país de publicação, tipo de pesquisa e fatores associados. Resultados parciais: Foram encontrados 151 (100%) artigos, entre os quais 21 (14%) foram selecionados. Dentre esses, 1 (5%) artigo foi publicado em 2015, 5 (24%) em 2017, 4 (20%) em 2018, 9 (42%) em 2019 e 2 (9%) em 2020. Quanto ao país do estudo, 4 (19%) trabalhos são nacionais e 17 (81%) internacionais, dos quais 7 (40%) são provenientes de países da Europa, 5 (30%) da Ásia e 5 (30%) da América. Os fatores associados foram agrupados em biológicos, sociais e psicológicos, sendo encontrados respectivamente, 25 (62,5%), 11 (27,5%) e 4 (10%).

Referências

FREITAS, E.V.; PY, L.; NERI, A.L. et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 3. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2011.

SANTOS, E. G. S. **Perfil de fragilidade em idosos comunitários de Belo Horizonte: um estudo transversal**. 2008. 95 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

INFORMÁTICA

SISTEMAS ESPECIALISTAS: EXPLORANDO O EXPERT SINTA

Luiz Carlos Begosso

*Fundação Educacional do Município de Assis
luiz.begosso@fema.edu.br*

Um sistema baseado em conhecimento é uma vertente da grande área da inteligência artificial (IA). Estes sistemas objetivam capturar o conhecimento de especialistas humanos para apoiar a tomada de decisões. Exemplos de sistemas baseados no conhecimento são os sistemas especialistas, chamados dessa forma por causa de sua dependência da experiência humana.

Uma definição clássica de sistema especialista estabelece que, geralmente, ele é projetado e desenvolvido para atender a uma aplicação determinada e limitada do conhecimento humano. Essa aplicação é capaz de emitir uma decisão, apoiado em conhecimento justificado, a partir de uma base de informações, tal qual um especialista de determinada área do conhecimento humano [1].

Sistemas especialistas também podem ser entendidos como sistemas que são adequados para aplicações onde o conhecimento é acessível, as regras são conhecidas e fáceis de serem formuladas e representadas por um especialista. Como vantagens desse tipo de abordagem podem-se citar: utiliza representação explícita do conhecimento; aumenta o desempenho e a qualidade na resolução de problemas; combina e preserva o conhecimento dos especialistas; e contempla múltiplas hipóteses simultaneamente. De outro lado, como desvantagens têm-se: ausência de mecanismo automático de aprendizado; processo longo e caro de extração do conhecimento; e exigências de declarações precisas dos especialistas. [2].

O Expert Sinta é uma ferramenta computacional que utiliza técnicas de inteligência artificial para geração automática de sistemas especialistas. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo explorar o Expert Sinta para a geração de sistemas especialistas num domínio particular.

Referências

- [1] HAYKIN, Simon. **Redes Neurais Artificiais**: princípios e práticas. Porto Alegre: Bookman, 2003.
[2] NORVIG, Peter; RUSSEL, Stuart. **Inteligência Artificial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM JEITO MAIS PRÁTICO DE APRENDER

Gabriele Barrilli Figueiredo; Luiz Carlos Begosso

*Fundação Educacional do Município de Assis
gabrielefigueiredo2@gmail.com, luiz.begosso@fema.edu.br*

A educação financeira é a chave para o conhecimento de gestão financeira pessoal, familiar e empresarial. Ela conduz as pessoas a tomarem decisões financeiramente responsáveis.

A educação financeira é fundamental para que o indivíduo entenda da gestão financeira pessoal e empresarial e ela auxilia nas tomadas de decisões financeiramente responsáveis.

A educação financeira inclui a compreensão de como funciona uma conta corrente, o que realmente significa usar o cartão de crédito, como obter descontos para pagamentos à vista e como evitar dívidas. Ela pode auxiliar na compreensão de como conseguir fazer o dinheiro render e como conseguir sempre manter uma reserva de emergência. Em suma, a educação financeira afeta a maneira pela qual uma família comum se depara com tais questões ao tentar equilibrar um orçamento, comprar uma casa, financiar a educação dos filhos e garantir a aposentadoria.

O nível de educação financeira varia de acordo com os níveis de educação e renda. Os consumidores com alta escolaridade e com alta renda podem ser tão ignorantes sobre questões financeiras quanto aqueles com menos escolaridade e com menos renda, embora, em geral, os últimos tendem a ser menos instruídos financeiramente [1].

O presente trabalho objetiva apresentar o desenvolvimento de um jogo que possa contribuir com a educação financeira do usuário. O jogador recebe a orientação básica que proporcionará o conhecimento necessário sobre gerenciamento financeiro. O jogo almeja preparar o usuário para a educação financeira e influenciando-o a aprender mais de modo a implementar em sua vida cotidiana. Como o índice de pessoas endividadas é alto, o jogo aqui proposto pode contribuir para que as pessoas endividadas deixem essa condição e garantam melhor qualidade de vida.

Referência

[1] ZUCCHI, Kristina. **Why financial literacy is so important**. Disponível em: <<https://www.investopedia.com/articles/investing/100615/why-financial-literacy-and-education-so-important.asp>>. Acesso em: 11 out. 2019.

UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À AGRICULTURA

Gustavo Henrique Melo Souza; Alex Sandro R. de Souza Poletto

*Fundação Educacional do Município de Assis (FEMa), Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA), São Paulo-SP, Brasil
gustaavo_souzaa@hotmail.com, apoletto@femanet.com.br*

A medida que a tecnologia foi evoluindo e se tornando indispensável na vida humana, novos projetos surgiram com o objetivo de utilizar tais tecnologias e assim obter vantagens em relação a produtividade e qualidade em diversas áreas do cotidiano.

O setor agrícola não poderia ficar de fora, já que com relação a outras áreas como medicina, segurança e educação, a mesma foi por muito tempo a menos desenvolvida, mesmo sendo uma das mais importantes áreas do conhecimento, já que é responsável pela gestão de alimentos de todo o planeta. Com isso em vista, a Inteligência Artificial (IA) e suas sub-áreas como Machine Learning e Deep Learning tornaram-se alvos para que finalmente a agricultura chegasse ao patamar de desenvolvimento que está.

Os principais objetivos para a criação de uma Agricultura Digital, são classificados por lucro, desenvolvimento sustentável e maior produção possível. Seguindo o raciocínio, o custo para manter máquinas inteligentes e em grandes quantidades em atividade não é nada barato, ainda mais no Brasil. Estudos revelam que o Brasil está entre os países com mais uso de pesticidas do mundo e um dos países com a maior área de desmatamento afins de obter expansão territorial para a prática da agricultura. O crescente número populacional do mundo também é um obstáculo que a agricultura teve e que ainda tem para superar, para isso, novos maquinários estão sendo desenvolvidos para serem capazes de fazer todo o processo do plantio a colheita sendo tudo controlado pela IA, economizando tempo já que não haverá necessidades humanas em jogo, além de drones para facilitar inspeções da lavoura, sensores de temperaturas e até mesmo irrigadores automáticos.

Referências

Agricultura 4.0 O mundo digital revoluciona o campo. Fonte Tecnologia da Informação na Gestão Pública. Ano 15 – nº 20 – dezembro de 2018.

AGROSABER. **AGRICULTURA DIGITAL É A MAIOR VACINA PARA A SAÚDE DO AGRO BRASILEIRO.** Disponível em: <<https://agrosaber.com.br/agricultura-digital-e-a-maior-vacina-para-a-saude-do-agro-brasileiro/>>. Acesso em: 14 jul. 2020.

ALVES, André; PINA, Luiz; GOMES, Werick; SOUZA, Alan; SANTOS, Daiane. **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: Conceitos, Aplicações e Linguagens.** Revista Conexão Eletrônica – Três Lagoas, MS - Volume 14 – Número 1 – Ano 2017.

ARAÚJO, Ricardo. **Aprendizado de máquina em sistemas complexos multiagentes: estudo de caso em um ambiente sob racionalidade limitada.** Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5654/000473615.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 14 jul. 2020.

BARRETO, Jorge. **Introdução às Redes Neurais Artificiais.** Disponível em: <<http://www.inf.ufsc.br/~j.barreto/tutoriais/Survey.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2020.

BISHOP, Christopher M. **Pattern Recognition and Machine Learning.** Springer Verlag, 17 de agosto de 2006.

- BOLEN, Alison. **Métodos e aplicações de aprendizado profundo**. Disponível em: <<https://blogs.sas.com/content/sascom/2016/04/19/deep-learning-methods-and-applications/>>. Acesso em: 15 jul. 2020.
- BRASILAGRO. **Solinftec apresenta inteligência artificial da Alice na Agrishow 2018**. Disponível em: <<https://www.brasilagro.com.br/conteudo/solinftec-apresenta-inteligencia-artificial-da-alice-na-agrishow-2018.html>>. Acesso em: 14 jul. 2020.
- COSTA, Miguel. **Uma abordagem sobre inteligência artificial e simulação, com uma aplicação na pecuária de corte nacional**. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/prod/v2n1/v2n1a04.pdf>>. Acesso em: 14 jul. 2020.
- Ehlers, Eduardo. **O que é agricultura sustentável**, volume 1. São Paulo: BRASILIENSE, 2009.
- FACELI, Katti; et al. **Inteligência artificial: uma abordagem de aprendizado de máquina**. Rio de Janeiro, Grupo Gen - LTC, 2011.
- FACHINI, Moisés; MESQUITA, Nathalia; OLIVEIRA, Rafael; FRANÇA, Patrícia. **INTERNET DAS COISAS: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**. Conex. Ci. e Tecnol. Fortaleza/CE, v.11, n. 6, p. 85-90, dez. 2017. Disponível em: <<http://conexoes.ifce.edu.br/index.php/conexoes/article/view/1007>>. Acesso em: 15 jul. 2020.
- FREITAS, André; SANTANA JR, Orivaldo. **MACHINE LEARNING: DESAFIOS PARA UM BRASIL COMPETITIVO**. Computação Brasil. ED. 01 | 2019.
- FREITAS, Marcos; FREITAS, Gabriel. **Inteligência Artificial e Machine Learning: Teoria e Aplicações**. 1 ed. Mar. 2020.
- GAMA, Ana Luiza. **O USO DE MACHINE LEARNING NA IMPLEMENTAÇÃO DE MANUTENÇÃO PREDITIVA EM USINAS TERMELÉTRICAS**. Disponível em: <<http://monografias.poli.ufrj.br/monografias/monopoli10021732.pdf>>. Acesso em: 14 jul. 2020.
- GOMES, Dennis. **Inteligência Artificial: Conceitos e Aplicações**. Revista Olhar Científico. V. 01. dez. 2010. Disponível em: <https://www.academia.edu/28005380/Intelig%C3%Aancia_Artificial_Conceitos_e_Aplic%C3%A7%C3%B5es>. Acesso em: 15 jul. 2020.
- HAYKIN, Simon. **Redes Neurais: Princípios e Prática**. 2ª Edição. ARTMED® EDITORA S.A. 2001.
- INTEL. **A IA acionada pela Intel ajuda a otimizar o rendimento das colheitas**. Disponível em: <<https://www.intel.com.br/content/www/br/pt/big-data/article/agriculture-harvests-big-data.html>>. Acesso em: 14 jul. 2020.
- MACHADO, Vinicius. **Inteligência Artificial**. Disponível em: <<https://docero.com.br/doc/n0e58c8>>. Acesso em: 15 jul. 2020.
- MENOTTI, David. **Uma introdução à Machine Learning**. Disponível em: <<http://www.inf.ufpr.br/menotti/ci171-182/slides/ci171-intro.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2020.
- MUELLER, John; MASSARON, Luca. **Aprendizado de Máquina Para Leigos**. Editora Alta Books; Edição: 1 (8 de outubro de 2019).
- PACHECO, César; PEREIRA, Natasha. **Deep Learning Conceitos e Utilização nas Diversas Áreas do Conhecimento**. Revista Ada Lovelace • ISSN: 2596 - 3058 • <<http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/lovelace>> • v. 2 (2018) jan - dez • p. 34-49.
- PASSOS FILHO, J. A. A.; CARDOSO, D. R. **Machine Learning para a acessibilização de análises em escala urbana**. VIRUS, São Carlos, n. 19, 2019. [online]. Disponível em: <<http://www.nomads.usp.br/virus/virus19/?sec=4&item=3&lang=pt>>. Acesso em: 14 jul. 2020.
- RIBEIRO, Ronaldo. **Uma Introdução à Inteligência Computacional: fundamentos, ferramentas e aplicações**. 1ª Edição. Rio de Janeiro, Alexander Daltio Vialli, 2010.
- RODRIGUES, Valter. **Como Máquinas Aprendem: ... Fundamentos e Algoritmos de Machine Learning, Redes Neurais e Deep Learning**. Independently Published, 7 de out. de 2018.
- SANTOS, Bruno; et al. **Internet das Coisas: da Teoria à Prática**. Disponível em: <<https://homepages.dcc.ufmg.br/~mmvieira/cc/papers/internet-das-coisas.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2020.
- ZUBEN, Fernando. **Inteligência Artificial – Definição, Objetivos, Bibliografia, Histórico**. Disponível em: <ftp://ftp.dca.fee.unicamp.br/pub/docs/vonzuben/ea072_2s07/topico0_07.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2020.

ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A BOLSA DE VALORES E OPERAÇÕES AUTOMATIZADAS

Leonardo Manarin Vezzoni; Alex Sandro Romeo de Souza Poletto

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
leonardo.m.vezzoni@gmail.com; apoletto@femanet.com.br

A bolsa de valores, é um tema que desperta medo nos brasileiros, com histórias de pessoas que perderam todo capital em meses ou até mesmo semanas, apesar desse medo ser possível, é pouco provável, principalmente para aqueles que estudam e adotam um gerenciamento de risco adequado. Dito isto, a bolsa é um ambiente onde é possível rentabilizar seu capital e em conjunto com a ideia juros compostos, um trabalhador comum, em um período de 5 a 10 anos, pode ter uma renda passiva proveniente de seus investimentos maior que seu próprio salário.

De 2018 a 2020, o número de pessoas físicas na Bolsa de valores mais do que triplicou, com esse crescente interesse, este trabalho, tem o intuito de sanar dúvidas a respeito do propósito da bolsa e explorar temas como análise gráfica e operações automatizadas através do uso de inteligência artificial (IA). Para este propósito, o trabalho foi dividido em três partes, a primeira, realizará uma breve explicação da história e do funcionamento da bolsa de valores. A segunda parte, é uma introdução aos métodos de análise clássicos de gráfico e algumas das ferramentas utilizadas. Por fim, foram exploradas algumas técnicas que podem ser utilizadas para a construção de uma IA.

Ainda dentro do escopo da terceira parte, foi também discutida a viabilidade da construção de uma IA para a bolsa de valores através de um estudo de caso de diferentes IAs, uma delas, construída por BO e Quian[1] e a outra, construída por PIMENTA[3].

Referências

- [1] BO, Quian; RASHEED, Khaled. **Foreign exchange market prediction with multiple classifiers**. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/for.1124>
- [2] MURPHY, John J. **Technical analysis of the financial Market**.
- [3] PIMENTA, Alexandre. **Métodos automatizados para investimento no mercado de ações via inteligência computacional**. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUOS-ATELWJ>

PERÍCIA DIGITAL FORENSE: UM ESTUDO DE CASO

João Pedro Lopes Vicentin; Fábio Eder Cardoso

*Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA
jplvicen@gmail.com, fabioeder.professor@gmail.com*

A tecnologia está inserida na vida das pessoas de modo que se consegue realizar muitas atividades utilizando recursos de tecnologia. Entretanto, como no mundo físico ocorrem crimes, no mundo digital essa modalidade não é tão diferente e, há tempos, a quantidade dos crimes cibernéticos superaram os crimes físicos. É fato que todo crime deve ser investigado e, dessa maneira, um dos métodos para auxiliar o processo de investigação é a Perícia Forense Computacional. (FREITAS, 2006)

O objetivo desse trabalho é demonstrar a perícia forense computacional da forma mais direta e prática possível, analisando passo a passo todas as suas fases e explicando seu significado, bem como são realizados tais processos em cada uma dessas etapas, demonstrar as ferramentas utilizadas durante o processo de investigação, o que cada uma delas tem de vantagem e desvantagem. (HASSAN, 2016)

Ao final da pesquisa, apresentar alguns exemplos práticos em que a computação forense foi de extrema importância, demonstrando quais medidas foram tomadas pelo perito e o raciocínio feito até chegar na conclusão.

Referências

HASSAN A. **Perícia Forense Digital**: Guia prático com o uso do sistema operacional Windows. Novatec Editora Ltda, São Paulo: Apress Media, 2019.

NIKKEL, Bruce. **Practical Forensic Imaging**: Securing Digital Evidence with Linux Tools, 2016.

FREITAS, A. R. **Perícia Forense Aplicada à Informática**, Edição 1: Brasport Livros, 2006.

SIMSCRUMF: GAMIFICAÇÃO COMO SUPORTE AO PROCESSO DE ENSINO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE SOFTWARE

Luis Henrique Buzzo FRANCO, Luiz Ricardo BEGOSSO

Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA). Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) – Assis/SP (Brasil)

luishbfranco@gmail.com, begosso@fema.edu.br

Compreender bem os conceitos de engenharia de software é algo muito importante para alunos de graduações relacionadas a tecnologia da informação, pois trata-se de uma área da computação voltada para especificação, manutenção, desenvolvimento e criação de software, e seus princípios constituem metodologias, tecnologias, base de métodos e ferramentas adotadas na prática, que direcionam o desenvolvimento de softwares. O ensino de engenharia de software deve almejar a melhoria das habilidades técnicas dos estudantes, para adequá-los aos requisitos cada vez mais exigentes da indústria produtora de software.

O Scrum é uma estrutura ágil focada no gerenciamento de projetos, lecionada na disciplina de engenharia de software, que engloba vários conceitos, como o de papéis, eventos e artefatos. Devido as limitações da sala de aula, é difícil garantir a imersão do aluno na vivência de uma equipe Scrum, tendo em vista que, para isso, é necessário que o estudante tenha acesso a um ambiente de gerenciamento de projetos de software, e fatores como a limitação de recursos e tempo podem dificultar esse processo. Devido à grande familiaridade da nova geração com a tecnologia, torna-se viável o desenvolvimento de ferramentas computacionais gamificadas, com o intuito de tornar o aprendizado mais divertido e empolgante.

O presente projeto tem como objetivo dar continuidade ao SimScrumF [1], uma plataforma web gamificada com suporte a múltiplos idiomas, que almeja auxiliar o processo de aprendizado da metodologia ágil Scrum, tendo como base a temática de um CRPG (*computer role-playing game ou RPG de computador*). Essa ferramenta possui duas fases, onde o usuário atua como Product Owner, Scrum Master e Equipe de Desenvolvimento de uma equipe Scrum, efetuando o desenvolvimento e entrega incremental de um produto de software para um cliente. Nessa nova versão, foram implementadas mais duas fases adicionais, além de diferentes maneiras do usuário interagir com a ferramenta, através de desafios baseados em jogos de associação e ordenação, promovendo uma melhor fixação dos conceitos estudados.

Referência

[1] BEGOSSO, Luiz Ricardo; FRANCO, Luis Henrique Buzzo. Implementação De Um Game Para o Gerenciamento De Projetos De Software. *Intelecto*, v.2, n.2, dezembro, 2019, p.6-19.

ANÁLISE E VISUALIZAÇÃO DE DADOS NA AGRICULTURA COM DATA SCIENCE

João Victor Franco ROSA; Guilherme de Cleve FARTO

Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA). Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) – Assis/SP (Brasil)

joaovictorfrancorosa@gmail.com, guilherme.farto@gmail.com

O “Relatório de Recursos Mundiais: Criando um Futuro Sustentável para a Alimentação” da ONU (2019) menciona que, até o ano de 2050, a população mundial ultrapassará o número de 10 bilhões de pessoas. Desta forma, a demanda por alimentos aumentar-se-á de forma exponencial, sendo necessária que a produtividade também se desenvolva cerca de 70% em relação à produção de 2010 [1].

Segundo a FAO (2019), os sensores no campo, presentes em tratores, *drones* e os mais diversos equipamentos, fornecem uma quantidade variada de dados acerca de qualidades químicas e físicas do solo e do clima, além de infestações de pragas, monitoramento da evolução das culturas, como taxas de crescimento, bem como distintos fatores que influenciam a produção agrícola. A análise deste montante de dados pode tornar o setor agrícola mais produtivo e eficiente, auxiliando o produtor nas tomadas de decisões como, por exemplo, a escolha da cultivar e em quais áreas há maior necessidade de nutrientes, promovendo inovações, além de facilitar atividades relacionadas como seguros, financiamentos e força de trabalho [2].

Os dados agrícolas possuem os mais diversos modelos e formatos, enquanto que a gama de objetos que geram informações é muito grande e desbalanceada. Devido a essa diversidade, qualidade despadronizada e o tempo acelerado no qual os dados são gerados, modelos tradicionais estatísticos podem não ser capazes de processar todo o volume de dados, também há de se considerar que sendo uma atividade multidisciplinar envolve profissionais de áreas matemáticas, tecnológicas e no caso em questão, profissionais com conhecimento de negócio agrícola como o engenheiro agrônomo, zootecnista, engenheiros florestais entre outros [3].

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar como a utilização do *Data Science* e a visualização de dados são aplicados na agricultura para auxiliar técnicos e produtores rurais nas tomadas de decisão na condução da lavoura.

Referências

[1] ONU. **World Resources Report: Creating a sustainable food future**. Disponível em: < encurtador.com.br/fjOT7 >. Acesso em: 20 nov. 2019.

[2] FAO. **E-Agriculture in action: big data for agriculture**. Disponível em: < encurtador.com.br/sBVX7 >. Acesso em: 20 nov. 2019.

[3] SARAIVA, Antônio Mauro. et al. Dados digitais: ciclo, padronização, qualidade, compartilhamento e segurança. In: QUEIROZ, Daniel Marçal. et al. **Agricultura Digital**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa (UFV), 2020.

GAMIFICAÇÃO COMO SUPORTE AO PROCESSO DE ENSINO DE ALGORITMOS

Lucas Gabriel de Assis Lima, Luiz Ricardo Begosso

*Fundação Educacional do Município de Assis
lga.lima@hotmail.com, begosso@fema.edu.br*

O ensino de conceitos de programação e algoritmos para alunos das séries iniciais dos cursos de informática tem sido um fator crítico para os cursos de graduação. Grande parte dos alunos tem dificuldades com o entendimento de certos conceitos que eles estão aprendendo pela primeira vez, tais como pensamento lógico, abstração, algoritmos, estruturas de dados, linguagem de programação, entre outros. Em poucos meses, os professores ensinam vários assuntos importantes, porém grande parte dos alunos não conseguem aprender tais conteúdos apropriadamente.

Este projeto tem como objetivo usar conceitos de Gamificação para criar uma ferramenta para apoiar o ensino de algoritmos e facilitar tais aprendizados. O jogador terá como objetivo, ganhar maturidade dentro de uma empresa na qual foi contratado para fazer estágio e aprender com os funcionários que lá trabalham.

O ambiente onde se encontra será a simulação de um computador, onde ele poderá conversar com os funcionários, responderá perguntas relacionadas ao que foi ensinado, e ao fim de cada fase, terá que organizar um código em C++ com os conceitos aprendidos.

Como o conceito de Gamificação é aplicado, o jogador terá como incentivo um sistema de Conquistas e Níveis, que a cada desafio será recompensado e poderá ver em seu perfil.

Uma das propostas deste projeto é tornar o processo de aprendizado mais dinâmico, esperando-se poder contribuir para que o aprendizado dos conceitos básicos de programação possa fluir de forma mais amigável e que as taxas de evasão dos cursos na área de informática diminuam, podendo atrair mais pessoas para a área.

O ambiente, desafios, sistema de conquistas e níveis já foram desenvolvidos, e a primeira fase está sendo finalizada.

Referência

SURENDELEG, Garamkhand; MURWA, Violet; YUN, Han-Kyung; KIM, Yoon Sang. **The role of gamification in education – a literature review**. Contemporary Engineering Sciences, Vol. 7, 2014, no. 29, 1609-1616.

O USO DE GAMIFICAÇÃO COMO SUPORTE AO PROCESSO DE ENSINO DE ANATOMIA E FISIOLOGIA DA CIRCULAÇÃO FETAL

Jacques Vieira Dos Santos TREVISAN; Luiz Ricardo BEGOSSO; Carlos Izaias SARTORÃO FILHO

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA), São Paulo - SP, Brasil

jacquesvst@gmail.com, begosso@fema.edu.br, carlos.filho@fema.edu.br

A técnica de gamificação está se tornando mais comum como apoio ao processo de determinados conceitos na educação médica. Simuladores e jogos educativos podem ser aplicados como auxílio no aprendizado em tópicos, como o da circulação sanguínea do feto em formação, que alunos tem apresentado dificuldades. O objetivo deste trabalho é o desenvolvimento de um jogo computacional para apoiar o ensino do processo de circulação fetal para os alunos de medicina, usando a ferramenta Unity Engine.

As gerações atuais estão mais familiarizadas com mecânicas de jogos eletrônicos. Carlson (2005) exemplifica possíveis mudanças nos modelos de educação para se adaptar aos alunos da nova geração que preferem o que é mais prático e com resultados rápidos.

Um dos principais pontos que leva a dificuldade dos alunos no estudo da circulação fetal é a diferença nos pulmões, que segundo Mattos (1997), ficam cheios de líquido durante a fase fetal, proporcionando grande resistência ao fluxo do sangue. Dessa forma o sangue deve vir com altos níveis de oxigênio da mãe, circular no feto e retornar através da placenta para se reoxigenar e circular novamente.

Considerando esses conceitos foi implementado um jogo eletrônico simulando a circulação sanguínea do feto, com todas as diferenças da circulação pós-parto com o objetivo de proporcionar ao aluno uma imersão maior ao utilizar a ferramenta na hora de estudar sobre o assunto, através de elementos gamificados como pontuações e placares.

Referências

MATTOS, Sandra S. Fisiologia da Circulação Fetal e Diagnóstico das Alterações Funcionais do Coração do Feto. **Arquivo Brasileiro de Cardiologia**, 69 (3), 205-209, 1997.

CARLSON, Scott. **The Net Generation Goes to College**. The Chronicle of Higher Education, out.2005.

UMA PLATAFORMA PARA CRIAÇÃO DE HQS PARA ESPECIFICAR REQUISITOS DE SOFTWARE

João Augusto Paião Bonifácio, Diomara Martins Reigato Barros

FEM – Fundação Educacional do Município de Assis
jpaiaobonifacio@gmail.com, barrosdiomara@gmail.com

Durante o processo de elaboração de Software, a Engenharia de Requisitos, área onde é elaborada a especificação dos requisitos do software, é uma das mais importantes fases durante seu desenvolvimento. Aplicando Histórias em Quadrinhos (HQs) para a realização das especificações de requisitos, permitindo uma nova visão sobre a observação dos requisitos estipulados.

Partindo do Guia Norteador proposto por Barros (2017) [1], o qual demonstra como deve ser elaborada a estrutura de uma HQ no ambiente de desenvolvimento de requisitos software. A partir dessas regras, a plataforma criada segue o padrão visando facilitar também a organização dos quadrinhos que serão criados.

A plataforma, elaborada, tem como base a linguagem PHP através do framework de Laravel para o backend usando também o MySQL para a realização do armazenamento dos dados, para a parte de frontend, foi usado o framework Bootstrap e a linguagem Javascript.

Seguindo a ideia de Raminhos et al. (2016) [2], o qual usou a mesma tecnologia para criar um jogo de intuição a prevenir o *bullying* em escolas. Dentre outros autores que puderam criar diferentes jogos em ambiente escolar promovendo a empatia, comunicação entre grupos, autoaprendizagem e teste de fixação.

A partir disso, a plataforma desenvolvida tem o mesmo intuito, de auxiliar no desenvolvimento de algo, no caso as especificações de requisitos de software que durante a elaboração de projeto de software, possuem grande importância para o produto final que será desenvolvido.

Referências

[1] Barros, Diomara Martins Reigato. A Utilização de Histórias em Quadrinhos na Especificação de Requisitos de Software. **DISSERTAÇÃO DE MESTRADO APRESENTADA NA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ**. 2017. Cornélio Procopio. Brasil.

[2] RAMINHOS, Cátia; CLÁUDIO, Ana Paula; CARMO, Maria Beatriz. **Um Jogo Sério para prevenir o bullying e promover a empatia**. Disponível em <https://www.researchgate.net/publication/280077221_Um_Jogo_Serio_para_prevenir_o_bullying_e_promover_a_empatia_A_Serious_Game_to_prevent_bullying_and_promote_empathy>. Acesso em: 17/09/2020.

UM ESTUDO PARA APERFEIÇOAMENTO NA GESTÃO DE ATENDIMENTOS, PROCEDIMENTOS E OPERAÇÕES DO PROCON ASSIS-SP

Job Pereira da Silva Junio; Almir Rogerio Camolesi

FEMA- Fundação Educacional do Município de Assis
Jobp.s.junior@gmail.com, camolesi@femanet.com.br

Diante dos avanços tecnológicos de nossa era, os Sistemas de Informação têm assumido um papel estratégico nas organizações, exigindo que as empresas façam uso de tecnologias para realizar suas transações e para estruturar a comunicação com seu público. Cabe aos administradores utilizar-se dos sistemas de informação para conseguir rapidez nas negociações, mantendo sua empresa competitiva.

A Tecnologia da Informação tem sido empregada em um grande número de empresas e pesquisas recentes têm mostrado que o uso bem-sucedido dessa tecnologia pode melhorar o desempenho da empresa e sua posição competitiva (BHARADWAJ, 2000; DEHNING; STRATOPOULOS, 2003).

O desenvolvimento, implementação e implantação dessa aplicação visa agilizar a manutenção dos dados gerados no PROCON e a facilitar a procura, trâmite de processos e a comunicação do PROCON com as empresas da cidade de Assis, para que o direito do consumidor seja sempre priorizado e cumprido.

Nesta fase do projeto foram realizadas gerações de relatórios dos dados cadastrados no sistema, tais como Cidades, Consumidores, Fornecedores, assim como eventuais problemas e reclamações.

A fim de evitar possíveis problemas relacionados a mudanças de ip (protocolos de internet) um campo foi gerado com intuito de capturar o ip da máquina em que o sistema está logado.

Por fim, mas não menos importante foi dado início a implantação do sistema.

Referências

BHARADWAJ, A. S. A resource-based perspective on information technology capability and firm performance: an empirical investigation. *MIS Quarterly*, v. 24, n. 1, p. 169-196, 2000.

DEHNING, B.; STRATOPOULOS, T. Determinants of a sustainable competitive advantage due to an IT-enabled strategy. *Journal of Strategic Information Systems*, 2003.

PROCON, Fundação. Quem Somos. Disponível em: <<http://www.procon.sp.gov.br/categoria.asp?id=1254>> Acesso em: 20 Set 2019.

APLICAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO DE AUTISTAS

Tiago Dorini de O. C. Rossi; Alex Sandro Romeo de Souza Poletto

*Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA
td.dorini@gmail.com, apoletto@femanet.com.br*

O autismo nos dias de hoje vem afetando cada vez mais a população mundial. Devido ao crescimento da população autista pelo mundo nos últimos 50 anos (OMS/OPAS), torna-se necessário adequar a metodologia de ensino aos dias atuais.

Os sistemas de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) são de grande importância pois possibilita que essa barreira que os indivíduos com autismo possuem, em relação a comunicação, seja mínima, ou, em alguns casos, quase inexistente. Por definição os sistemas CAA tem utilização de gestos manuais, expressões faciais e corporais, símbolos, vozes para efetuar a comunicação com os indivíduos sem a fala ou a escrita funcional ou defasada (Communication Matters, 2019).

Esse trabalho de iniciação científica tem como o propósito desenvolver uma aplicação para crianças com TEA tendo como finalidade, transformar sistemas CAA em algo digital para facilitar o aprendizado relacionado a ações do cotidiano como, se apresentar de uma maneira mais formal para uma pessoa estranha, assim como ajudar parentes e relacionados a entender melhor a criança com autismo.

Referências

COMMUNICATION MATTERS, What is AAC? 2019, Disponível em: <<https://communicationmatters.org.uk/overview/>>. Acesso 8 dez. 2019.

Folha Informativa - Transtorno do espectro autista - 2019. Disponível em: <<https://www.paho.org/bra/index.php?Itemid=1098>>. Acesso 8 set. 2020

REVISÃO DE PROTOCOLOS PARA CONSTRUÇÃO DE UMA FERRAMENTA QUE AVALIE OS CONHECIMENTOS REFERENTES AOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Isabela Francisco Rocha; Caroline Lourenço de Almeida

*Discente do quinto ano do curso de enfermagem da Fema e aluna bolsista do programa de iniciação científica. Docente do curso de enfermagem da Fema.
isabelafrocha@hotmail.com, Caroline_lat@hotmail.com*

Os esforços para disseminar o conhecimento em primeiros socorros a todos, têm uma grande importância para reduzir o índice de erros ao prestar o primeiro atendimento. Com o desenvolvimento de novas formas de ensino e aprendizagem através de computadores, internet e smartphones, os usuários passaram a aprender mais rapidamente. Estudos apontam que o uso de computadores e da internet para ensino-aprendizagem através de programas de multimídia e imagens leva a um aumento nos níveis de satisfação, confiança, envolvimento com o assunto e mudança de comportamento [1]. Também desenvolvem várias habilidades cognitivas, como a resolução de problemas, tomada de decisão, reconhecimento de padrões, processamento de informações, criatividade e pensamento crítico [2]. Devido à ausência de ferramentas de fácil acessibilidade com conteúdos didáticos e avaliativos, esta pesquisa teve o objetivo de construir uma ferramenta para avaliação de conhecimentos, referentes aos atendimentos de urgência e emergência. Para incorporar e auxiliar na capacitação do ensino-aprendizagem aos interessados, o seu desenvolvimento se deu na construção de um aplicativo didático, através da linguagem de programação C#, e estudadas ferramentas Visual Studio Code, além da plataforma da interface Unity. O aplicativo com animações em 3D conta com um menu principal possível de identificar o tema abordado, onde oferece a opção do ícone jogar, em seguida, o avaliado é direcionado ao menu que contém o ícone de primeiros socorros, quando selecionado é apresentado três diferentes situações em relação ao primeiro atendimento, sendo que, durante o seu uso o avaliador terá que optar pela melhor ação a ser realizada conforme a situação apresentada para que seja possível salvar a vítima, e quando não optado pela melhor ação será apresentado uma orientação educativa ao usuário através de uma revisão dos protocolos de atendimento as urgências. Com esse aplicativo didático, será possível disseminar diversas situações e orientações educativas em relação aos primeiros atendimentos, tanto para pessoas leigas, como também para profissionais da área, com isso, a população estará muito mais preparada para agir de forma rápida e simples em situações que necessitam da sua ajuda.

Referências

[1] GUEDES, M. H. C. Software para Ensino em Primeiros Socorros “PEPS Prático”. 2019.

[2] SAVI, Rafael et al. Jogos digitais educacionais: benefícios e desafios. **CINTED-UFRGS**. v. 6, n. 2, dez. 2008.

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA ORIENTAÇÕES DE PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO

Gabriel Dágola DIAS; Matheus Gustavo Santos da SILVA; Renato Vitor DALVI; Carlos Izaias SARTORÃO FILHO; Fabiana Vieira Duarte de Souza REIS; Luiz Ricardo BEGOSSO

*Acadêmico de Medicina. Acadêmico de Ciências da Computação. Docente Me. do Curso de Medicina. Docente Dr. do curso de Ciência da Computação
Fundação Educacional do Município de Assis
gah.dias121@gmail.com, matheus_guga2012@hotmail.com, re.lol@live.com, eurocistf@gmail.com, fabi-
anavdsreis@gmail.com, begosso@fema.edu.br*

Novas ferramentas de orientação gestacional e puerperal vêm sendo utilizadas por diversos profissionais de saúde. Dentre estas, encontram-se os aplicativos de celular voltados à saúde que possuem diversos recursos e podem auxiliar o usuário a manter os períodos gestacional e puerperal saudáveis. Nesse contexto, o estudo teve por objetivo elaborar um aplicativo de acompanhamento das gestantes e puérperas para telefones celulares com sistemas Android e iOS.

Está sendo desenvolvido um aplicativo, composto por sete funcionalidades: “Informações e Dicas do Pré-natal”, “Métodos Anticoncepcionais”, “Amamentação”, “Depressão Puerperal”, “Exames de Triagem Neonatal”, “Cuidados no Puerpério” e “Vacinação”. As linguagens de programação utilizadas foram Dart com a tecnologia Flutter para desenvolver o aplicativo, e Java com a tecnologia Spring Boot para gerenciar dados no servidor.

O aplicativo contém várias explicações dentre as funcionalidades, que têm como objetivo reunir muitas informações para facilitar esse período, esclarecendo dúvidas comuns nessa fase e ainda será possível anexar fotos semanais do período gestacional para acompanhar a evolução da gestação.

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico/Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher** – 4a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderneta da Gestante**. Brasília - DF: 4ª Edição, 2018.

SILVEIRA, Z. et. al (2018). **Intervenção Educativa no Cuidado Obstétrico através de um Aplicativo para Dispositivos Móveis: APP Meu Pré-natal**. Revista Internacional em Língua Portuguesa, 33, pp.47-59.

CONSTRUÇÃO DE UMA FERRAMENTA PARA O ACOLHIMENTO E A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DOS PACIENTES DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO CONFORME O PROTOCOLO DE MANCHESTER

Bianca Nunes Bueno da Silva; Caroline Lourenço de Almeida; Luan Gabriel Mantuani; Diomara Martins Reigato Barros

FEMA – Fundação Educacional do Município de Assis
Biabueno16@outlook.com, Caroline_lat@hotmail.com, luangmantuani@gmail.com, barrosdiomara@gmail.com

Ao se trabalhar em ambientes de urgências e emergências, é necessário que seja realizado um atendimento rápido, eficaz e com o mínimo de sequelas a esses pacientes. Sendo assim, o Ministério da Saúde na tentativa de enfrentar os desafios dos serviços de urgência e as necessidades de reorganização do processo de trabalho, criou-se em 2004, o acolhimento com classificação de risco como dispositivo de mudança no trabalho da atenção, gestão e produção na saúde. Após algumas adaptações em 2008 o ministério da saúde decide então implantar no Brasil o protocolo de Acolhimento e classificação de risco de Manchester (MTS) [1;2]. Deste modo, esta pesquisa tem como objetivo criar uma ferramenta para dispositivos móveis que facilite a triagem durante o atendimento em uma Unidade de Urgência, utilizando como base o protocolo de classificação de risco de Manchester. A metodologia seguiu os princípios do Design Thinking, partindo das pesquisas referentes as produções na área de enfermagem em classificação de risco na urgência e emergência e na área da informática, na segunda etapa foram analisadas ferramentas similares e na terceira etapa foram prototipadas a interface da ferramenta, fundamentada nas 10 heurísticas Jacob Nielsen a fim de torná-la simples e eficiente, assim sumarizando os estudos já concluídos na área de interesse. Nos resultados parciais foram utilizados artigos encontrados e o manual do ministério da saúde sobre acolhimento e classificação de risco para construção da ferramenta no framework Flutter, que no presente momento, possibilita o profissional da área da saúde avaliar o paciente por uma queixa principal e por seus respectivos sintomas, além de poder acompanhar todos os seus pacientes avaliados.

Referências

- [1] GARLET et. al. **Finalidade do trabalho em urgências e emergências:** concepções de profissionais. São Paulo: Rev. Latino-Americana Enf., 2009.
- [2] SOUZA, C. C., ARAÚJO, F. A., CHIANCA, T. C. M. **Produção científica sobre a validade e confiabilidade do Protocolo de Manchester:** revisão integrativa da literatura. RevEscEnferm USP, v.49, n.1, p: 144-151, 2015.

MEDICINA

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A PRÁTICA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DO PERÍODO DE 2010 A 2019

ALVEZ, L.D. S¹; BALEOTTI, M.E ²; CORDEIRO, E.D³; FAGUNDES, V.P⁴; PINCERATI, T.R⁵; QUEIROZ, F.C⁶; SILVA, K.M.O. A⁷.

*1 Docente do curso de medicina, e fisioterapia. 2 Docente do curso de fisioterapia. 3 Estudante do curso de medicina. 4 Docente do curso de medicina e fisioterapia. 5 Estudante do curso de fisioterapia. 6 Docente do curso de enfermagem e fisioterapia. 7 Estudante do curso de enfermagem. FEMa, Assis/SP
lili_soprano@hotmail.com; mabaleotti@yahoo.com.br; elissadelfino98@hotmail.com; vpfa-
gundes@gmail.com; tais.pincerati@gmail.com; nandacq@hotmail.com; kimberlly.maria13@gmail.com*

Atualmente observa-se a necessidade de mudanças dos serviços de saúde, a fim de melhorar as condições de vida e saúde da população, porém, para que ocorram mudanças significativas, é preciso uma nova perspectiva do modelo de formação em saúde dos profissionais, conforme proposto pelas diretrizes curriculares dos cursos de graduação em saúde (DCN). A educação interprofissional (EIP) é um novo modelo de formação, proposto por ações articuladas entre dois ou mais cursos da saúde, sendo o programa de educação pelo trabalho (PET-SAÚDE) uma estratégia para a introdução da educação interprofissional que tem como objetivo aproximar os acadêmicos de competências de trabalho comuns a todos os profissionais da saúde [1]. O objetivo deste estudo é analisar a produção científica em relação à prática interprofissional em saúde no Brasil, entre 2010 a 2019, por meio de uma pesquisa bibliográfica narrativa. Utilizou-se a base de dados bibliográficos da Biblioteca Virtual em Saúde, nos resultados parciais evidenciou-se a implantação da EIP como uma potencialidade na formação de profissionais da saúde. Foram encontrados 167 artigos, dos quais se analisou 21 em português, 5 em espanhol e 1 em inglês. As características relevantes identificadas foram à importância da troca de conhecimento e experiências entre os integrantes da equipe, além da promoção de saúde e de cuidado com os pacientes.

Referência

[1] PEDUZZI, M. et al. **Trabalho em equipe, prática e educação interprofissional**. In: Clínica médica: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria[SI: s.n.], v. 1. , 2016.

ANÁLISE DA POLIFARMÁCIA E DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Thais Silva Mendes; Patrícia Ribeiro Mattar Damiance

Fundação Educacional do Município de Assis
tatamendes@icloud.com, patricia.mattar@alumni.usp.br

Idosos inseridos em residenciais de cuidado de longa permanência de natureza filantrópica ingerem maior quantidade de medicamentos quando comparados aos residentes em comunidade e em residenciais não filantrópicos¹. Este estudo teve por objetivo analisar a polifarmácia e os fatores associados ao uso racional de medicamentos em idosos moradores de residenciais de longa permanência na perspectiva do cuidado nas condições crônicas de saúde. Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva que foi desenvolvida junto 68 prontuários, prescrições médicas e/ou aos registros de administração de medicamentos de idosos moradores em um residencial de natureza filantrópica, em um município do Vale do Paranapanema. A coleta de dados foi realizada por meio de um instrumento com perguntas abertas e fechadas e a análise se deu por meio de estatística descritiva. Em relação às características sociodemográficas e de saúde, verificou-se que 58,82% dos prontuários e/ou registros de administração de medicamentos eram de mulheres; na quarta idade; brancas; solteiras e viúvas. Observou-se pelo menos uma doença crônica. A polifarmácia fazia parte da vida de 75% dos idosos. A terapia medicamentosa era manejada exclusivamente pela equipe de saúde. Os idosos não tinham acesso às suas prescrições e desconheciam o tratamento. Os eventos adversos não foram notificados pelas equipes das residências, uma vez que não eram identificados por elas. Não foi possível compreender, por falta de sistematização e de controle documentado, como os responsáveis técnicos dos setores administrativos e da saúde adquiriam os medicamentos, nem os custos envolvidos com a compra, nem tão pouco com o desperdício - medicamentos vencidos e substituídos. Não foi possível também determinar se idosos do residencial recebiam o medicamento apropriado às suas necessidades clínicas, na dose e no período de tempo adequado as suas condições de saúde. Conclui-se que idosos moradores do residencial estão expostos a polifarmácia e que as equipes técnicas não observam o uso racional de medicamentos, conforme preconizado pelas políticas públicas e normas técnicas do Ministério da Saúde.

Referência

MOREIRA, F.S. Monte et al. Uso de medicamentos potencialmente inapropriados em idosos institucionalizados: prevalência e fatores associados. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 6, p. 2073-2082, jun. 2020.

QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR: A VULNERABILIDADE EM RELAÇÃO AO CUIDADO COM PORTADORES DE ALZHEIMER

Aline Da Silva Tamiozo; Juliana Gonçalves Herculian; Luciane Cristine Ribeiro Rodrigues; Maria Eduarda Maia Scalon; Renata Aparecida de Camargo Bittencourt; Vítor Augusto de Sousa Silveira

Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA

aline.tamiozo@hotmail.com; julianaherculian@yahoo.com.br; lucianecristine01@gmail.com; dudascalon@hotmail.com; rentcourt2000@yahoo.com; vi.augusto123@outlook.com

Introdução: Com o envelhecimento populacional acompanham-se algumas doenças mais prevalentes e entre elas estão as doenças neurodegenerativas. Dentre as demências, a Doença de Alzheimer (DA) representa 60% a 80% dos casos, atingindo 1,2 milhões de brasileiros. Com a perda da capacidade física e cognitiva do doente, muitas vezes, necessita-se de um cuidador, o qual passa, no processo do cuidado por impacto físico, emocional, psicológico, social e financeiro, ficando desta forma vulnerável durante todo o processo do cuidar. Com isso, evidencia-se a importância de um trabalho interdisciplinar. **Objetivo:** Elaborar um e-book educativo visando a melhoria na qualidade de vida do cuidador e facilitação do cuidado de pacientes com doença de Alzheimer. **Metodologia:** Inicialmente foi realizada uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados Lilacs, utilizando-se como critérios de inclusão, artigos nacionais que abordassem estratégias para a melhoria no cuidado, da saúde física e mental do cuidador do portador da Doença de Alzheimer, disponíveis na íntegra, no período de 2015 a maio de 2020, sendo que a maioria deles reconhecem a importância da saúde do cuidador, mas há poucas técnicas de cuidado em relação ao doente. Após a revisão, foi elaborado um e-book educativo incluindo técnicas de cuidado em relação aos estágios de progressão da doença, além de técnicas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do cuidador.

Palavras-chave: Demência de Alzheimer, cuidadores, idosos.

Referências

ALZHEIMER'S ASSOCIATION. **Caregiver Stress**. Chicago 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALZHEIMER- ALBRAZ. **O estresse do cuidador**. São Paulo, SP, 2019.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Alzheimer: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção**. Brasília, DF, 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. **Com o envelhecimento populacional, doença de Alzheimer deverá aumentar nas próximas décadas**. Rio de Janeiro, RJ, 2018.

COMPETÊNCIA EM GESTÃO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL MÉDICO

L.C.R.RODRIGUES; T.M. GARBELLOTTI

*FEMA- Fundação Educacional do Município de Assis
lucianecristine01@gmail.com; thaynagarbellotti@hotmail.com*

Por meio da história observou-se a relação estreita e recorrente entre o cenário de gestão e os profissionais médicos, uma vez que estes assumem cargos institucionais administrativos no contexto público e particular. Entretanto, é necessário que estes tenham competência e habilidades para o adequado exercício dessa atividade, com conhecimentos específicos na gestão dos recursos materiais, financeiros e das pessoas. Assim, questiona-se se há solidez no processo formativo em relação a gestão. O estudo teve como objetivo compreender o contexto de implementação da temática gestão na formação médica conforme proposto nas diretrizes curriculares para graduação em medicina. Trata-se de uma pesquisa de múltiplos métodos (Mix method research) (YI, Y. J., 2015) desenvolvido em 4 fases: a 1ª fase revisão bibliográfica, 2ª Fase identificação e caracterização dos cursos de medicina, numa abordagem descritiva, 3ª Fase levantamento junto aos cursos de graduação em medicina, como a temática gestão em saúde está sendo abordada, e a 4ª Fase identificar a percepção dos docentes de medicina de um curso de medicina do interior do estado de São Paulo, sobre a aplicabilidade da temática gestão proposta nas diretrizes. Nos resultados ressaltou-se a dificuldade em encontrar nas bases de dados, publicações com a temática central deste estudo, mesmo ampliando a estratégia de busca, evidenciou-se a escassez de publicações com essa temática. Notou-se também em relação à formação docente, a necessidade de melhor capacitação, considerando que o conjunto de competências profissionais é o que habilita o professor para assumir responsabilidades sociais e políticas a fim de fornecer aos alunos a aprendizagem necessária (SILVA et.al., 2016).

Então, conclui-se que há a necessidade de se trabalhar a temática gestão já na graduação de medicina, implementando-a nos diferentes cenários de atuação dos discentes, de prática, teóricos e de simulação prática.

Referências

SILVA, Andréa Tenório Correia da et al . Family Medicine from the First to the Sixth Year of Undergraduate Medical Training: Considerations on an Educational Proposal for School-Service Curricular Integration. Rev. bras. educ. med., Brasília , v. 42, n. 4, p. 191-200, Dec. 2018 . Available from . access on 15 June 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v42n4rb20160016ing>.

YI, Y. J. Health literacy and health information behavior of Florida public library users: A mixed methods study. Journal of Librarianship & Information Science, v. 47, n. 1, p. 17- 29, 2015.

A MORTALIDADE HOSPITALAR POR CAUSAS EXTERNAS NO BRASIL E EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Júlia Andrade Pires de Almeida¹; Raquel Cristina Bortolozzo¹; Caroline Lourenço de Almeida²; Ricardo Estefani²

¹ Alunas de Medicina da FEMA e bolsista do PIC. ² Docentes do curso de Medicina da FEMA e orientadores da pesquisa

juulia.piires@hotmail.com; raky_bortolozzo@hotmail.com

O projeto aborda a epidemiologia de acidentes por causas externas no Brasil integrando suas cinco regiões e comparando com a cidade de Assis, considerando a principal causa comum de óbito juntamente com a faixa etária e o sexo mais abrangente. O objetivo da pesquisa é entender qual a causa externa prevalente de óbitos, para que, em um segundo momento possamos abordar na cidade de Assis um estudo do porquê ela acarreta tanto óbitos e adentrando as suas particularidades como sexo e faixa etária. Para isso, coletamos os dados através do site DATASUS considerando as causas externas registradas em um período de novembro de 2019 até abril de 2020, gerando tabelas do Brasil e de Assis relacionando internações de causas externas com faixa etária e sexo e posteriormente os óbitos com as mesmas variáveis. Fazendo um comparativo dos dados obtidos encontramos as quedas como a principal causa de óbitos no Brasil sendo mais frequente no sexo masculino e na faixa etária acima de 80 anos, enquanto o sexo feminino tem prevalência de óbitos por lesões autoprovocadas. Além disso, existe a variância das causas entre faixa etária sendo crianças de 1 a 4 anos com predominância em afogamento e os jovens acidentes com motocicleta, pelo Brasil. Em Assis, os óbitos corroboram com o Brasil, exceto em relação a faixa etária que predomina de 40 a 49 anos, 50 a 59 anos e acima de 80 anos, cada uma com um óbito. Dessa forma, analisaremos artigos para elaboração da discussão e verificar se dados anteriores compactuam com dados obtidos e suas principais relevâncias, com isso, concluindo as análises.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações Hospitalares do Sus (sih/sus). DATASUS: tecnologia da informação a serviço do sus. Tecnologia da informação a serviço do SUS. 2020. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/fiuf.def>. Acesso em: 25 jun. 2020.

SANTOS, I. R; SANTANA, N. O; CAVALCANTI, A. B. Caracterização dos agravos traumáticos no setor de urgência e emergência de um hospital público de Sergipe. Ciências Biológicas e de Saúde Unit, Aracaju, v. 4, n. 3, p. 43-58, Abril. 2018.

IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO EMOCIONAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E AS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA INTERVIR NAS ADVERSIDADES ENCONTRADAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Andrezza Akemi Kataiama Ota; Carolina de Freitas Oliveira; Daiane Almeida Ornelas; Vanessa Clivelaro Bertassi Panes; Patrícia Ribeiro Mattar Damiance

Curso de Medicina. Curso de Medicina. Curso de Enfermagem. Docente. Docente.
andrezzaakemi@hotmail.com, carolinaf.oliveira@hotmail.com, ornelas97@gmail.com, bertassi@gmail.com,
patricia.mattar@uol.com

Introdução: O envelhecimento é um processo universal e atualmente vem aumentando de maneira acentuada devido ao desenvolvimento da medicina preventiva [1]. Ocorrendo uma superlotação das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), sendo elas governamentais ou não governamentais, destinadas à moradia coletiva de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) [2], é responsabilidade das ILPIs realizar atividades que melhorem a qualidade de vida dos idosos. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo verificar o estado emocional dos idosos institucionalizados e identificar as estratégias utilizadas para intervir nas adversidades encontradas. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa de artigos coletados nas bases de dados Lilacs e Scielo, a partir dos descritores: “ILPI” and “idosos” and “depressão”, publicados no período entre 2010 a 2020. Posteriormente houve seleção dos artigos, excluindo os de títulos repetidos e aqueles que não condiziam aos objetivos. **Resultados parciais:** Foram analisados 24 artigos e, até o presente momento, observou-se que os artigos selecionados utilizaram principalmente o instrumento GDS-15 para avaliar o estado emocional dos idosos institucionalizados, oferecendo resultados quantitativos e qualitativos, em que mais da metade dos idosos apresentavam sintomas depressivos e indicativos de depressão, e mesmo com os dados colhidos, somente a minoria mencionou intervenções para melhorar o quadro depressivo, e quando fez, não avaliou os efeitos delas na qualidade de vida dos idosos.

Referências

[1] MIRANDA, G. M. D; et al. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 507-519, mar./2016.

[2] AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA. **Regulamento Técnico Para o Funcionamento das Instituições de Longa Permanência Para Idosos**. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC_283_2005_COMP.pdf/a38f2055-c23a-4eca-94ed-76fa43acb1df. Acesso em: 30 out. 2019.

APLICAÇÃO DE JOGO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA GESTANTES COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Allana Costa Mantovani; Bianca Sanches Rodrigues Marquezine; Carla Fabiana Souza Guazelli; Djavan Franco Lopes; Camila Marroni Roncon Picolo; Ana Luisa Antunes Dias; Paula Fernandes Chadi

Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA

allana.mantovani@outlook.com; biancamarquezine@outlook.com; carlafsg@yahoo.com.br; djavanlopez@gmail.com; camilaroncon@gmail.com; antunesdias@hotmail.com; pchadi@hotmail.com.br

A amamentação é fundamental para as crianças e para as mães. Porém, a baixa prevalência do aleitamento materno exclusivo é um problema preocupante e, na maioria dos casos, o desmame precoce ocorre devido à pouca ou nenhuma informação obtida pela mãe [1]. Diante disso, desenvolvemos um jogo educativo como ferramenta para modificar o paradigma de uma ação educativa, pois o lúdico contempla critérios de uma aprendizagem efetiva, e o conhecimento gerado a partir desta atividade pode ser transportado para o campo da realidade [2]. Entretanto, devido à pandemia do COVID-19 e às condições atuais de isolamento social, não foi possível a aplicação do jogo educativo ao grupo de gestantes, levando a necessidade de adaptação do projeto original. Dessa forma, elaborou-se um questionário para coleta de dados online, sobre amamentação, baseado nas orientações do Caderno da Atenção Básica n. 23 do Ministério da Saúde (2015) [3]. O objetivo é avaliar o conhecimento dos estudantes de medicina da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) sobre amamentação. Para tanto, utilizou-se como método um estudo observacional descritivo. Os estudantes receberão uma carta convite via e-mail da coordenação do curso de medicina para participarem da pesquisa. Após aceitarem o termo de consentimento, responderão ao questionário online autoexplicativo, disponível na plataforma Formulários Google, composto por dados para caracterização dos participantes e 18 afirmações sobre amamentação a serem julgadas, sem consulta, como verdadeiras, falsas ou “não sei” pelos alunos. Dessa forma, os resultados serão tabulados a fim de identificar as lacunas de conhecimento entre eles para que possamos sugerir intervenções de maneira consistente e continuada ainda durante a graduação para o aprendizado deste tema.

Referências

- [1] SILVA, D. P. et al. Aleitamento materno: causas e consequências do desmame precoce. Revista Unimontes Científica, v. 19, n.2, 2017.
- [2] MARIANO, M. R. et al. Jogo educativo na promoção da saúde de adolescentes: revisão integrativa. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 15, n. 1, p. 265-73, 2013
- [3] BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno 23 - Saúde da criança – aleitamento materno e alimentação complementar. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

VIVÊNCIAS ACADÊMICAS E ESTRESSE: ESTUDO COM ESTUDANTES DE MEDICINA

Ana Clara Riguetto Lisboa de DOMÊNICIS; Nathália de Souza AVELAR; Daniel Augusto da SILVA; Danielle Cristina Ferrarezi BARBOSA

*Fundação Educacional do Município de Assis, Assis, São Paulo, Brasil.
anaclaragnoses@gmail.com, avelarnathalia@hotmail.com, daniel.augusto@unifesp.br, daniellectbfema@gmail.com*

Introdução: A universidade é um meio social de grande importância para o desenvolvimento de vivências acadêmicas, que se referem às experiências que os estudantes adquirem no contexto escolar. Novas demandas são geradas e o sujeito tem que se adaptar a este novo cenário. Alterações no estilo de vida estão deixando os indivíduos debilitados e, com isso, suscetíveis ao estresse, que tem assumido o status de doença. **Objetivo:** Analisar as interferências das vivências acadêmicas na vida do estudante de medicina e correlacionar à avaliação do nível de estresse. **Método:** Trata-se de estudo observacional, transversal, de abordagem quantitativa, com aplicação de questionário semiestruturado elaborado pelos autores, Questionário de Vivências Acadêmicas Reduzido (QVA-r) e a Escala de Estresse Percebido. **Resultados:** Participaram voluntariamente 125 alunos matriculados no curso de medicina, sendo 99 (79,2%) do sexo feminino e 26 (20,8%) do sexo masculino, dos quais 114 (91,2%) se consideram da raça branca, 6 (4,8%) da parda, 3 (2,4%) da amarela e 2 (1,6%) da preta, com predomínio das idades entre 20-22 anos (46,4%), do estado civil solteiro 120 (96%) e da orientação sexual heterossexual 119 (95,2%). Quanto as condições de moradias: 80 (64%) moram acompanhados, a maioria por amigos/república 45 (36%) e 102 (81,6%) relatam que a residência familiar se encontra em cidades com distâncias entre 11 a 800km do município de Assis.

Referências

- ARIÑO, D. O.; BARDAGI, M. P. Relação entre Fatores Acadêmicos e a Saúde Mental de Estudantes Universitários. *Psicol. Pesqui.*, set/ dez. 2018.
- SADIR, M. A.; BIGNOTTO, M. M.; LIPP, M. E. N. Stress e qualidade de vida: influência de algumas variáveis pessoais. *Paideia*, jan/ abr. 2010. v. 20, n. 45.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E TIPOS DE ACIDENTES NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Luísa Daher Bulhões; Patrícia Ribeiro Mattar Damiance; Vanessa Clivelaro Bertassi Panes

Graduanda do curso de medicina da FEMA, Assis, SP. Docente do curso de medicina da FEMA, Assis, SP.

Docente do curso de medicina da FEMA, Assis, SP.

luisa_db@hotmail.com, patricia.mattar@uol.com.br, bertassi@hotmail.com

O **objetivo:** Estudo objetivou identificar o perfil sociodemográfico e os tipos de acidentes de crianças e adolescentes atendidos em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de um município do Vale do Paranapanema, motivado pela posição em que os acidentes ocupam nas causas de doença e morte, na população brasileira. **Método:** Estudo de natureza exploratória e transversal descritiva com delineamento quantitativo. Realizado a partir da revisão de prontuários eletrônicos dos pacientes atendidos nos meses de janeiro e fevereiro de 2019. **Resultados:** Do total de 2836 atendimentos, 344 eram referentes a acidentes (12,1%). Houve predomínio de acidentes entre crianças de 10 a 14 anos (32,8%). Em todas as faixas etárias o principal mecanismo de trauma foi a queda (39%). Uma parcela considerável de 32% dos acidentes foi classificada como “sem causa definida” por não apresentar registro adequado no prontuário. **Discussão:** A fim de evitar as quedas o Ministério da Saúde propõe medidas de prevenção de acordo com a faixa etária; crianças menores necessitam que o ambiente doméstico esteja adaptado de acordo com as suas necessidades. Crianças maiores devem usar capacetes de segurança ao andar de bicicleta, skate ou patins. (BRASIL, 2012). **Conclusão:** Os acidentes correspondem a parcela importante dos atendimentos de urgência pediátrica neste serviço evidenciando a triste semelhança com outras realidades da superexposição de crianças e adolescentes a riscos constantes que prejudicam seu desenvolvimento.

Referência

BRASIL. Ministério da saúde. **Caderno de atenção básica.** Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. 1.ed. Brasília, Ministério da saúde, 2012.

O AUTOCUIDADO DE IDOSOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 QUE VIVEM EM DOMICÍLIOS UNIPESSOAIS.

Lara VECCHIATTI; Vanessa C. Bertassi PANES

*Graduanda do Curso de Medicina da Fundação Educacional de Assis. Docente do Curso de Medicina da Fundação Educacional de Assis
email Larinha.vecchiatti@gmail.com*

Introdução: A população idosa do Brasil cresce a cada ano, e em conjunto, as doenças crônicas como a diabetes mellitus (DM), que necessitam de acompanhamentos específicos, como a aferição da glicemia em jejum, uso correto da medicação e controle alimentar. Devido a alteração da fisiologia do idoso interferir naturalmente na promoção do autocuidado, aqueles que moram sozinhos ficam ainda mais vulneráveis, na maioria dos casos, em relação à manutenção constante da patologia. **Objetivo:** Compreender as possíveis dificuldades do autocuidado de idosos com diabetes mellitus tipo 2 que vivem em domicílios unipessoais. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, realizada na base de dados Scielo com os seguintes descritores: idosos, diabetes mellitus), (autocuidado), que foram definidos através do DeCS Dos 11 artigos indicados inicialmente, após o uso dos critérios de exclusão, 6 foram selecionados para esta pesquisa. **Resultados parciais:** Em análise dos artigos, quanto ao arranjo familiar, verifica-se que a maior parte da população entrevistada morava com alguém, sendo o tratamento realizado com o uso de insulina ou com antidiabético oral. De modo geral as principais dificuldades para o autocuidado foram baixa escolaridade, limitação física, e baixa renda, sendo que a competência para o autocuidado é baixa em maior parte dos estudos, apenas o artigo Trevizani et.al (2019), obteve médias elevadas.

PALAVRAS CHAVE: idosos; diabetes mellitus; autocuidado.

Referência

BORBA, K.O.T.et.al. Conhecimento sobre o diabetes e atitude para o autocuidado de idosos na atenção primária à saúde, Rio de Janeiro. Ciência & Saúde Coletiva, vol.24.n1.Janeiro.2019.

SONO E APRENDIZAGEM EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE EM DETERMINADA FACULDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ana Júlia Gouvêa Greca¹; Isabella Sartori Decarli¹; Karen Bocalão de Paula¹; João Paulo Souto Grando²;
Ricardo Estefani²

¹Graduando do curso Medicina da Fundação Educacional do Município de Assis. ²Docente do curso de Medicina da Fundação Educacional do Município de Assis
anajuliagreca@hotmail.com; isasd8@hotmail.com; karenbocalaop@gmail.com; jp131333@hotmail.com;
estefaniplastica@gmail.com

Este trabalho aborda o sono e suas implicações no desempenho de um aluno do Ensino Superior. O sono tem ligação direta com memória, atenção, humor, raciocínio, sensações, cognição, e define como vai ser a sua performance durante o dia e também a de sua saúde^[1; 2]. A aprendizagem faz parte da cognição e ocorre a partir da memorização, sendo o sono essencial neste processo^[3]. O objetivo geral deste trabalho é avaliar como a duração e a qualidade do sono impactam no aprendizado destes estudantes. Entretanto, diante do atual cenário de pandemia do novo coronavírus e cumprindo a portaria número 343 de 17 de março de 2020 (Ministério da Educação/Gabinete do Ministro)^[4] que suspendeu as atividades presenciais, optou-se por agregar tal tema ao trabalho e analisar o impacto do estudo à distância no último ano da graduação do curso de Medicina. Para isso, fez-se necessário modificar a metodologia para uma pesquisa descritiva e analítica sobre como esse cenário interferiu no aprendizado, por meio da transcrição de entrevistas com esses alunos.

Referências

- [1] Curcio, G., Ferrara, M. & De Gennaro, L. (2006). **Sleep loss, learning capacity and academic performance**. *Sleep Medicine Reviews*, 10, 323-337.
- [2] Ferrara, M., & De Gennaro, L. (2001). **How much sleep do we need?** *Sleep Medicine*, 5(2), 155- 179
- [3] ARAÚJO, Danilo de Freitas; ALMONDES, Katie Moraes. Qualidade de Sono e sua Relação com o Rendimento Acadêmico em Estudantes Universitários de Turnos Distintos. **PSICO**, Porto Alegre, v. 43, n. 3, p. 350-359, jul. 2012
- [4] BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº343, de 17 de março de 2020. [Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais enquanto durar a situação da pandemia do novo coronavírus – COVID 19]. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 18 mar. 2020. Assunto: substituição das aulas no coronavírus

O SUITABILITY ASSESSMENTE OF MATERIALS (SAM) E A AVALIAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS EM SAÚDE

Luana Durante Alvarez; Patrícia Ribeiro Mattar Damiance

Fundação Educacional do Município de Assis
luana.alvarez@hotmail.com, patricia.mattar@alumni.usp.br

No Brasil, até o ano de 2015, não havia um instrumento de avaliação de material educativo quanto à sua adequação para o público-alvo, que fosse traduzido e validado para a língua portuguesa. Dessa forma, um grupo de pesquisadoras desenvolveram a tradução e a validação do instrumento intitulado “Suitability Assessment of Materials”¹. Este estudo busca conhecer e compreender o processo de tradução e de adaptação do Suitability Assessment of Materials para o português do Brasil e sua aplicabilidade na avaliação de materiais educativos em saúde. Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva, com delineamento quantitativo. O estudo foi organizado em duas etapas. Na primeira, de agosto a dezembro de 2019: compreensão do processo de tradução e validação do SAM para a língua portuguesa. Na segunda etapa, de fevereiro a julho de 2020, análise da aplicabilidade do instrumento para a avaliação de um manual educativo de comunicação com a pessoa surda. O artigo intitulado “Tradução e adaptação do instrumento Suitability Assessment of Materials” foi analisado na íntegra. Os dados foram analisados e descritos por meio de uma síntese informativa e crítica sobre o processo de tradução, adaptação e validação do SAM para a língua portuguesa e de sua aplicabilidade em estudos de avaliação de materiais educativos em saúde. As variáveis do instrumento foram apreendidas, bem como as suas pontuações, qualificações e interpretações. O SAM é um instrumento utilizado para avaliar a compreensão de um material educativo previamente lido e seu tempo de aplicação é em torno de 15 minutos. Ele se caracteriza por um *checklist* com 30 itens separados em seis categorias (conteúdo, compreensão do texto, ilustração, apresentação, motivação e adaptação cultural) e tem uma pontuação de zero a dois pontos em cada item. A pontuação máxima total é de 44 pontos, que representa um percentual de respostas de 100%. A pontuação deve ser interpretada como superior (100%), adequado (de 80 a 99,9%) e inadequado ou não aceitável (< 80%). Estudos científicos nacionais que utilizaram o instrumento na avaliação de materiais educativos em saúde demonstraram a sua aplicabilidade. Conclui-se que a versão traduzida, adaptada e validada do Suitability Assessment of Materials para o português do Brasil é compreensível para os pesquisadores e participantes de pesquisa, de fácil aplicação, análise e interpretação dos resultados.

Referência

[1] SOUSA, D. S.; TURRINI, R. N. T.; POVEDA, V. B. Tradução e adaptação do Instrumento “Suitability Assessment of Materials” (SAM) para o português. **Revista de Enfermagem UFPE**, Recife, v. 9, n. 5, p. 7854-61, maio. 2015.

ANÁLISE DA RELAÇÃO MÉDICO-FAMILIAR DURANTE A ROTINA DE VISITAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Anthony Toyokyty Yoshida; Isabella Di Dea Morelli; Marina Avanzi de Oliveira Clausen; Natalia Mazetto Rocha; Arlete Aparecida Marçal, Carolina Lourenço de Almeida; Daniel Augusto da Silva; Shirlene Pavelqueires

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), Assis, SP, Brasil.

anthony_yoshida2007@hotmail.com; isadmorelli@gmail.com; marinavanzi@hotmail.com; nataliamazetto@hotmail.com; aapmarcal@yahoo.com.br; caroline_lat@hotmail.com; daniel.augustoo@live.com; shirpavelqueires@gmail.com

Objetivo: Construir um instrumento para avaliação e guia de boas práticas que possa ser utilizado pelo médico no contexto de informação do boletim aos familiares de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva. Método: Trata-se de pesquisa metodológica, quantitativa, com validação de conteúdo por meio do Método Delphi, que possibilita a obtenção de um número máximo de consenso e/ou unanimidade de um grupo de especialistas sobre o tema abordado através de respostas apresentadas em um questionário estruturado por meio de rodadas, que são repetidas até o alcance da concordância sobre a pertinência e comprovação científica acerca de determinado item, levando o instrumento a ser validado. Resultados: O instrumento foi elaborado pautado nos elementos funcionais do processo de comunicação – emissor, receptor, mensagem e ambiente. Após a construção, o projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa para, com a aprovação, ser realizada a etapa de validação do conteúdo do instrumento.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de humanização PNH**. Brasília, DF, Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf>. Acesso em 27 nov. 2019.

REVORÊDO, L et al. O uso da técnica Delphi em saúde: uma revisão integrativa de estudos brasileiros. **Arquivos de Ciências da Saúde**, v. 22, n. 2, p. 16-21, jul. 2015. doi: 10.17696/2318-3691.22.2.2015.136.

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA ORIENTAÇÕES DE PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO

Gabriel Dágola DIAS; Matheus Gustavo Santos da SILVA; Renato Vitor DALVI; Carlos Izaias SARTORÃO FILHO; Fabiana Vieira Duarte de Souza REIS; Luiz Ricardo BEGOSSO

*Acadêmico de Medicina. Acadêmico de Ciências da Computação. Docente Me. do Curso de Medicina. Docente Dr. do curso de Ciência da Computação
Fundação Educacional do Município de Assis
gah.dias121@gmail.com, matheus_guga2012@hotmail.com, re.lol@live.com, eurocist@gmail.com, fabi-
anavdsreis@gmail.com, begosso@fema.edu.br*

Novas ferramentas de orientação gestacional e puerperal vêm sendo utilizadas por diversos profissionais de saúde. Dentre estas, encontram-se os aplicativos de celular voltados à saúde que possuem diversos recursos e podem auxiliar o usuário a manter os períodos gestacional e puerperal saudáveis. Nesse contexto, o estudo teve por objetivo elaborar um aplicativo de acompanhamento das gestantes e puerperas para telefones celulares com sistemas Android e iOS.

Está sendo desenvolvido um aplicativo, composto por sete funcionalidades: “Informações e Dicas do Pré-natal”, “Métodos Anticoncepcionais”, “Amamentação”, “Depressão Puerperal”, “Exames de Triagem Neonatal”, “Cuidados no Puerpério” e “Vacinação”. As linguagens de programação utilizadas foram Dart com a tecnologia Flutter para desenvolver o aplicativo, e Java com a tecnologia Spring Boot para gerenciar dados no servidor.

O aplicativo contém várias explicações dentre as funcionalidades, que têm como objetivo reunir muitas informações para facilitar esse período, esclarecendo dúvidas comuns nessa fase e ainda será possível anexar fotos semanais do período gestacional para acompanhar a evolução da gestação.

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico/Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher** – 4a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderneta da Gestante**. Brasília - DF: 4ª Edição, 2018.

SILVEIRA, Z. et. al (2018). **Intervenção Educativa no Cuidado Obstétrico através de um Aplicativo para Dispositivos Móveis: APP Meu Pré-natal**. Revista Internacional em Língua Portuguesa, 33, pp.47-59.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA POPULAÇÃO FEMININA ACERCA DO EXAME DA MAMOGRAFIA

A. Manfio, L. D. D. S. Alves; M. J. C.F. Damaceno; P. D.S. Paulino; V. P. Fagundes

Estudante do curso de Medicina da Fema- Assis, SP. Prof. Dra do curso de Fisioterapia e Medicina da Fema- Assis, SP. Prof. Me. do curso de Enfermagem e Medicina da Fema- Assis-SP. Estudante do curso de Enfermagem da Fema- Assis, SP. Prof. Mestranda do curso de Fisioterapia e Medicina da Fema- Assis, SP alinemanfio2@hotmail.com, lili_soprano@hotmail.com, marin.mjcf@hotmail.com, priihsilvapaulino@hotmail.com, vpfagundes@gmail.com

O câncer de mama tem alta prevalência mundial. O Instituto Nacional do Câncer-2020 estima 66.280 casos novos para cada ano do triênio 2020-2022. Concomitante à realidade de uma ESF de Assis, SP. Nota-se não adesão ao rastreamento precoce, pressupondo que seja por fatores pré-concebidos sobre o exame ou por experiências negativas. Busca-se identificar na literatura fatores interferentes na adesão à mamografia. Trata-se de revisão integrativa a partir de bases de dados BVS e Pubmed, descritores: “Mamografia”, “Neoplasias da Mama” e “Adesão ao exame”. Critérios de inclusão: artigos relacionados ao tema, em português, inglês e espanhol, textos disponíveis na íntegra, sem restrição do período de publicação. Analisou-se ano de publicação, local de realização da pesquisa, tipo de pesquisa e fatores que interferem na adesão ao exame da mamografia. Identificou-se 99 (100%) estudos, desses 33 (33,33%) atenderam aos critérios de seleção, 1 (3,03%) publicado em 2008, 6 (18,18%) em 2009, 4 (12,12%) em 2010, 8 (24,24%) em 2011, 1 (3,03%) em 2012, 5 (15,15%) em 2013, 4 (12,12%) em 2014, 2 (6,06%) em 2015 e 2 (6,06%) em 2017. Quanto o local de realização do estudo, 2 (6,06%) na Ásia, 1 (3,03%) na Oceania, 3 (9,09%) na Europa, 6 (18,18%) na América do Sul e 21 (63,63%) na América do Norte. Destacou-se pesquisa de campo em 32 (96,96%) deles e apenas em 1 (3,03%) revisão literária. Dentre os fatores, sobressaiu-se questões sociais em 12 (14,46%) estudos, fator renda em 11 (13,25%), falta de entendimento sobre o rastreamento, sua importância, falta de acesso e insatisfação com serviço anterior em 10 (12,05%) estudos, falta de acolhimento da equipe de Atenção Primária em 9 (10,84%), sensações de dor e desconforto anterior em 8 (9,64%), questões relacionadas com a cultura em 6 (7,23%), esquecimento do exame foram apontados em 6 (7,23%), medo em 6 (7,23%) estudos, tabagismo, obesidade, baixo peso e baixo risco familiar de câncer mamário em 5 (6,02%), falta de transporte em 4 (4,82%), presença de agravos à saúde em 4 (4,82%) e falta de disponibilidade de tempo em 2 (2,41%) estudos.

Referência

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. INCA lança estimativa da incidência de câncer de mama no Brasil, 4 fev. 2020. Disponível em: <<https://www.sbmastologia.com.br/noticias/inca-lanca-estimativa-da-incidencia-de-cancer-de-mama-no-brasil/>>. Acesso em: 26 set. 2020.

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS INTITUCIONALIZADOS

BERTOLANI, S. A.¹; CURCI, M. L. M.²; OLIVEIRA, A. S.³; TASSARA, L. H. D.⁴; ALVES, L. D. S.⁵; DAMACENO, M. J. C. F.⁶; FERREIRA, V. M.⁷

¹Estudante do curso de Enfermagem da FEMA, Assis/SP. ^{2,3,4}Estudantes do curso de Medicina da FEMA, Assis/SP. ⁵Profa. Dra. do curso de Fisioterapia e Medicina da FEMA, Assis/SP. ⁶Profa. Ma. do curso de Enfermagem e Medicina da FEMA, Assis/SP. ⁷Prof. Me. do curso de Medicina da FEMA, Assis/SP
stevanaraujo_bertolani@hotmail.com; malumagalhaesc@gmail.com; avgamanda@hotmail.com; laurahele-
natassara@hotmail.com; lili_soprano@hotmail.com; marin.mjcf@hotmail.com; virgiliomofer@hotmail.com

Introdução: A fragilidade é uma condição clínica-funcional, de natureza multifatorial, embasada na tríade de alterações neuromusculares (sarcopenia, desregulação do sistema neuroendócrino e disfunção do sistema imunológico), caracterizada por estado de vulnerabilidade e desfechos adversos a saúde. Ainda não há compreensão de causa-efeito dessa síndrome, portanto, estudos são necessários para maior entendimento das relações causais. Identificando os fatores relacionados à fragilidade, pode-se evitar desfechos negativos e aumentar a autonomia dos idosos. Objetivo: Associar fatores que contribuem para a fragilidade de idosos residentes em instituições de longa permanência. Método: Trata-se de uma revisão integrativa, a fim de responder à pergunta norteadora: Quais fatores estão relacionados com a fragilidade em idosos em Instituição de Longa Permanência? Utilizou-se as bases de dados BVS e Pubmed a partir dos descritores - fragilidade and idosos and instituição de longa permanência para idosos. Os critérios de inclusão foram artigos na íntegra em língua portuguesa, espanhola ou inglesa, publicados nos últimos cinco anos; os estudos selecionados foram analisados conforme ano de publicação, país de publicação, tipo de pesquisa e fatores associados. Resultados parciais: Foram encontrados 151 (100%) artigos, entre os quais 21 (14%) foram selecionados. Dentre esses, 1 (5%) artigo foi publicado em 2015, 5 (24%) em 2017, 4 (20%) em 2018, 9 (42%) em 2019 e 2 (9%) em 2020. Quanto ao país do estudo, 4 (19%) trabalhos são nacionais e 17 (81%) internacionais, dos quais 7 (40%) são provenientes de países da Europa, 5 (30%) da Ásia e 5 (30%) da América. Os fatores associados foram agrupados em biológicos, sociais e psicológicos, sendo encontrados respectivamente, 25 (62,5%), 11 (27,5%) e 4 (10%).

Referências

- FREITAS, E.V.; PY, L.; NERI, A.L. et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 3. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2011.
- SANTOS, E. G. S. **Perfil de fragilidade em idosos comunitários de Belo Horizonte: um estudo transversal**. 2008. 95 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

MELANCOLIA: A PERDA DO OBJETO COMO PERDA DE SI

Edilaine de Jesus da Silva; Danilo Saretta Verissimo

*Graduanda em Psicologia. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP/ASSIS, Docente no Departamento de Psicologia Social e Educacional
edilainesil97@gmail.com; danilo.verissimo@gmail.com*

A presente pesquisa buscou realizar uma análise de teor teórico-conceitual do ensaio *Luto e melancolia*, escrito por Freud em 1915 e publicado em 1917. Além do ensaio freudiano, nos amparamos em uma bibliografia secundária composta por estudiosos do tema. Ao longo do ensaio, o psicanalista diferencia o luto da melancolia, situando o primeiro como uma reação normal frente a uma perda, enquanto que considera o segundo como um estado patológico advindo de uma impossibilidade de elaboração da perda. Apesar de apresentar características parecidas e observáveis no sujeito que sofre uma perda, como, por exemplo, tristeza, cansaço, incapacidade de realizar tarefas, retraimento, falta de interesse pelo mundo, Freud aponta uma diferença crucial entre os dois estados, qual seja, o rebaixamento do sentimento de autoestima (*Selbstgefühl*). Esse aspecto, segundo Freud (2012), encontra-se expressivamente no comportamento do melancólico através de um discurso autoreclinatorio e por um desejo delirante de punição. Esse desejo de punição pode ser explicado por dois mecanismos que se intensificam no processo melancólico, a saber, o sadismo e a ambivalência. Ambos se exacerbam na melancolia por conta da identificação narcísica que o sujeito, a partir de um processo inconsciente, estabelece com o objeto perdido, causando uma confusão entre o sujeito e o objeto, onde sujeito e objeto não se distinguem. A ambivalência e o sadismo que antes seria direcionado para o objeto perdido, agora é voltado para o próprio sujeito, fazendo com que ele apresente comportamentos autodestrutivos, numa tentativa fracassada de destruir o objeto perdido. A perda do objeto, quando ocorre a introjeção do objeto perdido por meio do processo de identificação narcísica, é a perda de si mesmo. A partir do material estudado até o momento, acreditamos que a análise rigorosa dos conceitos apresentados por Freud em *Luto e melancolia* pode auxiliar na compreensão da melancolia e dos casos clínicos de sujeitos que apresentam comportamentos autodestrutivos.

Referência

FREUD, Sigmund. **Luto e melancolia**. Tradução e notas: Marilene Carone, São Paulo: Cosac Naify, 2012, 47-87.

INCIDÊNCIA DE GESTANTES PORTADORAS DE HIV E RELAÇÃO COM FAIXA ETÁRIA EM HOSPITAL NO INTERIOR DE SÃO PAULO

Bárbara C. MARANGON¹, Victória F. BEZERRA¹, Kelly C. F. S. CAETANO², Ana Claudia C. de ALMEIDA³, Renata A. de C. BITTENCOURT³

¹Graduanda do Curso de Medicina da FEMA. ²Graduanda do Curso de Enfermagem da FEMA. ³Docente do Curso de Medicina da FEMA; Orientadora do PIC/2020
bcmarangon@gmail.com, vick.fb@hotmail.com, kellycristinafreitascaetano@gmail.com, correaalmeida@yahoo.com.br, rentcourt2000@yahoo.com.br

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana tipo 1, o HIV-1, cursa com um amplo espectro de apresentações clínicas, desde a fase aguda até a fase avançada da doença [1]. A importância do estudo do HIV na gestação reside no esforço em reduzir as taxas de transmissão vertical da doença [2]. A patogênese da transmissão vertical do HIV está relacionada a múltiplos fatores. Dois terços dos casos ocorrem durante o trabalho de parto e parto, enquanto um terço ocorre intraútero, principalmente nas últimas semanas de gestação. Há ainda um risco adicional representado pelo aleitamento materno [2]. O objetivo principal da pesquisa é identificar a quantidade de casos de gestantes com diagnóstico de HIV na clínica obstétrica de alto risco de uma instituição pública no interior do Centro-Oeste Paulista e a relação com a faixa etária. O estudo será realizado a partir de uma pesquisa de natureza descritiva retrospectiva de caráter exploratório com abordagem quantitativa por meio de revisão de prontuários de gestantes em clínica obstétrica no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2019. Ainda não foi possível obter resultados parciais ou resultado total, pois o Termo de Autorização da Instituição Coparticipante demorou ser aprovado devido ao momento atual da pandemia COVID-19. O projeto está sob análise para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa para que então os dados possam ser coletados na instituição coparticipante.

Referências

- [1] MINISTÉRIO DA SAÚDE. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, DO HIV/AIDS E DAS HEPATITES VIRAIS: MANUAL TÉCNICO PARA O DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO PELO HIV EM ADULTOS E CRIANÇAS. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, 2018.
- [2] ZUGAIB, Marcelo et al. Obstetrícia. 2. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2012.

EFEITOS DO USO DE CRACK NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

FELIPE, Gabriella Busnello¹, FELIPE, Isabella Busnello², FREITAS, Samara Marcheti de³, SANTOS, Pamela Cristina Toty dos⁴, FARIA, Mary Leiva⁵, DAMIANCE, Patrícia Ribeiro Mattar⁶

^{1,3,4,5 e 6}Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). ² Médica formada pelo Centro Universitário de Votuporanga (Unifev).

patricia.mattar@uol.com.br, ml.faria@uol.com.br, gabriella_busnello@hotmail.com, isabellabf@msn.com, samara_m_freitas@hotmail.com, pamelatoty2@hotmail.com

O aumento do consumo de drogas lícitas e ilícitas por mulheres em idade fértil determinou um cenário na saúde materno-infantil, no Brasil e no mundo. Há indícios de que mulheres consomem mais de uma droga, de forma recreativa ou crônica, inclusive as mulheres grávidas, em todas as fases da gestação¹. Este estudo tem por objetivo identificar e analisar obras e publicações latino-americanas e caribenhas sobre a prevalência do uso de crack em gestantes, os efeitos do consumo na saúde materno-infantil e as ações preventivas e terapêuticas relativas aos efeitos na fisiologia da gravidez, no desenvolvimento físico e neurofisiológico do embrião/feto e neurocomportamental do neonato e da criança em longo prazo. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca por estudos foi realizada na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e na Scientific Electronic Library Online. A seleção foi realizada mediante a palavra-chave crack isolada e associada a descritores em equações de busca. Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos foram: texto completo, de qualquer natureza, inéditos, entre janeiro de 2010 e julho de 2020, em inglês, português e espanhol. A amostra final constituiu-se por 20 artigos de um total de 825 publicações. A revisão não resultou em uma síntese que apresentasse evidências de alta qualidade sobre a prevalência do uso de crack entre gestantes latino-americanas e caribenhas e nem sobre as intervenções preventivas e terapêuticas mitigadoras dos efeitos bioquímicos do crack na fisiologia da gestação e na saúde materno-infantil capazes de orientar a prática epidemiológica e clínica, permanecendo as evidências geradas no período anterior ao estipulado pela revisão, que indicam algum tipo de abuso de crack na gestação e de piores desfechos maternos, perinatais e do desenvolvimento infantil.

Referência

[1] RODRIGUES, D.S. et al. Conhecimentos produzidos acerca do crack: uma incursão nas dissertações e teses brasileiras. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 5, p. 1247-1258, maio. 2012.

COORTE RETROSPECTIVA DA CLASSIFICAÇÃO DE ROBSON EM GESTANTES ADOLESCENTES: GRUPOS PREDOMINANTES E DESFECHOS

Carolina Peres YONEDA; Paula Ferreira Simonetti ALVES; Rafaela Marques FREIRE; Carlos Izaias SARTORÃO FILHO e Maria José Caetano Ferreira DAMACENO

carol.yoneda@gmail.com; paula.simonettialves@gmail.com; rafaela_freire13@hotmail.com; carlos.sartorao@unesp.br; marin.mjfc@hotmail.com

Nesse estudo, são aplicados os grupos de Robson relacionados à cesárea em adolescentes do município de Assis comparados aos do Estado de São Paulo. No Brasil a taxa geral de cesárea é de 55%, segunda posição no ranking mundial neste quesito [1], e em adolescentes primíparas a taxa de cesárea é de 40% [2]. É necessário monitorar e classificar as indicações de cesáreas nas adolescentes, pois observa-se na literatura maior número de desfechos adversos maternos e neonatais relacionados à cesárea [3]. Trata-se de estudo observacional tipo Coorte retrospectivo de abordagem quantitativa. Para a coleta de dados utilizou-se as Declarações de Nascidos Vivos do DATASUS, dos partos em adolescentes e adultas no período de 01/01/2014 a 31/12/2018. Para a análise amparou-se na Classificação de Robson. Evidenciou-se elevada taxa de cesárea em adolescentes quando comparado ao recomendado pela OMS. De acordo com a Classificação de Robson, observa-se nos grupos 3 e 5 das adolescentes gestantes em Assis, taxas significativamente maiores, em comparação com o Estado de SP. Quanto ao pré-natal, o município de Assis obteve resultados relevantes em relação ao número de consultas adequadas. Não houve diferença significativa em relação à prematuridade entre adolescentes e adultas, no entanto a prematuridade foi significativamente menos prevalente em Assis se comparada a São Paulo. Em relação ao índice de APGAR de primeiro minuto, os Neonatos de mães de ambas as idades em Assis tiveram melhor performance que as do Estado. Considerando o baixo peso ao nascer, houve predomínio de menor peso nos RN de mães adolescentes em Assis e no Estado de São Paulo, sem diferença significativa entre ambos. Notou-se na faixa etária adolescente menores desfechos adversos neonatais, denotando a importância da assistência durante a gravidez. Conclui-se que em Assis há prevalência significativa do parto cesárea em adolescentes, o que suscita a necessidade de reflexões quanto aos fatores determinantes e medidas preventivas, no sentido de propor intervenções para minimizar os riscos e danos decorrentes, em especial na população adolescente.

Referências

[1] FEBRASGO. Alta taxa de cesáreas no Brasil é tema de audiência pública. 2018. Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/728-alta-taxa-de-cesareas-no-brasil-e-tema-deaudienciapublica>

[2] DA GAMA, Silvana Granado Nogueira; VIELLAS, Elaine Fernandes; SCHILITZH, Arthur Orlando Côrrea; FILHA, Mariza Miranda Theme; DE CARVALHO, Márcia Lázaro; GOMES, Keila Rejane Oliveira, et al. Fatores associados à cesariana entre primíparas adolescentes no Brasil. Cadernos de Saúde Pública. 30:S117 – S127. Ago de 2014.

[3] MASCARELLO, Keila Cristina; HORTA, Bernardo Lessa; SILVEIRA, Mariângela Freitas. Complicações maternas e cesárea sem indicação: revisão sistemática e meta-análise. Revista de Saúde Pública. 51:105. Nov de 2011.

CONSEQUÊNCIAS DO ABUSO SEXUAL INFANTIL MASCULINO

Gabriella Busnello FELIPE; Vanessa C. Bertassi PANES

*Graduanda do Curso de Medicina da Fundação Educacional de Assis. Docente do Curso de Medicina da Fundação Educacional de Assis
gabriella_busnello@hotmail.com, bertassi@hotmail.com*

O abuso sexual infantil (ASI) masculino é pouco focado pela comunidade acadêmica, contribuindo para que a vítima permaneça em sigilo, impedindo o acolhimento e o tratamento das possíveis disfunções psíquicas. O sigilo acerca desse tema também coloca em dúvida as estatísticas sobre o ASI contra meninos, visto que dificulta a notificação. O objetivo deste trabalho é descrever as consequências do ASI masculino. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica integrativa dos últimos 10 anos, através da base de dados Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline) e Scientific Eletronic Library Online (Scielo). A pesquisa utilizou como descritor “masculino and violência sexual” e “masculino and abuso sexual”. O critério de inclusão foi artigos relacionados diretamente com o tema, excluindo artigos repetidos e/ou publicados antes de 2010. Ao final da busca foram selecionados 50 artigos. O estereótipo de força e virilidade relacionado ao gênero masculino interfere na reação deles e da família frente a uma violência sexual, representando um obstáculo na revelação do abuso. Em uma das pesquisas analisadas, foi identificado que nos casos de ASI em meninos há uma alta frequência de depressão e transtorno de estresse pós-traumático, além de uma frequência de 22,6% de casos de fobias. Em 09,3% não houve alteração psiquiátrica. Os meninos apresentaram em maior frequência isolamento social, agressividade e retraimento perante a figura masculina, em relação às meninas. Entretanto os meninos apresentaram em menor frequência comportamento erotizado, queda do rendimento escolar e tentativas de suicídio.

Referências

[1] SERAFIM, Antonio de Pádua. SAFFI, Fabiana. ACHÁ, Maria Fernanda Faria. BARROS, Daniel Martins de. Dados demográficos, psicológicos e comportamentais de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual. **rev. psiquiat. clín.**, São Paulo, v. 38, n. 4, p. 143-147, 201. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-597109>>. Acesso em: 22 set. 2020.

[2] SAID, Amanda Pinheiro. COSTA, Liana Fortunato. Dinâmicas Familiares de Meninos Vítimas de Abuso Sexual. **Pandéia (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, v. 29, 2019. Disponível em <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103_863X2019000100502&lang=pt>. Acesso em: 22 set. 2020.

A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS: UMA PROPOSTA PARA REDUÇÃO DO ESTRESSE EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Fábio Ribeiro Umezu; Juliana Gonçalves Herculian; Leonardo Luiz Contarini; Luciane Cristine Ribeiro Rodrigues

Fundação Educacional do Município de Assis
frumezu12@gmail.com, julianaherculian@yahoo.com.br, leo.contarini@hotmail.com, lucianecristine01@gmail.com

Introdução: Após ingressar no curso de medicina, o estudante depara-se com as exigências do curso, necessitando adaptar-se ou modificar seu estilo de vida, podendo comprometer o bem-estar geral [1]. Diante disso, a prática de atividade física periódica e controlada, tem sido difundida como uma maneira de amenizar os possíveis malefícios ocasionados à saúde, mostrando como benefícios: melhoras no bem-estar físico e psicológico e maior produtividade no ofício [2]. **Objetivo:** Constatar se os estudantes de medicina consideram que a prática de exercícios físicos, durante a vida acadêmica, melhora o estresse vivenciado por eles. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo de caráter transversal, do tipo exploratório e descritivo. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário contendo 10 questões fechadas. O público alvo foram os alunos do curso de medicina da Fundação Educacional do Município de Assis do ano de 2020. Os dados estão sendo tabulados através do programa Excel, estabelecendo uma relação da atividade física e o estresse. **Resultados:** Com base nisso, 98,9% concordaram que a prática de exercícios pode relaxar o organismo e 87,8% afirmaram que há melhora no aprendizado. **Conclusão:** Conclui-se que a maior parte dos entrevistados concordam que a atividade física é benéfica ao organismo, principalmente aos estudos, quando praticado de forma e intensidade correta.

Referências

[1] BASSOLS, Ana Margareth et al. A Prevalência de Estresse em uma Amostra de Estudantes do Curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Revista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, v. 28, n. 3, p. 153-157, out. 2008.

[2] SAMULSKI, Dietmar Martin; NOCE, Franco. A importância da atividade física para a saúde e qualidade de vida: um estudo entre professores, alunos e funcionários da UFMG. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, Florianópolis, v. 5, n. 1, p. 5-21, out. 2000.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E RESULTADOS PERINATAIS NO MUNICÍPIO DE ASSIS-SP

Victor Sartorão Maia; Carlos Izaias Sartorão Filho

*Graduando do curso de medicina da FEMA, Assis, SP. Docente do curso de medicina da FEMA, Assis, SP.
victorsartoraomaia@hotmail.com, carlos.sartorao@unesp.br*

O **objetivos:** determinar a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes em relação ao total de mulheres que deram à luz um nascido vivo, residentes em Assis-SP, determinar a taxa específica de fecundidade na adolescência no período de 1994 a 2018, e o perfil sociodemográfico das parturientes. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo descritivo dos nascimentos entre as mulheres adolescentes residentes em Assis-SP, ocorridos no período de 1994 a 2018. Os dados foram coletados a partir do sistema SINASC/DATASUS, secundários e de domínio público. **Resultados:** Observou-se diminuição progressiva do número de gestantes adolescentes, de um total de 325 em 1994 para 167 em 2018. Ocorreu um decréscimo da taxa específica de fecundidade na adolescência, de 0,0412 em 1994 para 0,0284 em 2018. A maioria das gestantes adolescentes do município de Assis-SP era branca (68%) e solteira (40%), em proporção superior ao exposto pelo IBGE em dados nacionais. Apgar menor do que 8 foi descrito em 2,1% dos nascimentos, prematuridade em 9,82% e baixo peso ao nascer em 9,3%. Em comparação com dados nacionais, Assis-SP mostrou possuir taxas mais elevadas de cesárea. **Conclusão:** a taxa de fecundidade na adolescência em Assis-SP foi menor que a estimativa nacional, mas ainda é um valor considerado alto e por isso mantém-se como um importante desafio para as políticas de saúde pública. Os resultados obtidos apontam para a necessidade de vigilância e educação contínua acerca de medidas preventivas na população de adolescentes.

Palavras chave: Gravidez; Gravidez na adolescência; Taxa de Fecundidade; Fatores sociodemográficos; Gestação de alto-risco.

Referências

BARBOSA, A. M., Análise sociodemográfica da fecundidade de adolescentes e jovens no Brasil: 1970/2006. In: no XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, realizado em Caxambu- MG – Brasil, Outubro de 2008.

BRASIL, IBGE. Censo demográfico, 2019. Disponível em www.ibge.gov.br.

WHO (World Health Organization). WHO Statement on Caesarean Section Rates. Geneva; 2015 (WHO/RHR/15.02).

GESTÃO E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM RESIDENCIAIS DE CUIDADOS DE LONGA PERMANÊNCIA A PESSOAS IDOSAS

Maria Victória Marques Polo; Patrícia Ribeiro Mattar Damiance

Fundação Educacional do Município de Assis
victoria-mp@hotmail.com, patricia.mattar@alumni.usp.br

O uso racional de medicamento é caracterizado pelo manejo de medicamentos de acordo com a necessidade clínica individual, na dose, na duração, com a prescrição e o regime terapêutico adequado a essa necessidade, além de ser acessível e menos oneroso para a pessoa que o consome¹. Este estudo busca compreender a gestão e o uso racional de medicamentos junto aos responsáveis técnicos da área administrativa e da saúde de um residencial de cuidado de longa permanência (RCLP) de natureza filantrópica sob a perspectiva da promoção do uso racional e da logística reversa. Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva e exploratória que foi desenvolvida junto a 68 prontuários, prescrições médicas e/ou aos registros de administração de medicamentos de idosos moradores em um residencial filantrópico, em um município do Vale do Paranapanema. A coleta de dados foi realizada por meio da observação da dinâmica institucional e de cuidado e da aplicação de um instrumento com perguntas abertas e fechadas aos responsáveis técnicos da área administrativa e da saúde. A análise deu-se por meio de estatística descritiva. A maioria dos idosos possuía Hipertensão Arterial Sistêmica, consumia medicamentos diariamente e era exposta à polifarmácia. Todos os idosos recebiam seus medicamentos com água, no período matutino, pela via oral. Não foi possível determinar se idosos do residencial recebiam o medicamento apropriado às suas necessidades clínicas, na dose e no período de tempo adequado as suas condições de saúde. Ainda sobre o uso racional de medicamentos, 98,51% dos idosos tiveram suas prescrições elaboradas por médico e estas estavam atualizadas de acordo com o prazo de validade das receitas no Brasil. Não foi possível determinar o serviço de saúde de origem do prescritor, pois o RCLP não possui médico no seu quadro de colaboradores. O local e/ou processo (compra ou doação) para a aquisição dos medicamentos não é claro tanto para os responsáveis técnicos do setor administrativo quanto da saúde. Os eventos adversos não são notificados e o descarte dos medicamentos vencidos e/ou substituídos não aconteceu em local apropriado. Conclui-se que existem fragilidades na gestão de medicamentos no residencial relativas, principalmente, à aquisição e ao descarte dos medicamentos vencidos e/ou substituídos, e potencialidades para a promoção e ampliação do uso racional.

Referência

[1] CARVALHO; J.P.; BARROS; M.G.; FALQUETO, E. **Uso correto de medicamentos**: cartilha. 2. ed. Rio de Janeiro: Instituto de Tecnologia em Fármacos, 2013.

SISTEMA PENAL E A APLICAÇÃO DE MEDIDAS DE SEGURANÇA AOS SEMI-IMPUTÁVEIS: REALIDADE TRATAMENTO CURATIVO, INTERNAÇÃO OU TRATAMENTO AMBULATORIAL

Julianna Franzoni Arruda; Lucas de Holanda M. Cardoso

Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) - Assis - SP - Brasil

jfranzoniarruda@gmail.com, lu.hmc@hotmail.com

Existem diversos distúrbios mentais que apresentam variações de acordo com o seu quadro clínico. Estes podem se caracterizar pela combinação de emoções, sentimentos, pensamentos e percepções. Essas disfunções são incluídas de acordo com a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID-10, 2008) em um rol taxativo de transtornos mentais. Destarte, é fundamental compreender se o indivíduo que comete algum ato ilícito e apresenta qualquer destes transtornos, uma vez que diagnosticado, terá sua pena reduzida. Para tanto, é necessário observar a forma com que o Direito disciplina as questões inerentes a prática de crimes praticados por pessoas, que comprovadamente não apresentam capacidade de compreensão da ilicitude do ato, isto é, os indivíduos semi-imputáveis.

Em casos assim, realiza-se uma perícia judicial para apontar se o agente tem uma doença ou perturbação de saúde mental, ou apresenta desenvolvimento mental incompleto ou retardado. Nesse diapasão, com base nas provas produzidas nos autos, o juiz concluirá se o sujeito era ou não inteiramente capaz de entender o caráter ilícito da ação que praticara. Caso seja possível identificar que o agente era semi-imputável, o magistrado ao proferir a sentença condenatória poderá reduzir a pena ou determinar a substituição desta por medida de segurança.

Diante disso, a pesquisa busca verificar a aplicação das medidas de segurança para os indivíduos semi-imputáveis no Brasil, averiguar as condições do acompanhamento ambulatorial, trazer à baila a forma com que o Direito e as Ciências da Saúde contribuem para evitar a reincidência criminal destes indivíduos à sociedade, após a conclusão da pena, e questionar se o judiciário possui a capacidade de julgar adequadamente o destino destes casos, bem como, se as aplicações das medidas de segurança são adequadas para a não reincidência de futuros acontecimentos.

Referências

Código Penal Brasileiro. Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940. **Vade Mecum JusPodivm: 2018**. Salvador: JusPodiv, 3. ed, 2018.

DATASUS. **Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)**. Disponível em: http://www.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/cap05_3d.htm. Acesso em 16 dez. 2019.

VALENÇA, Alexandre Martins; MORAES, T. M. D. **Relação entre homicídio e transtornos mentais**. Rev Bras Psiquiatr. 2006;28(Supl II): S62-8.

QUÍMICA INDUSTRIAL

ALISANTES QUÍMICOS E OS EFEITOS CAUSADOS NA FIBRA CAPILAR E À SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Bianca Candido SIMEÃO; Rosângela Aguilardasilva

*Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis/SP –Brasil
professorabiancacandidosimeao@outlook.com; rosangelaaguilardasilva@yahoo.com.br*

Os cosméticos com efeitos alisantes têm despertado interesse e aumentado o consumo. Esses alisantes são produtos que alteram temporariamente a estrutura dos cabelos, alisando, relaxando, amaciando ou reduzindo o volume dos cabelos de maneira mais ou menos duradoura [1]. As substâncias ativas dos alisantes agem diretamente sobre a estrutura do fio de cabelo, mais precisamente na região do córtex, rompendo as ligações dissulfeto, tornando a fibra momentaneamente deformável e sem elasticidade. Em seguida, as mesmas são fixadas de forma desejada pela reconstrução das ligações por aplicação de um agente neutralizante, realocando a queratina dentro do córtex, reorganizando as escamas da cutícula capilar e selando o fio do cabelo [2]. É preciso ter cautela ao utilizar alisantes, pois muitos salões de cabeleireiro ainda utilizam produtos que contêm formol em suas formulações. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) proibiu o uso do formol com a finalidade de alisamento capilar, pois sua exposição contínua ou excessiva acarreta sérios riscos à saúde. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre alisantes químicos de cabelo, seus principais componentes ativos e riscos à saúde. Na literatura, vários trabalhos relatam danos capilares e outros efeitos adversos à saúde devidos principalmente a falta de informação da composição dos produtos alisantes utilizados em salões de beleza ou pelo uso indiscriminado de produtos contendo formol. O acesso à informação, o cumprimento da legislação vigente, ações fiscalizadoras, são medidas necessárias para a diminuição dos riscos à saúde dos consumidores.

Referências

[1] MACAGNAN, K. K.; SARTORI, M.R. K.; CASTRO, F. G de. Sinais e Sintomas da Toxicidade do Formaldeído em Usuários de Produtos Alisantes Capilares. Cad da Esc Saúde, V.1, nº4, 2011, p. 46-63.

[2] MIRANDA-VILELA, A.L.; BOTELHO, A.J.; MUEHLMANN, L.A. An overview of chemical straightening of human hair: technical aspects, potential risks to hair fibre and health and legal issues. International Journal of Cosmetic Science, V. 36,nº1, 2014, p.2-11.

ELABORAÇÃO DE BARRA DE CEREAL COM ADIÇÃO DE POLPA DE GRAVIOLA E ORA-PRÓ-NOBIS

Arnaldo Aparecido da Silva FILHO; Rosângela Aguilar da SILVA

*Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) – Assis/SP – Brasil
Arnaldofilho95@hotmail.com, rosangelaguuardasilva@yahoo.com.br*

As barras de cereais são produtos obtidos pela compactação de cereais, frutas secas, castanhas, aromas e ingredientes ligantes. É uma alternativa saudável em substituição às barras de chocolate. No Brasil, as barras de cereais foram inicialmente direcionadas aos atletas e com o tempo conquistaram o público em geral [1]. A associação entre barra de cereais e alimentos saudáveis é uma tendência já documentada no setor de alimentos, o que beneficia o mercado deste produto. Aspectos importantes devem ser considerados na elaboração de barras de cereais: a escolha dos cereais, a seleção do carboidrato apropriado, o enriquecimento com vários nutrientes e sua estabilidade no processamento [2]. Quanto ao valor nutricional têm sido preferidas as barras de cereais com alto conteúdo de fibras e isentas ou com baixo teor de gordura, porém com alto aporte energético. Os ingredientes graviola e ora-pró-nobis poderão agregar às barras de cereais funcionalidade específica, além de fornecer características de sabor, textura e aparência aceitáveis, importantes para influenciar a intenção de consumo deste produto. O objetivo deste trabalho consistiu em elaborar uma barra de cereais com capacidade nutricional específica, pela adição de polpa de graviola e ora-pró-nobis e avaliar suas características sensoriais [3]. Na elaboração da barra de cereais os ingredientes utilizados foram: flocos de arroz, mix de cereais e frutas secas (granola, uva passa e cereal de milho), ora-pró-nobis, polpa de graviola e mel. A polpa de graviola e o mel foram misturados e aquecidos até a fervura para eliminação da água e após a obtenção de uma calda misturou-se aos produtos secos. A massa produzida foi submetida à temperatura 200 °C em forno para se obter o ponto de corte. A etapa seguinte à elaboração da barra de cereais será a avaliação das características sensoriais e realização do teste de aceitação do produto. Sugere-se a continuidade de pesquisas para avaliação do teor de ferro e propriedades antioxidantes.

Referências

- [1] BARBOZA, L. M. V.; FREITAS, R. J. S. D.; WASZCZYNSKYJ, N. **Desenvolvimento de Produtos e Análise Sensorial**. Brasil Alimentos, n. 18, Janeiro/Fevereiro, 2003, p. 34-35.
- [2] ALALI F. Q; LIU X; MCLAUGHLIN J. L. **Annonaceous Acetogenins: Recent Progress**. J Nat Products. 3, 62, 1999, p. 504-40.
- [3] FREITAS D. G. C.; MORETTI, R. H. **Caracterização e avaliação sensorial de barra de cereais funcional de alto teor protéico e vitamínico**. Ciênc. Technol. Aliment. V. 26, nº. 2, 2006.

EXTRATOS DA CASCA DE BARBATIMÃO E SUAS PRINCIPAIS APLICAÇÕES MEDICINAIS

Amanda Giulliane Oliveira DIB; Rosângela Aguilar da SILVA

*Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP – Brasil
amandadiib@hotmail.com, rosangelaaguilardasilva@yahoo.com.br*

As plantas medicinais são utilizadas por grande parte da população mundial, como um recurso medicinal alternativo para o tratamento de diversas enfermidades, uma vez que em muitas comunidades representam um recurso mais acessível em relação aos medicamentos alopáticos [1]. O Barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*) é uma planta que apresenta múltiplas indicações farmacológicas como: cicatrizante, anti-inflamatório, antibacteriano, antifúngico, antihemorrágico, adstringente e antisséptico. O objetivo deste estudo consistiu em realizar uma revisão de literatura sobre extratos da casca de barbatimão e suas principais aplicações medicinais [2]. A metodologia utilizada foi a pesquisa de artigos publicados e disponíveis nos bancos de dados da internet, tais como, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), biblioteca virtual Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Para a busca foram utilizados os seguintes descritores (em português/inglês): plantas medicinais, barbatimão, *Stryphnodendron adstringens*, taninos, extrato, aplicações medicinais. Este estudo permitiu o conhecimento das propriedades dos extratos da casca de Barbatimão e suas aplicações medicinais. Embora os trabalhos disponíveis na literatura apresentem a comprovação das propriedades medicinais do Barbatimão, pesquisas complementares são necessárias para avaliar a toxicidade e segurança do produto derivado.

Referências

- [1] BEVILACQUA, H. G. C. R. **Planejamento de horta medicinal e comunitária**. Divisão Tec. Esc. Municipal de Jardinagem / Curso de Plantas medicinais – São Paulo, 2010.
- [2] SANTOS, S.C., Costa, W.F., Ribeiro, J.P., Guimarães, D.O., Ferri, P.H., Ferreira, H.D., Seraphin, J.C., **Tannin composition of barbatimão species**. *Fitoterapia* 73, 2002, p. 292– 299.

CERVEJA E LEGISLAÇÃO

João Arthur Bovolenta da MOTTA; Marcelo Silva FERREIRA

*Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP – Brasil
joaoarthur_motta@hotmail.com, msferreiraquimico@bol.com.br*

A cerveja é uma bebida de ampla produção e consumo no mundo, conhecida desde os tempos remotos em diversos países. Na antiguidade difundiu-se entre os povos da Suméria, Babilônia e Egito. A bebida chegou ao Brasil, trazida pela família real Portuguesa em 1808 [1]. As variedades são classificadas de acordo com o método de produção, a origem dos insumos utilizados, a cor, o sabor e o aroma obtidos, como também a receita, fatores estes que proporcionarão a característica da cerveja [2]. A cerveja é a bebida alcoólica mais popular entre os brasileiros, presente em grandes e pequenos eventos, protagonista nos bares, consumida em todas as ocasiões, seja ela, nos bons ou maus momentos, é encarada das mais diversas formas pelos sujeitos sociais [3]. Devido ao aumento do consumo e procura de cervejas, gera uma necessidade de pesquisa de controle de qualidade aprofundado, levando em consideração suas características físico-químicas. Os processos do controle de qualidade deverão ser executados de acordo com as normas vigentes, assim os valores obtidos devem estar dentro dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária. Este trabalho tem como objetivo apresentar tópicos da legislação específica sobre cervejas, definições e parâmetros que auxiliam o consumidor sobre avaliação da qualidade e tipos de cervejas. Com base em pesquisa bibliográfica, explorando de legislação específica sobre a bebida, há parâmetros como cor, teor alcoólico, extrato, densidade para classificar a cerveja como leve, pesada, forte, fraca, que através do decreto nº 6871 ao qual trás os parâmetros importantes para cerveja. Concluí-se que as pessoas confundem cervejas, não analisam rótulos, mas mesmo assim as empresas fabricantes também levam o consumidor a essa confusão, porque algumas cervejas são rotuladas de uma maneira errada.

Referências

- [1] DE VARGAS GIORGI, Victor. “Cultos em cerveja”: discursos sobre a cerveja artesanal no Brasil Sociedade e Cultura, vol. 18, núm. 1, enero-junio, 2015, pp. 101-111. Universidade Federal de Goiás Goiânia, Brasil.
- [2] SANGION, R.; BELTRAMELLI, M. O que é cerveja. 2007. Disponível em: <<http://www.brejas.com.br/cerveja.shtml>>. Acesso em: 25 out. 2019.
- [3] MEGA, Jéssica Francieli; NEVES, Etney; DE ANDRADE, Cristiano José. A PRODUÇÃO DA CERVEJA NO BRASIL. 2011, 35p. Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Barra do Bugres – MT, Brasil.

APLICAÇÕES DO EXTRATO DE ORA-PRÓ-NÓBIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA (*Pereskia aculeata miller*)

Arnaldo Aparecido da Silva FILHO; Sílvia Maria Batista de SOUZA

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) – Assis/SP – Brasil
Arnaldofilho95@hotmail.com, souzasm@femanet.com.br

A ora pro nóbis (*Pereskia aculeata Miller*) pertence à família *Cactaceae*, se propaga facilmente em diferentes solos e apresenta baixa demanda de irrigação e fertilização. “As descobertas de substâncias ativas, que em estado natural, ou após sofrerem processos de transformação química, possuem atividade farmacológica, muitas vezes, confirmadas pelo uso popular passaram a gerar interesse e incentivos institucionais e governamentais” [1]. No Brasil há crescente interesse e busca pela medicina tradicional e pela fitoterapia, que ocorre devido à vigente carência de recursos dos órgãos públicos de saúde e incessantes aumentos de preços nos medicamentos alo-páticos, bem como dos efeitos colaterais apresentados por alguns destes medicamentos [2]. Atualmente os fitoterápicos representam uma das alternativas entre diversas fontes de insumos necessários à existência da sociedade, tendo como principal vantagem o fato de ser uma fonte renovável e, em grande parte, controlável pelo ser humano [2]. Tendo em vista o crescente interesse da população por tratamentos com fitoterápicos e considerando o potencial terapêutico demonstrado pela planta *Pereskia aculeata*, torna-se importante o desenvolvimento de uma formulação contendo extrato de *Pereskia aculeata* [2]. O objetivo deste trabalho é realizar a revisão de literatura sobre as aplicações da *Pereskia aculeata*, na nutrição e na farmacologia. A *Pereskia aculeata* é utilizada na medicina popular no abrandamento de processos inflamatórios e na recuperação da pele em casos de queimaduras. O uso popular de suas folhas é como emolientes no tratamento de erupções cutâneas e aos frutos são conferidas atividades expectorante e antissifilítica. Na Malásia, a *Pereskia bleo* é uma espécie considerada planta medicinal com atividade antitumoral, anti-reumática, antiulcerogênica e anti-inflamatória [3]. Foram encontradas nas plantas do gênero *Pereskia aculeata* substâncias como beta cianina flavonóis, além de betaína, isobetaina e filocactina. A análise da estrutura química dos heteropolissacarídeos mucilaginosos presentes nas folhas de *Pereskia aculeata*, mostra a presença de arabinose, galactose, raminose e ácido galacturônico. *Pereskia aculeata*, apresentou resultados satisfatórios, já que os parâmetros de qualidade e estabilidade se mostram adequados até o presente momento [2].

Referências

- [1] COPETTI, F. B.; GRIEBELER, S. A. Análise da adequação da rotulagem de medicamentos fitoterápicos. *Pharmacia Brasileira*, v. 17, n. 7/9, 2005, p. 60-63.
- [2] DE BARROS, K. N. et al. Desenvolvimento de formulação de uso tópico com ação cicatrizante contendo extrato de *Pereskia aculeata*. **Iniciação Científica CESUMAR**, Maringá, Janeiro/Junho 2010, p. 29-37.
- [3] ALMEIDA, T. A. D. et al. Estudo clínico de formulações contendo *Pereskia aculeata* MILL. para tratamento da acne, **IX EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica UniCesumar**, Maringá, 3 a 6 Novembro, 2015, p. 4-8.

PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE CERVEJA ARTESANAL COM ADIÇÃO DE MANGA (*Mangifera indica*)

Leandro Duarte GONÇALVES; Marcelo Silva FERREIRA

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis/SP –Brasil
leandrod.goncalves@outlook.com.br, msferreiraquimico@bol.com.br

A cerveja é uma bebida elaborada com malte de cevada, água, lúpulo e fermento (levedura) [1]. As cervejas especiais vêm conquistando muito espaço na mesa do brasileiro, apesar do seu maior preço, em virtude de sua diversidade, qualidade e apelo gastronômico [2]. O objetivo desse trabalho foi produzir uma cerveja artesanal com adição de manga. Para a produção da cerveja foi utilizado o sistema de BIAB. Primeiramente os grãos de malte foram moídos, para expor o interior dos grãos que é onde está os açúcares que serão fermentados posteriormente pelas leveduras. Em seguida esses grãos foram colocados em saco, por isso o nome de Brew in a bag, e esse saco foi colocado em uma panela com água previamente aquecida, para o processo de mosturação. O próximo processo foi a fervura, para isso o saco foi retirado e o mosto foi aquecido até em torno de 100°C e se manteve essa temperatura por 1h. Essa etapa tem o intuito de extrair amargor, aroma e sabor proveniente dos lúpulos. Após a fervura o mosto foi resfriado utilizando um Chiller e foi transferido da panela para o balde fermentador, onde foi adicionado a levedura previamente hidratada. Após uma semana de fermentação foi acrescentado a polpa de manga, essa etapa foi escolhida para que as leveduras que já estavam fermentando os açúcares do mosto também pudessem fermentar os açúcares da polpa da manga. A fermentação durou 10 dias e foi mantida uma temperatura de 18°C. Após 10 dias a temperatura foi diminuída para em torno de 5°C onde foi mantida por mais 1 mês, essa etapa é para que se tenha a clarificação da cerveja e para que seja as leveduras e outras partes solidas presentes como lúpulos e partes da polpa da manga sejam sedimentadas no fundo do balde evitando o engarrafamento de partes indesejáveis. Por fim a cerveja foi engarrafada em garrafas pet âmbar, e foi adicionado o prime para que as leveduras que ainda estão suspensas na cerveja façam o processo de carbonatação. O resultado final foi uma cerveja bem amarelada, com muito aroma e sabor de frutas cítricas e frutas amarelas, o sabor da manga está presente de forma sutil, sem obstruir o sabor de cerveja.

Referências

[1] ROSA, Natasha Aguiar, AFONSO, Júlio Carlos. A Química da Cerveja. Revista Química Nova na Escola, v. 37, nº 2, Maio, 2015, p. 98-105.

[2] LOPES, Paulo Renato Matos, MORALES, Eduardo Marin, MONTAGNOLLI, Renato Nallin. Cerveja brasileira: do campo ao copo. **Revista Agronomia Brasileira**, v. 1, Outubro, 2017, p. 1-4

DETERMINAÇÃO DE FENÓIS TOTAIS E AÇÃO ANTIOXIDANTE NA FARINHA DA CASCA DA PITAYA (*Hylocereus costaricensis*)

Carolina Ayumi Tominaga ESPINOZA; Elaine Amorim SOARES

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis/SP –Brasil
cespinoza@outlook.com.br, eamorim@femanet.com.br

A pitaya (*Hylocereus costaricensis*) é uma fruta exótica originária da América Central. Na indústria alimentícia, a pitaya é bastante utilizada na elaboração de produtos como bebida, sorvete, geléia e doces. Geralmente, a casca da fruta, que é rica em compostos fenólicos, é descartada. Vários estudos comprovam o benefício dos compostos fenólicos na saúde e nutrição humana, devido principalmente, as suas características antioxidantes, capazes de neutralizar radicais livre auxiliando na prevenção de doenças causadas por esses radicais livres[1]. O objetivo deste trabalho é obter a farinha de casca (subproduto na indústria) da pitaya (*Hylocereus costaricensis*), monitorando a quantidade de compostos fenólicos e a ação antioxidante durante armazenamento. Para preparação da farinha da casca da pitaya foram retiradas as polpas e as cascas foram cortadas em pedaços pequenos, espalhadas em bandejas metálicas e colocadas em estufa de secagem com circulação de ar na temperatura de 60°C/36 horas, as cascas foram trituradas em liquidificador doméstico e o pó resultante foi uniformizado em peneira 18 (ABNT) de 1,00 mesh. Os extratos metanólicos foram obtidos pesando-se 3g de farinha em 10 mL de solvente. A extração foi feita na ausência de luz à temperatura ambiente por 2 horas. Os extratos foram filtrados em papel de filtro diretamente para balões volumétricos de 25 mL e o volume completado com água destilada. O extrato foi dividido para realizar a quantificação de compostos fenólicos utilizando-se o método de Follin-Ciocalteu e a determinação da ação antioxidante realizada pelo método de sequestro de radicais livres (DPPH+). As análises foram realizadas em triplicata no primeiro, terceiro e nono mês da obtenção da farinha. O teor de compostos fenólicos totais nos extratos foi expresso em EAG (mg/100g) através da curva de calibração de ácido gálico. O valor médio de compostos fenólicos da farinha no primeiro mês foi de $187,95 \pm 27,81$ o terceiro mês $189,17 \pm 24,23$ e no nono mês $232,67 \pm 36,11$ EAG (mg/100g). A atividade antioxidante foi expressa como porcentagem de eficiência do sequestro de radicais livres, sendo os valores médios obtidos na farinha de 26,31%, 56,88% e 85,16% no primeiro mês, terceiro mês e nono mês respectivamente. Os resultados mostram que o armazenamento da farinha não diminui a quantidade de compostos fenólicos e a capacidade antioxidante. O preparo da farinha de casca de pitaya é uma solução possível para agregar valor nesse subproduto industrial.

Referência

[1] ALVES A.C.B, MONTEIRO L.B, POMPEU D.R. Otimização da extração sólido-líquido de compostos fenólicos totais e betalainas da casca de frutos de pitaya (*Hylocereus polyrhizus*). **Revista brasileira de tecnologia agroindustrial**, v.12, nº.1, jan/jun 2018. p. 2556-2577

CRITÉRIOS DE DIMENSIONAMENTO PARA UM SISTEMA DE TRATAMENTO: ESTUDO DE CASO A E.T.E DO MUNICÍPIO DE CÂNDIDO MOTA SP

Abiel Batista CARNEIRO; Marcelo Silva FERREIRA

*Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis/SP – Brasil
abelcarneiro@hotmail.com, quimicomarceloferreira@gmail.com*

O Sistema de tratamento de esgoto sanitário é um conjunto de instalações que consiste em redes coletoras, emissário, elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto, devolvendo ao ambiente o esgoto tratado, de acordo com as exigências da legislação ambiental.[1]. Esse trabalho teve como objetivo utilizar os critérios de dimensionamento para uma lagoa de tratamento conforme a carga orgânica a ser recebida e tratada para a verificação da eficiência da Estação de Tratamento de Esgoto de Cândido Mota. Foram efetuados os cálculos da Vasão do Efluente, Cálculo DBO, Volume Requerido Para Lagoa, Tempo de Detenção Hidráulico, Área média da lagoa anaeróbia, Eficiência de remoção de DBO Desejada de 60% e Área média das lagoas facultativas. As coletas foram realizadas em cinco locais de amostragem dentro do sistema de tratamento. O ponto de amostragem 1 (P1) obteve 719 mg/L, está localizado juntamente ao sistema de gradeamento. O P2 se encontra na saída da lagoa anaeróbica e atingiu 199 mg/L de DBO. Já o Ponto 3 de amostragem está situado após a lagoa de estabilização ou sistema anaeróbico de tratamento e obteve 124 mg/L de DBO. Foram realizadas coletas no córrego Jacú a montante do lançamento dos esgotos tratados (P4), onde foram obtidos 16 mg/L de DBO e a Jusante do lançamento dos esgotos tratados (P5) apresentou 15 mg/L de DBO. O projeto foi realizado no ano de 1994, com a expectativa de atender 47.429 habitantes no ano de 2013. Porém, a população atingiu em 2020 31.280 habitantes (IBGE). As coletas foram realizadas pelo laboratório certificado (JLA) e os resultados atendem ao artigo 16 da resolução Conama 357 e 21 da Resolução Conama 430, do Ministério do Meio Ambiente, e artigo 18 do Decreto 8.468/76.

Referência

[1] BARBOSA, Silvane Rodrigues. **Tratamento Biológico de Esgotos Sanitários**. 2005. 44p. Monografia – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – Fundação Educacional do Município de Assis, Assis, 2005.

APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE ELETRO-FLOCULAÇÃO NO TRATAMENTO DE EFLUENTES

Nilson Mateus Galvão FARIA; Gilcelene BRUZON

*Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis/SP – Brasil
nilsonmateusgf@gmail.com; gilcebruzon@femanet.com.br*

Quando se fala a respeito do meio ambiente, logo lembra-se do protagonismo da água. Todos esperam que ela permaneça nos sustentando e acima de tudo permaneça potável. Apesar disso observa-se diariamente que a contaminação de rios, mares, lagos e outros corpos hídricos tem aumentado, o que acompanha a velocidade de desenvolvimento dos centros urbanos e da expansão e utilização de indústrias [1]. O presente trabalho tem como objetivo analisar a eficiência do processo de eletro-floculação como substituto de baixo custo para o processo de floculação com reagentes químicos realizado em empresas de tratamento de efluentes. Os testes foram realizados com um experimento simples e que pode ser executado em qualquer ambiente, contendo materiais de fácil acesso e depois foram separadas amostras de água antes de passar pelo processo de eletro-floculação e após terem passadas por esse processo para serem realizados testes quantitativos de alguns parâmetros para se analisar a eficiência do processo. Primeiramente foi realizado um experimento envolvendo o tratamento de água de um rio na região de Maracá, SP através do processo de eletro-floculação, com um equipamento improvisado e desenvolvido somente para esse fim. Em seguida, foram coletadas amostras de água bruta e de água processada por esse experimento e levadas para análises de parâmetros quantitativos no laboratório da FEMA, localizada na cidade de Assis, SP. Houve algumas alterações em certos parâmetros por conta de não ter sido realizado outros tratamentos em conjunto a este, tendo como exemplo o aumento muito elevado de condutibilidade em uma solução que continha a adição de NaCl. Nessa etapa, o estudo objetivava somente a análise perante ao tratamento pela eletro-floculação. Visto que a água do rio analisada continha uma quantidade mínima de poluição visual, foi realizado outro experimento, para fins demonstrativos e análises puramente qualitativas com uma solução de água já tratada e corante alimentício, que permaneceu em maior tempo sobre o processo de decantação. Essa parte qualitativa apresentou os resultados esperados como, por exemplo, a visível diminuição das partículas suspensas. Conclui-se que essa metodologia é eficiente em comparação com o tratamento de floculação por adição de agentes químicos, mas deve ser utilizada em conjunto com outras técnicas de tratamento para atingir a potabilidade desejada.

Referência

[1] CERQUEIRA, Alexandre Andrade. Aplicação da técnica de eletrofloculação no tratamento de efluentes têxteis. 2006. 111. Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de mestre – pós-graduação em Química – Universidade do estado de Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. RJ. 2006.

ANÁLISE DE COMPOSTOS FENÓLICOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE NOS ESTÁGIOS DE MATURAÇÃO DA POLPA DO FRUTO NONI (*Morinda citrifolia*)

Giovanna Macedo GARCIA; Elaine Amorim SOARES

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis/SP – Brasil
giovann_a.garcia@hotmail.com, eamorim@femanet.com.br

O Noni tem origem no sudeste da Ásia, tem como característica ser uma fruta pequena, verde, e amarelada quando madura, de formato oval, polpa branca e sementes escuras, com forte odor após a colheita. É utilizado a mais de 2000 anos pelos Polinésios no combate de doenças. Estudos recentes têm apontando a importância desse fruto por sua capacidade antioxidante, propriedades essas devido à presença de compostos fenólicos, ácidos orgânicos, e a proxenonina no fruto. [1]. O objetivo deste trabalho foi de avaliar o melhor solvente na extração de compostos fenólicos e de compostos antioxidantes da polpa do fruto do Noni (*Morinda citrifolia* L.) em três estágios de maturação. Os frutos foram colhidos de pomares domésticos em três estágios de maturação. Os extratos (etanol e acetona/água 1:1) foram obtidos adicionando-se 5g do fruto em um erlenmeyer de 100 mL com 50 mL do primeiro solvente e a partir do resíduo foi adicionado 50 mL do segundo solvente. Após o repouso de 2h foram filtrados diretamente para balões volumétricos de 100 mL. O sobrenadante foi dividido para as análises de determinação de fenóis totais pelo método de Folin-Ciocalteu e para a determinação da capacidade antioxidante pelo método de sequestro de radicais livres (DPPH+). O teor de compostos fenólicos totais nos extratos foi expresso em EAG (mg/100g) através da curva de calibração de ácido gálico. O valor para o extrato etanoico do Noni no primeiro, segundo e terceiro estágio foi de $36,18 \pm 3,30$; $45,57 \pm 4,78$ e $49,73 \pm 2,93$ EAG (mg/100g), respectivamente. Já para a mistura do extrato de acetona/água os valores foram de $35,40 \pm 6,28$; $39,20 \pm 4,67$ e $57,69 \pm 1,88$ EAG (mg/100g), respectivamente. A atividade antioxidante foi expressa como percentagem de eficiência do sequestro dos radicais livres. O valor para o extrato etanoico do Noni no primeiro, segundo e terceiro estágio foi de 41,89%; 59,6755% e 54,75%, respectivamente. Já para a mistura do extrato de acetona/água os valores foram de 33,42%; 38,44% e 54,75% respectivamente. Estes resultados evidenciam que não houve diferença significativa entre os solventes testados em relação a extração de compostos fenólicos, porém na extração de compostos antioxidantes, o solvente etanol foi mais eficaz. Obteve-se melhores resultados no último estágio de maturação do Noni.

Referência

[1] NEGRI, Kamila Maria Silveira; PAZ, Leonardo Gomes da; TORRES, Matheus Liberal; RUIZ, Andreia Aparecida. Características e propriedades terapêuticas do *Morinda citrifolia* L.: Revisão de Literatura. **Revista Conexão Eletrônica** – Três Lagoas, MS – V. 15, nº 1, 2018, p. 19-27.

UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS ORIUNDOS DA INDÚSTRIA DE SUCO DE LARANJA PARA A PRODUÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO

Alex Jussiani dos SANTOS; Alexandre Vinicius Guedes MAZALLI

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis/SP –Brasil
alex_jussiani@hotmail.com, ale_mazalli@hotmail.com

O descarte inadequado de resíduos oriundos de indústrias tem trazido drásticos impactos ao meio ambiente. Na indústria de suco de laranja concentrado, são gerados resíduos sólidos, líquidos e gasosos, muitos dos resíduos sólidos são utilizados como matéria prima para subprodutos, os resíduos líquidos são tratados em suas respectivas estações de tratamentos, gerando lodo biológico no decorrer do tratamento e os resíduos gasosos são tratados gerando cinzas proveniente da queima de biomassa nas caldeiras. O lodo, as cinzas e os resíduos sólidos descartados (não aproveitados no processo de produção de subprodutos) se descartado e/ou dispostos incorretamente podem acarretar graves impactos ambientais. O tratamento do lodo e dos biossólidos (cinzas e resíduos sólidos descartados) passa pelo processo de compostagem, na qual o material orgânico sofre transformação biológica, produzindo um material final estável contendo diversos nutrientes, que podem ser utilizados como adubo para o cultivo agrícola, combustível para geração de energia e na fabricação de outros produtos com valor agregado [1]. Portanto, o trabalho tem como objetivo analisar o lodo e os biossólidos, avaliando a viabilidade nutritiva para elaboração de um adubo orgânico através do tratamento por compostagem. Seguindo as metodologias do Ministério da agricultura, pecuária e abastecimento, para análise de compostos orgânicos, foram determinados no lodo e nos biossólidos os macro e micronutrientes significativos para a produção de adubo, avaliando nitrogênio (N Total) pelo método Kjeldahl, com digestão sulfúrica, os elementos P, K, Ca, Mg, S, Na, Cu, Fe, Mn, Zn foram preparados por digestão Nitro Perclórica e quantificados por Espectroscopia de emissão atômica induzida por plasma (MP-AES). Já a matéria orgânica foi determinada por incineração em mufla a 550°C. O lodo e os biossólidos analisados obtiveram em seus resultados 63,84% e 12,21% de matéria orgânica, 4,07% e 0,19% de nitrogênio, 2,54% e 1,17% de fósforo, 0,06% e 0,12% de potássio, como componentes majoritários. Assim, conclui-se que a produção de adubo orgânico, através do processo de compostagem é favorável, trazendo diversos benefícios tanto para a agricultura como para o meio ambiente.

Referências

- [1] TCHOBANOGLIOUS, George; STENSEL, David H.; TSUCHIHASHI, Ryujiro et al. **Tratamento de Efluentes e Recuperação de Recursos**, 5. ed. Tradução Ivanildo Hespagnol. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2016.
- [2] OLIVEIRA, Francisco Nelsieudes Sombra; LIMA, Hermínio José Moreira; CAJAZEIRA, João Paulo. **Uso da compostagem em sistemas agrícolas orgânicos**, 1. ed. Fortaleza: CIP – Brasil, 2004.

DETERMINAÇÃO DE NITRATO PRESENTE EM SOLOS FERTIRRIGADOS COM VINHAÇA ORIUNDA DO PROCESSO SUCROALCOOLEIRO

Nágela Maria Giannasi FIAIS; Marcelo Silva FERREIRA

*Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis/SP –Brasil
nagelamaria_giannasi@hotmail.com, msferreiraquimico@bol.com.br*

Devido ao aumento das indústrias de produção de álcool no país, uma das consequências é a alta geração de vinhaça. Com isso, a utilização deste subproduto como fertilizante foi determinada como concreta para o cultivo e colheita tradicional da cana-de-açúcar. Vários trabalhos comentam os bons resultados na produção agrícola, como uma perceptível redução de gastos com a aplicação de fertilizantes. Porém, se adicionada em demasia ao solo, acarreta em graves mudanças na planta que será utilizada posteriormente nas usinas e destilarias, resultando em um caldo ruim para a fermentação do álcool [1]. Os recursos hídricos no processo de obtenção do combustível é também uma das maiores preocupações relacionadas a questão ambiental nas indústrias de bioetanol devido ao grau de poluição potencial produzida com o resíduo, efluente da fermentação. Este trabalho objetiva revisar trabalhos científicos a respeito do uso da vinhaça no solo como fertilizante, demonstrando as determinações e características das concentrações de nitrato nos solos fertirrigados com este subproduto descartado da produção álcool pelas indústrias sucroalcooleiras, levando em consideração as legislações vigentes e abrindo uma discussão a respeito da importância do tratamento de nitratos e nitritos nos solos. Perante a norma técnica P4.231 desde janeiro de 2005 até abril de cada ano consecutivo, as áreas agrícolas que fazem uso da adubação por meio da vinhaça, devem apresentar um plano de aplicação [2]. O resultado obtido a respeito da revisão de pesquisas e trabalhos a respeito da vinhaça demonstra que, em relação aos contaminantes em geral, bem como a toxicidade infringida ao solo e águas, varia muito dependendo do tipo de área (terreno) no qual o resíduo é lançado, bem como a qualidade e teor de DBO e DQO presentes nessa vinhaça. Vale também ressaltar que as leis vigentes no tratamento e descarte da vinhaça são bem elaboradas, contudo necessitam de atualizações devido as novas tecnologias agrícolas e também um maior enfoque ao tratamento do nitrato, uma vez que as maiores preocupações, assim apontadas nos trabalhos, demonstraram ser com o tratamento de Fósforo e Potássio [1].

Referências

[1] FREIRE, W. J.; CORTEZ, L. A. B. **Vinhaça de cana-de-açúcar**. 1ª Edição. Português, Guaíba: Agropecuária, 2000.

[2] CETESB, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Risco de Acidente de Origem **Tecnológica - Método para decisão e termos de referência**. Brasil/São Paulo Disponível em: <<https://cetesb.sp.gov.br/wpcontent/uploads/2013/11/P4261revisada.pdf>>. Acesso em: 14 abr. 2020.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NO CONTEXTO EDUCACIONAL DE UMA ESCOLA PRIVADA: ASSIS (SP)

Letícia Grejo de OLIVEIRA; Maria Beatriz Alonso do NASCIMENTO

*Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP – Brasil
leticia grejo@hotmail.com, bia@femanet.com.br*

A escola necessita adaptar e ampliar as habilidades dos alunos para que deem conta das mudanças sociais e psicológicas, sugerindo novos modelos e atitudes pedagógicas. A pesquisa pretende apresentar elementos das habilidades e competências socioemocionais, na educação escolar. Observou-se o projeto “Escola da Inteligência”, implantado em uma escola da rede privada de Assis (educação infantil, 3 anos até o 9º ano do ensino fundamental). Nessa, os aspectos socioemocionais são apresentados em uma disciplina não obrigatória; um conjunto de competências utilizadas em situações cotidianas (relacionamento, comunicação, trabalho coletivo). O objetivo geral e específico da pesquisa busca compreender o que são as competências socioemocionais, sua aplicação e se os aspectos relacionados são motivadores dos sujeitos no ambiente escolar, familiar e social. A nossa justificativa ressalta a preocupação em conhecer esse modelo como processo e linguagem educativos. A revisão da literatura do tema está relacionada principalmente à obra de Augusto Cury [1], que discute a realidade educativa das crianças no século XXI (escolarização, família, mercado de trabalho, competências, convivência em sociedade) diante das transformações sociais e tecnológicas. A metodologia utilizada baseia-se em pesquisa bibliográfica e observação dos sujeitos envolvidos (crianças, adolescentes, professores e familiares) por meio de um questionário de natureza qualitativa. Os resultados estão em desenvolvimento, mas foi possível observar a resistência de pais e educadores em explicitar suas percepções sobre os aspectos socioemocionais dos seus filhos e alunos. De um total de 174 sujeitos correspondentes recebemos uma resposta. Esse dado indica a dificuldade em lidar com a realidade educativa escolar como prática social comum.

Referência

[1] CURY, A. **Pais brilhantes e professores fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

PROTEÍNAS DO SORO DO LEITE: COMPOSIÇÃO, UTILIZAÇÃO NO ESPORTE E BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE

Lucas Milaré de OLIVEIRA; Elaine Amorim SOARES

*Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis/SP –Brasil
lucasmilare123@gmail.com, eamorim@femanet.com.br*

As proteínas do soro do leite, conhecidas como whey protein, são extraídas durante o processo de fabricação do queijo. Este tipo de suplemento tem tido seu consumo aumentado nas últimas décadas, principalmente por praticantes de exercícios físicos com o objetivo de ganho de massa muscular [1]. Visto o aumento do consumo desse tipo de produto, o objetivo desse trabalho é apresentar uma revisão sobre as propriedades do whey protein. As proteínas do leite fazem parte dos ingredientes mais valorizados por suas excelentes propriedades nutritivas, tecnológicas e funcionais. Suas propriedades nutritivas e tecnológicas derivam de sua composição dos aminoácidos que atendem a maior parte das necessidades fisiológicas dos humanos, esse trabalho, traz uma revisão sobre as proteínas do soro do leite seus benefícios para a saúde e suas aplicações no esporte. Pesquisas têm mostrado que as proteínas do soro do leite favorecem o processo de diminuição da gordura corporal, por meio de mecanismos associados ao cálcio, e por apresentar altas concentrações de BCAA. Estudos constataram outros tipos de efeitos biológicos, como o aumento da resposta imune do organismo. Um dos principais nutrientes que auxiliam na imunidade são as imunoglobulinas que são constituintes do soro do leite, tornando o mesmo um ótimo agente microbiano. Estudos também apontam a ação de algumas proteínas consumidas na dieta, contra o desenvolvimento de tumores de cólon induzidos pelo carcinógeno 1,2-dimetilhidrazina [2]. As descobertas destes estudos mostraram que dietas contendo as proteínas do soro do leite pararam o aparecimento e o crescimento de tumores de cólon de maneira relevante. Existem diferentes vias pelas quais as proteínas do soro favorecem a hipertrofia muscular e o ganho de força, otimizando, dessa forma, o treinamento e o desempenho físico. As pesquisas realizadas comprovam que o whey protein é um alimento funcional que traz inúmeros benefícios à saúde.

Referências

[1] HARAGUCHI, F. K.; ABREU, W. C. de; PAULA, H. de. **Proteínas do soro do leite**: composição, propriedades nutricionais, aplicações no esporte e benefícios para a saúde humana. Revista de Nutrição, v. 19, n. 4, p. 479-488, 2006.

[2] VAN LOON Lj, Saris WHM, Verhagen H, Wagenmakers JM. Plasma insulin responses after ingestion of different amino acid or protein mixtures with carbohydrate. Am J Clin Nutr. 2000;

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Raphael da Silva PEREIRA; Alexandre Vinicius Guedes MAZALLI

*Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis/SP –Brasil
raphael_unceasing@hotmail.com, ale_mazalli@hotmail.com*

O ser humano, na sociedade contemporânea capitalista e de consumo, gera em suas atividades diárias um enorme descarte de resíduos. Esse tradicional modelo de produção linear (extrair-transformar-descartar), que tem origem com a Revolução Industrial, mostra-se cada vez mais esgotado e ambientalmente insustentável [1]. Portanto, o objetivo geral do trabalho se concentra em analisar o devido manejo e gestão de resíduos sólidos, sabendo que o perigo dos resíduos sólidos se dá por conta de suas propriedades físicas, químicas e infectocontagiosas. Justifica-se a relevância do assunto pela contribuição social, para que a sociedade possa compreender sobre o devido descarte dos resíduos sólidos, bem como pela contribuição acadêmica e profissional químico, a refletir sobre o manejo e a gestão de resíduos sólidos e a sua importância para o meio ambiente. A humanidade consome 30% a mais do que o planeta pode naturalmente repor e é necessário reduzir a desigualdade no acesso a esses recursos. Como ser racional, é papel do homem estar consciente de seus atos e atribuir as tecnologias disponíveis para o tratamento adequado dos resíduos descartados [2]. O estudo realizado indicou a urgência da massificação da educação ambiental, para conscientização da sociedade, visando a reutilização dos materiais ou o descarte de forma correta, para evitar danos ambientais tendo a logística reversa como uma ferramenta que busca coletar os dejetos de maneira consciente, visando a reciclagem ou reutilização e ainda, o auxílio no desenvolvimento de materiais e embalagens recicláveis buscando a minimização dos danos ambientais.

Referências

[1] SILVA, V.P.M e; CAPANEMA, L.X.L. Políticas Públicas Na Gestão De Resíduos Sólidos: Experiências Comparadas E Desafios Para O Brasil = Public Policies In Solid Waste Management: Compared Experiences And Challenges For Brazil. BNDES Setorial, Rio de Janeiro, v. 25, nº. 50, set. 2019, p. 153-200.

[2] QUERINO, L. A. L.; PEREIRA, J. P. G. GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA, PARAÍBA. [S.l.]: **Revista Monografias Ambientais** - REMOA v. 15, nº.1, jan-abr, 2016, p.404-415

REVISÃO LITERÁRIA DA EXTRAÇÃO DA PECTINA DO CITRUS LEMON

Luiz Fernando LIMA; Gilcelene BRUZON

*Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis/SP –Brasil
luizfer.lgo@gmail.com; gilcebruzon@femanet.com.br*

O limão é uma planta de pequeno porte pertencente à família da *Rutaceae*. Tem como principais características a presença de vitamina C, fibras alimentares, ácido cítrico, responsável pelo sabor azedo e uma casca grossa rica em pectina [1]. A pectina é um polissacarídeo constituinte da parede celular de plantas dicotiledôneas. Devido a sua capacidade de formação de géis, vem sendo amplamente utilizada na produção de gomas, geléias e produtos lácteos. Pode ser usada como fibra dietética solúvel por apresentar efeitos fisiológicos que traz benefícios ao organismo como os níveis plasmáticos de glicose, colesterol e triglicerídeos. O presente trabalho teve por objetivo fazer uma revisão na literatura a respeito da extração da pectina do limão, enfatizando a importância do descarte desse subproduto que possui valor agregado. Para a extração foi realizado um levantamento bibliográfico usando artigos que tem o principal propósito a extração de pectina do limão. Foram selecionados três artigos. Observou-se que com relação ao preparo das amostras todos os autores utilizaram os mesmos métodos. Os frutos foram lavados em água corrente, secos em temperatura ambiente e em seguida cortados, apenas deixando o flavedo e albedo, picando-os em pequenos pedaços, em seguida levando ao tratamento térmico dando início a extração da pectina. A quantidade extraída de pectina foi de 22,85% no limão tahiti, 18,7% no limão siciliano e 17,5% no limão cravo. Conclui-se que é possível extrair a pectina a partir das diferentes espécies de limão, sendo, portanto, o flavedo e o albedo da fruta, que normalmente é descartado, ricos em de pectina.

Referência

[1] CIAMPOLINI CM de O, MORAES ICF, SOBRAL PJ do A, KAMIMURA ES, LACERDA RS, GOMIDE CA. Extração e caracterização da pectina de resíduos de limão Siciliano Citrus limon. **ANAIS: CIBIA** - Congreso Iberoamericano de Ingeniería de Alimentos. 2011.